

CHEGAM AOS SUBURBIO DE KHARKOV AS FORÇAS SOVIÉTICAS

Hitler tenta a paz em separado com a Rússia

IMPORTANTES CIDADES FERROVIÁRIAS TOMADAS

CRITICADA EM ROMA A ESTRATÉGIA GERMANICA

INSTRUÇÕES AO EMB. EM SOFIA — OS GENERAIS NAZIS CONTRA O "FUEHRER"

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissora local anunciou que Hitler ordenou ao seu embaixador em Sofia, que faça sondagens sobre a possibilidade de uma paz em separado com a Rússia. Esta versão circulou em Angola.

LONDRES, 13 (U. P.) — O comentarista militar da emissora de Roma, coronel Blatto, criticou o Alto Comando alemão, ao referir-se à ofensiva russa.

"É muito difícil manter uma linha com máquinas — disse — particularmente quando o terreno não é outro coisa além de barro e neve. Se algumas pessoas, especialmente as responsáveis pela parte técnica da guerra, tivessem pensado nisso, não teria sido necessário sacrificar o sexto exército nem evacuar as tropas alemãs e aliadas do Cáucaso."

ZURICH, 13 (R.) — O rádio alemão anunciou que o antigo ministro da Guerra da Bulgária, general Christo Lukov, foi assassinado hoje, à noite.

PAPEL ORNAMENTAL

STOCKHOLM, 13 (U. P.) — Os generais alemães propuseram a Hitler que abandone as suas ideias de grande militar e se limite a um papel ornamental, semelhante ao exercido pelo kaiser, durante a guerra passada. Essa proposta dos generais foi feita numa reunião convocada pelo próprio "Fuehrer", na qual participaram entre outros os marechais von Bock e von Brauchschitz. Informações fidedignas, procedentes de Berlim, indicam que Hitler repeliu, indignado, a proposta dos seus generais, e afirmou não estar disposto a abandonar o comando geral das forças alemãs. Segundo consta, Hitler teria concordado apenas com os seus generais em abandonar temporariamente o comando que vem exercendo na frente de batalha da Rússia, em vista dos constantes êxitos das forças soviéticas, as quais estão minando o seu prestígio, como cabo de guerra.

MOBILIZAÇÃO DOS MENINOS

LONDRES, 13 (U. P.) — A Alemanha vai mobilizar meninos de quatorze a dezessete anos de idade para servir na artilharia anti-aérea. Esses meninos ficarão incumbidos, inicialmente, de entregar os projéteis aos artilheiros, nos momentos de ação.

Até divulgar a notícia, o Exchange Telegraph acrescenta que essa mobilização será efetuada imediatamente.

CHAMADO COM URGÊNCIA A ROMA

MOSCOW, 13 (U. P.) — O rádio local citando despachos de Stambul, disse, esta tarde, que o embaixador da Itália em Berlim, sr. Dino Alfieri, foi chamado "urgentemente" a Roma.

PENA DE MORTE

GENEVA, 13 (R.) — O rádio de Budapeste informa que será imposta aos alemães que procurarem fugir à mobilização total, a pena de morte.

FUGA DE PRISIONEIRAS RUSSAS

STOCKHOLM, 13 (U. P.) — Informam de Berlim que numerosas prisioneiras russas estão fugindo das zonas ocupadas e aterrorizam as populações alemãs em sua rota para o leste afim de unir-se ao exército soviético.

Até mesmo tempo, viajantes chegados da Alemanha dizem que inúmeras quantidades de trabalhadores estrangeiros transitam livremente pelas cidades alemãs. Este fato está provocando ansiedade entre a população civil pois se teme que eles se tornem perigosos, no caso de um golpe militar ou de possível insurreição.

ACEITO A RENUNCIA

NEW YORK, 13 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou que Mussolini aceitou a renúncia dos seus sub-secretários da guerra, agricultura e comunicações. É isto ao que parece porque tinha motivos para duvidar da lealdade dos demissionários à "nova política" do "duce".

REPRESSÃO GERMANICA

LONDRES, 13 (R.) — As autoridades polonesas desta capital informaram que os alemães afirmaram cartazes em Varsóvia anunciando terem fuzilado 70 reféns em represália pelo ataque armado contra soldados nazistas na Polónia. Além disso, foi totalmente restabelecido o toque de recolher às 9 horas.

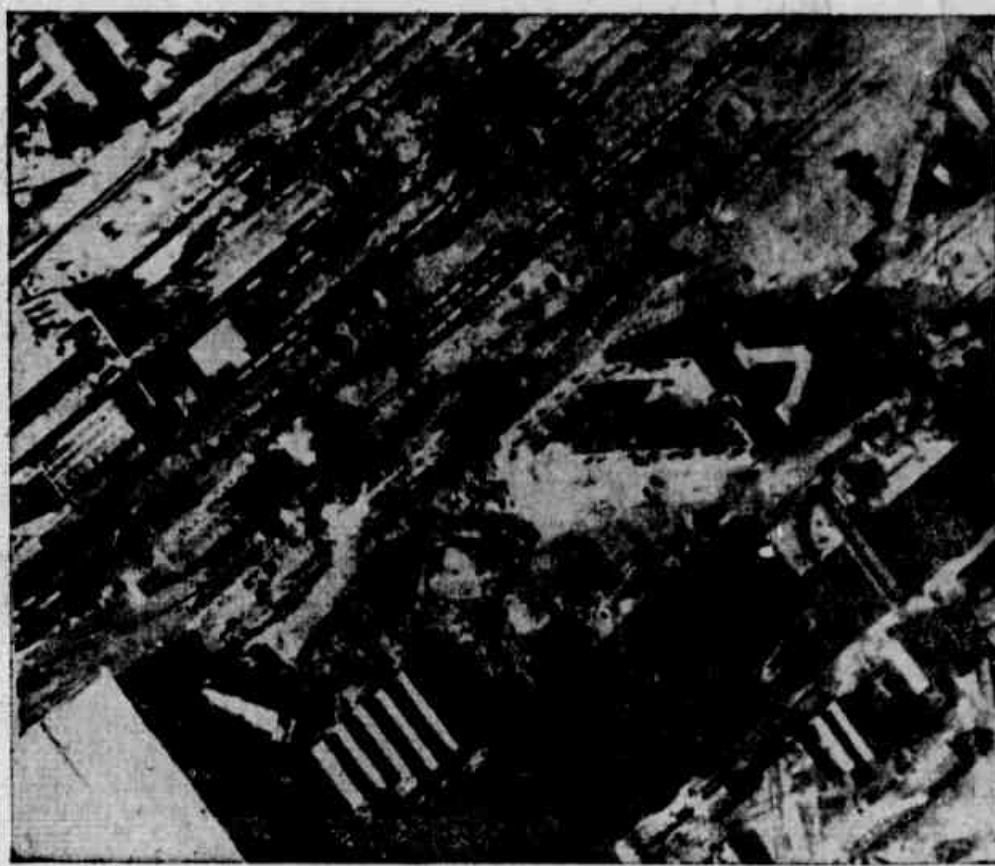
NAO COMPROMETERA SEU PRESTÍGIO

ANKARA, 13 (U. P.) — Os círculos oficiais turcos desmentem, categoricamente os rumores, segundo os quais a Turquia está tentando realizar gestos de paz entre as nações unidas e as potências do Eixo. Os informantes destacam que em vista da decisão de Casablanca, de luta até a completa derrota do Eixo, a Turquia não comprometerá o seu prestígio, tentando o que certamente seria recuado.

EXECUTADOS 10 REFUGADOS POLONESES

LONDRES, 13 (U. P.) — Os alemães assassinaram mais setenta reféns poloneses da cidade de Varsóvia. Após a execução os nazistas pregaram cartazes na capital polonesa, anunciando que os 70 reféns haviam sido executados em represália pelo ataque.

(Conclui na 2.ª página)



BOMBARDEIROS AMERICANOS ATACAM ST. NAZAIRE — Nesta fotografia tomada de um avião de reconhecimento da Real Força Aérea vemos o porto de St. Nazaire logo após um "raid" aéreo executado por alguns bombardeiros dos Estados Unidos sobre aquele porto da França. As estradas de ferro e um centro de suprimentos foram severamente atingidos. (B.N.S.)

Derrotados decisivamente

OS JAPONESES PELOS AUSTRALIANOS

COM AS FORÇAS ALIADAS NA NOVA GUINÉ, 13 (Por Harold Guard, correspondente especial da United Press) — Poderosas forças japonesas foram derrotadas decisivamente pelas tropas aliadas na luta pela posse da localidade de Wau, situada a 18 quilômetros a leste de Wau. Nos últimos dias, as forças aliadas repuliram os japoneses lentamente, apoiados pelo fogo da artilharia, e durante a manhã de terça-feira, os japoneses deram início a uma retirada através do rio Buljo, na direção de Mubo.

Nessa mesma manhã, os australianos lançaram um ataque em grande escala, utilizando poderosas unidades de artilharia e metralhadoras. Ao fim das operações, as tropas do Novíssimo Continente ocuparam o leito seco do rio Cristal, após eliminar aproximadamente uns 230 japoneses.

A maioria das baixas nipônicas foram causadas por granadas da artilharia australiana. Foram aprisionados muitos japoneses no curso da luta. Depois desse sucesso inicial, os australianos continuaram na perseguição dos nipões que se retiraram rumo a Kalsink e simultaneamente um outro destacamento também australiano avançou por outra zona na direção de Mudo, um baluarte japonês distante 32 quilômetros de Salamaua.

Nos círculos autorizados, concordava-se em que o triunfo alcançado pelos soldados da Austrália significa um completo desastre do ataque japonês ao estratégico aeródromo de Wau. Desde que foi iniciada a operação, os 28 de janeiro, os nipões tiveram 800 mortos e alto número de prisioneiros.

CONFERENCIAS CELEBRADAS NA CHINA

NOVA DELHI, 13 (U. P.) — As informações acerca das conferências celebradas na China, pelos generais John Dill e Henry Arnold, deram, ao que parece, lugar a interpretações errôneas em alguns círculos norte-americanos, no que se refere à situação que atualmente existe neste teatro da guerra e aos resultados imediatos que se deve esperar. A ofensiva aérea aliada contra as forças japonesas na Birmânia vem alcançando cada vez maior interesse nos últimos meses, tendo as forças britânicas passado à ofensiva, desde o começo de dezembro. Acreditava-se que foram formulados planos, nas recentes conferências, visando a ampliação do esforço bélico das nações unidas no Extremo Oriente.

RAID YANKEE

NOVA DELHI, 13 (R.) — Os bombardeiros dos Estados Unidos, comemorando a passagem do primeiro aniversário da sua organização, no dia 12 de fevereiro, executaram um raid contra as instalações japonesas da Birmânia, causando grandes danos e destruindo e danificando aparelhos inimigos.

O comunicado do exército norte-americano declarou: "Bombas de grosso calibre caíram sobre a ponte de Myittha que os japoneses procuram desesperadamente concertar, arrebatando, pelo

(Conclui na 2.ª página)

CONVERGEM SOBRE ROSTOV — ABERTAS AS DEFESAS NAZISTAS AO OESTE DO DONETZ

MOSCOW, 13 (U. P.) — As forças russas estão marchando contra os subúrbios da cidade de Kharkov. Numa série de assaltos frontais, venceram a resistência oposta pelos nazistas. Enquanto isso, ocorre praticamente dentro da grande cidade ucraniana, o cerco estendido na baía do Donetz, em torno de dezenas de milhares de soldados alemães, val sendo estreitado mais e mais, em consequência dos recentes avanços soviéticos. Na zona de Rostov, as forças russas convergem sobre essa praça do noroeste e do norte e ocuparam vários centros habitados, depois de reconquistar as importantes cidades ferroviárias de Shakhty (ou Krivinskaya).

COMUNICADO ESPECIAL MOSCOW, 13 (R.) — Comunicado especial do Alto Comando soviético:

"No dia 13 de fevereiro, nossas tropas, em resultado de energéticos ataques, capturaram a cidade de Novocheerkassk. As unidades do comando do major-general Luvenko e do major-general Chanz, foram as primeiras a entrar na cidade. As tropas do major-general Schmelin continuaram desenvolvendo sua ofensiva e capturaram a cidade e importante entroncamento ferroviário de Likhaya e a cidade e estação de Zverevo. Nossas tropas conquistaram a cidade de Novoshakhty.

Na Ucrânia, nossas tropas conquistaram, em resultado de energéticos combates, a cidade e estação ferroviária de Zolotovsk. Novocheerkassk, antiga capital da região do rio Don, se encontra a 20 milhas do nordeste de Rostov, na ferrovia para Likhaya. É importante centro agrícola e industrial, tendo sido capturado pelos nazistas em fins de julho de 1942.

Likhaya é um importante entroncamento ferroviário situado a 98 kms. do norte de Rostov. Zverevo está a poucos kms. do sul de Likhaya, na mesma ferrovia para Rostov. Novoshakhty está a cerca de 24 kms. do nordeste de Shakhty, cuja captura foi anunciada ontem. Zolotovsk dista 32 kms. de Kharkov, ao noroeste, encontrando-se com a importante ferrovia de Bryansk.

CANHOES DE GROSSO CALIBRE

MOSCOW, 13 (R.) — Kharkov, principal base alemã, já está sendo bombardeada pelos canhões de grosso calibre do exército russo, que se encontra a 24 quilômetros da antiga capital da Ucrânia. Após capturar a cidade de Shakhty, cerca de 48 quilômetros para o norte de Rostov, o exército soviético está prosseguindo na perseguição às forças alemãs, que fogem aceleradamente para o oeste.

Notícia-se também que as forças do general Yeremenko, que se encontram a vários quilômetros além de Krasnodar, estão prestes a desferir o golpe de misericórdia nas divisões alemãs cercadas em torno da cabeça de ponte de Kerch.

PERIGO IMINENTE DE CERCO

LONDRES, 13 (Pelo comentarista militar da Reuter, general sir Hubert Gough) — Os exércitos russos estão dirigindo suas forças para a reconquista de Kharkov, tendo efectuado um semicírculo em torno da grande cidade com um raio de 40 a 64 milhas.

A queda de Kharkov, que é uma grande base de abastecimento e junção ferroviária das principais linhas alemãs, viria afetar seriamente as posições dos exércitos teutos na Rússia até Smolensk.

As mais importantes notícias de hoje, entretanto, se resumem na recaptura de Krasnoarmeisk por forças russas, que já deram um grande passo para cercar outras cidades industriais e militares como Stalino e Voroshilovgrad.

A captura dessa junção ferroviária vem trazer as tropas russas a uma distância apenas de 98 quilômetros de Mariupol, no mar de Azov, e deixa unicamente um estreito corredor e uma estrada para a retirada de todos os exércitos alemães que combatem no Donetz, em torno de Rostov.

Outro exército alemão fica desta forma em perigo iminente de cerco e de destruição, pois embora algumas forças nazistas do grande exército do Cáucaso tenham escapado através de Rostov, os últimos movimentos envolvem na direção oeste, efectuados pelos russos, tornam duvidoso se os alemães conseguirão fazer outra retirada.

A captura de Krasnodar é uma evidência da pressão esmagadora que os soviéticos estão exercendo sobre os remanescentes do exército alemão que se encontra ainda no Cáucaso.

O rápido avanço russo para (Conclui na 2.ª página)

IMPEDEM A RETIRADA

MAIS CRITICA A SITUAÇÃO

MOSCOW, 13 (Por Jean Chapeau, correspondente especial da Reuter) — A libertação da baía do Donetz continua a passos largos. Com a captura do entroncamento ferroviário de Krasnoarmeisk, os russos cortaram as alemães — cada vez mais apertados na região de Rostov-Voroshilovgrad-Stalino — outra via de retirada para o Dnieper. Só resta, presentemente, aos nazistas uma saída: a via férrea que se dirige de Stalino para Zaporozhje, com um ramal para a Crimeia.

Os russos tomaram também Voroshilovsk, introduzindo de tal modo uma cunha entre Stalino e Voroshilovgrad. As forças soviéticas ocuparam ainda o centro mineiro de Chacty, 94 quilômetros ao norte de Rostov e 40 de Novocheerkassk, além de ter sido o inimigo expulso do último centro do istmo caucasiano de Krasnodar e da sua capital — Kuban.

Os teutos encontram-se agora acucados nos portos de Novorossiisk, Anapa, Emirouk e a península de Taman. O triglo de Kuban escapou das vorazes garras nazistas como já escapara o petróleo do Cáucaso. O jornal Svenska relembrava, hoje, a proposta que nos campos da região de Krasnodar trabalhavam treze mil tratores e cinco mil máquinas de ceifar. A produção de 1937, 270.230.000 "pudes", aumentou consideravelmente depois.

Durante o efêmero domínio, os alemães tudo fizeram para forçar a população a semear ao menos uma parte das terras. Todo terreno está agora coberto de neve e não se pode contar com uma boa colheita na próxima estação, pois os camponeses se recusaram obedecer às ordens nazistas e muito pouco trigo foi semeado. Em todo o caso, o governo soviético já está tomando providências necessárias para compensar os prejuízos sofridos.

FISCALIZAÇÃO DO MUNDO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O sr. Joseph Davies, embaixador dos Estados Unidos na Rússia, declarou que "as quatro grandes nações unidas, isto é, a Rússia, a China, os Estados Unidos e a Grã Bretanha deveriam assinar tratados para a fiscalização do mundo de pós-guerra."

"Não devemos deixar que a paz seja organizada de modo que possa ser de novo destruída pelas nações agressoras que implantam regimes insensatos ou arruinam os seus vizinhos e destroem a tranquilidade da comunidade humana. Esta é a primeira tarefa a ser realizada", concluiu o sr. Davies.

BRYLCREEM

Dá vigor ao cabelo

PLANOS PARA O ATAQUE À EUROPA E AO JAPÃO

CONFERENCIAM ROOSEVELT E SEUS CONSELHEIROS MILITARES E NAVAIS

WASHINGTON, 13 (R.) — O presidente Roosevelt conferenciou hoje com seus conselheiros militares e navais, talvez sobre o aspecto do plano para o ataque à Europa e bombardeio do Japão neste ano.

Roosevelt conversou com o seu chefe do Estado Maior do Pessoal, almirante King.

Não foram revelados pormenores de uma estratégia na luta contra o inimigo japonês não será conquistada ilha por ilha. Atacaremos as ilhas fundamentais do Império japonês e não trataremos de obrigá-lo a abandonar a recuar em ilha por ilha até chegar a Tokio.

Ainda segundo deu a entender o dirigente norte-americano, a luta fundamental contra o Japão será realizada na China, onde os aliados prepararam as bases necessárias para desfecharem um ataque direto contra as ilhas nipônicas que serão combatidas por mar, terra e ar.

Reafirmando as palavras de Churchill, sobre a abertura da terceira frente, o presidente Roosevelt declarou que ela será aberta não apenas em um único ponto da Europa e sim em diversos lugares, entre os quais certamente estão compreendidos pontos situados na zona europeia do Mediterrâneo e do Atlântico.

Prometeu, ainda, o presidente Roosevelt, que as tropas aliadas marcharão sobre Roma, na parte sul da Europa, e sobre Berlim na parte ocidental das terras europeias.

Finalizando seu discurso, o chefe do governo norte-americano analisou a figura de Abraham Lincoln. Destacou que na homenagem ao grande defensor da liberdade, estão reunidos não só os norte-americanos mas também os homens, mulheres e crianças da Grã Bretanha, da China, da União Soviética e de todos os países do mundo onde os povos amam a liberdade e estão dispostos a morrer por ela.

UNIDADE MAIOR LONDRES, 13 (U. P.) — A imprensa local destacou o discurso, ontem pronunciado pelo presidente Roosevelt, bem como as declarações dos srs. Frank Knox e Sumner Welles.

Um comentário típico é o de Daily Telegraph, que num editorial sob a epígrafe "Unidade" manifesta que "depois da notícia de que as nações unidas completaram seus planos de ação e de distribuição de recursos, é natural que esses estadistas 'alem' em uma unidade maior."

NEW YORK, 13 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim transmitiu hoje o primeiro comunicado nazista ao discurso pro-

Fim da luta em Guadalcanar

DUMA BASE DO PACIFICO SUL, 13 (Por Astley Hawkins, correspondente especial da Reuter)

Observadores alemães estiveram operando com as forças terrestres japonesas nas operações finais de Guadalcanar. Há indicações de que esses observadores estavam aparentemente adidos ao exército japonês e não acompanhando as forças navais.

Segundo informações fidedignas, um coronel das unidades nipônicas da linha de frente abandonou os seus soldados, alguns dias antes do colapso das forças japonesas, afim de obter um camarote nos navios que estavam de partida. Oficiais de patente inferior, que foram feitos prisioneiros, expressaram os seus sentimentos de desilusão, em face da fuga de membros do Estado Maior do regimento a que pertenciam.

Um tenente nipônico que se rendeu declarou que estava "farto do alojamento", segundo informou o comandante Wilson, do Estado Maior do general Patch, comandante das tropas norte-americanas de Guadalcanar.

Pelo menos, cinco destroyers japoneses encarrregados da cobertura da evacuação de tropas nipônicas foram afundados ou danificados por lanchas torpedeiras aliadas em ataques noturnos.

Segundo informa o general Patch, o material de guerra apreendido abrange 273 metralhadoras, 81 peças de campo, 13 baterias anti-aéreas, 181 morteiros de trincheira e 9 canhões anti-tanque, além de aparelhos de rádio-transmissão, caminhões, tratores e outros materiais, entre os quais lanchas-chamas, quantidades de alimentos, munições, suprimentos

(Conclui na 2.ª página)

O sr. Cordell Hull declarou: "Neste momento histórico de luta pela justiça e pela liberdade, é-nos particularmente gratificante saber que o Peru deu a conhecer, mais uma vez, ao mundo, as intenções que sempre caracterizam o povo peruano."

O sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, em sua resposta, disse que apreciava profundamente a contribuição já feita pelo Peru em prol da causa da liberdade, e que recebeu com viva satisfação a notícia de sua adesão à Carta do Atlântico, apreciando calorosamente a cooperação mais intensa ainda de todos os povos que pensam viver em paz.

FRESCO O GAL DHARCOURT ARGEL, 13 (R.) — A rádio local acaba de anunciar que o vice-presidente da Air France, general Dharcourt, foi preso.

por ordem dos alemães. A mesma emissora acrescentou que os nazistas acusaram o general de haver ordenado que os aparelhos de sua companhia levantassem vôo para o norte da África, enviando as tropas germanicas ocupadas a antiga zona não ocupada da França.

CAIRO, 13 (R.) — O novo exército já pôs em liberdade mais de 2 mil judeus residentes na área de Tobruk, Derna, Barce e Benghazi, os quais estavam recolhidos em um campo de concentração da aldeia de Glado. Esses judeus tinham sido encarcerados pelos italianos.

MOSCOW, 13 (Por Harold King, enviado especial da REUTER) — Na extremidade do arco do Donetz, a queda de Shakhty praticamente selou a sorte de Novocheerkassk, a cerca de 40 quilômetros, mais para o sul e que está sob o ataque dos russos, pelo nordeste, há quatro dias. Novocheerkassk, situada a distância de 35 quilômetros de Rostov, é a chave da defesa daquela base, ao norte.

Os alemães contra-atacaram com tropas treinadas, afim de conter o assalto russo sobre Shakhty. Mas, a maior parte dos seus "tanks" foi então destruída.

Enquanto uma parte das forças russas desfechava um ataque frontal, outros contingentes apunhavam a cidade pela retaguarda. Os "tanks" e infantaria limparam as ruas, uma a uma.

Ao sudoeste de Kharkov, os "tanks" russos romperam através das defesas alemãs e capturaram mais duas cidades. O nome e posição dessas cidades não foram revelados ainda. Num setor vizinho, uma unidade alemã foi cercada e dizimada, numa batalha de dois dias.

Cerca de oitocentos alemães mortos foram contados no campo de batalha. Entre Kursk e Orel, os russos realizaram novo assalto, desbaratando os ataques germanicos. Num setor, o exército soviético derrotou forte coluna alemã e capturou uma cidade, onde foram encontrados depósitos de mantimentos dos nazistas.

Depois das tropas russas, milhões de pessoas estão chegando para o repovoamento das terras recuperadas, cruzando os campos de neve varridos pelos ventos gelados. Segundo as palavras duma testemunha, as populações "marcham como um segundo exército de libertação".

Os mineiros da região do Donetz que, havia meses, vinham lutando nos bandos de guerrilha, estão regressando às suas aldeias e ao trabalho que será reiniciado com a maior rapidez. Espera-se que a produção de carvão seja iniciada dentro em pouco.

Milhares de tratores evacuados no verão passado estão também voltando para as áreas agrícolas de Kuban e da Ucrânia, afim de preparar as colheitas da primavera. Dezenas de milhares de novas máquinas agrícolas estão sendo enviadas para essas áreas.

Milhares de pessoas estão chegando para habitar as terras recuperadas



SANGUENOL

contém 8 elementos tóxicos: Arseniato, Cálcio, Vanadato, Fósforo, etc.
OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ES-
GOTADOS, ANÊMICOS, MAS QUE
CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS
RAQUÍTICAS
Receberão a tonificação geral do
organismo, com o

SANGUENOL

Indústrias de Construção e Mobiliário do Norte

A instalação do Sindicato hoje — Será presidida pelo int. Agamenon Magalhães

Realiza-se hoje, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Recife, a fundação e instalação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e Mobiliário do Norte.

A cerimônia está marcada para as 16 horas e será presidida pelo interventor Agamenon Magalhães, com a presença de autoridades civis e militares, delegado regional do Ministério do Trabalho, membros da Justiça do Trabalho e representantes classistas.

Em nome dos trabalhadores que vão constituir a Federação, falará o sr. Venâncio Ferreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. Em seguida, falará o sr. Edson Moura Fernandes, consultor jurídico da Federação e orador oficial da solenidade.

Por fim, encerrando os trabalhos, discursará o interventor federal no Estado.

Para tomar parte na reunião já se encontram nesta capital diversos delegados de outros Estados. Ontem, às 20 horas, na sede do Sindicato da Construção Civil houve a primeira reunião preparatória.

Amanhã, incorporadas, todas as delegações visitantes comparecerão à reunião da Liga Social Contra o Mucambo, e depois irão visitar as obras sociais realizadas pelo interventor federal em Pernambuco.

Terça-feira, também as mesmas delegações, em homenagem e dentro dos objetivos da nova entidade, irão visitar o sr. Pereira Borges, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Pernambuco, na sede daquele sindicato patronal.

Já se encontram nesta capital os srs. Leonel do Vale Melo, Severino Edson Pimentel, José Alves da Silva e José Félix de Souza Filho, representantes da Paraíba; Antonio Alves Costa e Raimundo Lopes Carneiro, do Ceará; e Manoel Bezerra de Lima e Alípio Silva Pau Ferro, delegados de Alagoas.

Comentando sua designação, o general Alexander em tom amistoso disse:

"De certo modo, fui demitido. Mas terço o maior prazer em trabalhar sob as ordens de Eisenhower. Não se esqueçam que o exército entrou na batalha de Eisenhower."

A nova declaração de Eisenhower é considerada com lógica, porque cabe principalmente ao exército a tarefa de fazer retroceder os alemães para as suas posições na linha Mareth.

A propósito, é oportuno assinalar que as forças aéreas aliadas efetuaram recentemente uma série de incursões contra Messina e outros pontos importantes do Eixo, incursões que combinam perfeitamente com o programa do alto comando que não só provocam estragos nas linhas de comunicações como também debilitam a sua resistência.

O poder das forças aéreas do deserto tem uma demonstração na notícia de que as mesmas destruíram vários milhares de aviões inimigos na zona do oriente próximo, enquanto perto de mil máquinas do Eixo foram derribadas sobre a ilha de Malta que, segundo parece, também se acha sob a jurisdição de Eisenhower.

A união dos dois exércitos aliados faz aumentar a pressão sobre as forças de von Rommel e von Arnim. A designação do general Wilson para substituir Alexander no Cairo, sublinha a importância das vitórias russas que eliminaram a mais imminente e perigosa das ameaças alemãs.

DR. JOSE REGO VIEIRA
Fele - Sífilis e Venéreas
Cons.: Imperatriz, 89-1.
Residência: Aragão, 108

Espiritismo

CRUZADA ESPÍRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, às 19 e 30, no templo da Cruzada Espírita Pernambucana, a rua da Palma, 27A, a palestra dominical de estudos doutrinários-evangelizadores, sob a direção de um dos diretores da instituição, devendo falar o sr. José Lima de Araújo.

Amanhã se efetuará a sessão habitual de estudos filosóficos e, na quinta-feira próxima, a reunião de estudos evangélicos.

Círculo de Amigos da Cruzada — No próximo mês de março, deverá ser instalado mais um departamento cultural e de assistência junto à Cruzada.

Realiza-se hoje, no Centro Espírita Pedro Carneiro, à rua D. Luiz, 10, no Arraial, em Casa Amarela, às 16 horas uma reunião doutrinar, devendo ser lido e comentado um trecho do Evangelho segundo o Espírito.

Amanhã, às 19 horas será a sessão doutrinar semanal do núcleo feminino do centro e na quinta-feira, às 19 horas, a sessão de estudos doutrinar.

Realiza-se hoje, às 19 horas, na Igreja Espírita Maria de Nazaré, a palestra doutrinar a cargo de um dos diretores da Igreja: às 16 horas se efetuará na Escola Espírita Augusto César, à rua 13 de Maio, 1009, em São Amaro, uma palestra doutrinar.

Realiza-se hoje, às 19 horas, na Igreja Espírita Maria de Nazaré, a palestra doutrinar a cargo de um dos diretores.

NA ZONA DE KUMUSIN, ETC.

(Conclusão da última página)

BONS RESULTADOS

NEW DELHI, 13 (R.) — O brigadeiro do ar Bissel, chefe da aviação americana na Índia, declarou, numa entrevista concedida à imprensa local, que "bons resultados podem ser esperados da visita do general Arnold, comandante-chefe da aviação americana, à Índia."

Sabemos, agora, que muitos dos nossos problemas serão resolvidos e que receberemos auxílio em quantidade suficiente para realizar nossos planos — disse o brigadeiro.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças Internas
Imperatriz, 202 — 1º andar,
das 15 às 18 horas
Fone: 2572

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças Internas
Imperatriz, 202 — 1º andar,
das 15 às 18 horas
Fone: 2572

FIM DA LUTA EM GUADALCANAR

(Conclusão da 1.ª página)

medicamentos. O comandante Wilson informou os corresponsáveis da imprensa que, ao contrário dos relatórios anteriores, os japoneses possuem amplos "stocks" de alimentos em Guadalcanar, caixas de fuzis novos e tantas munições quanto as tropas aliadas.

MOSCÚ, 13 (U. P.) — As tropas soviéticas abrem caminho para os subúrbios de Khar'kov, em uma série fulminante de ataques frontais. Esses violentos ataques estão vencendo amplamente a vigorosa resistência oposta pelas tropas nazistas.

Ao mesmo tempo, o cerco estendido na bacia do Donetz, em torno de dezenas de milhares de soldados alemães, estreitou-se ainda mais, em consequência dos recentes avanços soviéticos. Enquanto isso, na zona de Rostov, as tropas russas convergem sobre essa praça, vindo do noroeste, depois de conquistar as cidades ferroviárias de Shakhty e Krivskaya.

A reconquista de Rostov tornou-se ainda mais próxima, ao romperem os russos através das defesas germânicas, ao oeste do rio Donetz. Segundo informações não confirmadas, os alemães já incendiaram a cidade, sentindo a impossibilidade de mantê-la por mais tempo.

Simultaneamente, a reconquista pelos russos do entroncamento ferroviário de Krasnodar, situado entre Rostov e Khar'kov, cortou praticamente a última via férrea, por onde os nazistas podiam tentar a retirada de suas tropas.

Em complemento à nova série ininterrupta de vitórias, as forças soviéticas que operam ao norte de Kursk ocuparam um grande centro fortificado, armado de poderosas posições construídas pelos nazistas.

FORTIFICAM OS BALKANS
(Conclusão da última página)

Estado da Guerra, da Agricultura e das Comunicações.

REDE MINEIRA DE VIÇÃO
RIO, 13 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto autorizando o acionamento de uma importância de 500.000 cruzeiros e 70 milhões de cruzeiros para o lastreamento e reforma das linhas de rede mineira de Vição.

Tráfego dos navios mercantes

Sob a jurisdição do Ministério da Marinha

RIO, 13 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto-lei, determinando que, para os efeitos da segurança da navegação e manutenção do tráfego marítimo, a movimentação de navios mercantes brasileiros, durante o período de guerra, em águas nacionais ou estrangeiras, fica sob a jurisdição do Ministério da Marinha.

A Comissão da Marinha Mercante exercerá suas atribuições em direta colaboração com o Estado Maior da Armada.

Também os serviços públicos ou particulares, as instalações portuárias e o material de qualquer espécie, que tenha relação com o aprestamento dos navios mercantes nacionais e estrangeiros, em portos brasileiros, bem como os de reparação e todo o pessoal empregado em tais atividades, ficam sob a jurisdição e orientação do Ministério da Marinha, para os fins especiais necessários à prontificação dos navios, dentro dos prazos fixados pelo Ministério.

SUB-COMISSÃO NO RECIFE
RIO, 13 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto-lei, criando na Comissão da Marinha Mercante quatro sub-comissões sediadas em Belém, Recife, Santos e Porto Alegre.

Em março de 1928, em entrevista que concedeu ao Diário da Manhã, declarou ser partidário de pequenas "maternidades" e serviços de assistência médica às crianças, localizadas em pontos de densas populações pobres e citava as localizações em Afogados e Encarnação, de que possuem densidade de população desfavoráveis pela fortuna.

Isso não quer dizer, entretanto, que não esteja de acordo com a nova Maternidade do Hospital Pedro II, idealização e realização do prof. Oscar Coutinho.

Não era possível continuar com a situação de enfermagem de partes do Pedro II, a qual dispunha de 36 leitos, tem dia que está com o duplo de gestantes a dormir pelo chão. Esse desconforto não podia continuar. Recife, a terceira cidade do Brasil, precisa remediar esse humilhante situação.

Entre nós, se quer que o governo não faça tudo, sem se lembrar que os nossos homens afetados pagam diminuídos impostos.

Si compararmos com o diplomata norte-americano, embaixador Davies, em 1937, antes da guerra, já pagava de imposto de renda, cerca de 62 por cento, incluindo os seus vencimentos de embaixador e mais ainda que a sua senhora, madame Davies, pagava 72 por cento, muito mais que o marido — e isso em 1937, antes da guerra. Hoje deve ser muito e muito mais.

Quero entretanto ressaltar que louvando a construção da Maternidade do Pedro II e o plantando as Afogados e Encarnação, continuo no meu ponto de vista, que elas não irão contribuir para a diminuição da mortalidade infantil, a mortalidade de 60 ao primeiro ano de vida.

A mortalidade infantil do Recife em 1942 atingiu ao coeficiente de 908 por mil, havendo um aumento de 13 por mil, referente a 1941.

Nasceram 9.304 e faleceram 2.917 antes de completar um ano de idade. Na área do "Centro de Afogados" nasceram 1.916 e faleceram 789, quase a metade, no decorrer do primeiro ano de vida.

Enquanto a mortalidade infantil na área do Centro de Afogados foi de 411 por mil, nas vilas da Lapa Contra o Mucambo só chegou a 105 por mil. Onde se conduziu que a mortalidade infantil, nas vilas (Portarias) localizadas no Centro de Afogados é quatro vezes menor.

Nasceram 103 crianças e faleceram 103, em outras palavras, a mortalidade é de 100 por cento. Quando se diz que a mortalidade é de 100 por cento, quer dizer que metade das crianças falecidas em Recife, em 1942, morreram a miséria, a maior miséria.

É, pois, deficiente a nossa assistência médica às crianças pobres. É uma coisa que não me canso de chamar, principalmente, quando isso ocorre na terceira capital do Brasil e no ano de 1942...

Outro problema sanitário do Recife e também do Centro de Saúde de Afogados é a tuberculose. Das 607 óbitos de moléstias contagiosas ocorridas na área do Centro de Saúde de Afogados, 307 foram por tuberculose, a qual totalizou 50,5 por cento.

Quanto à gripe com 45 óbitos e quem não sei se rubrica, não sei se incluem casos de tuberculose? Tivemos registrados 18 óbitos por desintoxicação (alguns dos quais sem controle de laboratório), 14 por paludismo e nenhum por difteria, varíola, peste e febre amarela.

Do exposto resulta que dois problemas sanitários figuram em evidência no Centro de Afogados e também da cidade do Recife.

Tuberculose e mortalidade infantil. Diante de suas exigências, não pode fazer o D. B. pelo povo não pode, de pronto, enfrentar essa dura problema, a não tiver a colaboração dos nossos homens de fortuna.

Ambo os problemas, como bem disse o jornalista Aníbal Fernandes, "desaiguam num socorro comum, que se chama pobreza, nível baixo de vida."

Para isso melhorar muito devem contribuir os nossos industriais, proporcionando um salário melhor para seus operários, aos seus colaboradores. Ainda esta semana o prof. Agamenon Magalhães no seu artigo sobre "Salário mínimo" demonstrou que a função do salário mínimo era de mais interesse para o industrial do que para o trabalhador.

No Nordeste, pois, não há uma política econômica e social a seguir. É a política da relação humana. Não há filosofia que explique o homem sem condições mínimas de sobrevivência.

De acordo com esse ponto de vista, o progresso industrial, o desenvolvimento econômico, o bem-estar humano, que as impulsionam, são batido pela elevação do salário do operário brasileiro e dotado o seu operário do melhor serviço de assistência médica que se tem em Pernambuco.

Em março de 1928, em entrevista que concedeu ao Diário da Manhã, declarou ser partidário de pequenas "maternidades" e serviços de assistência médica às crianças, localizadas em pontos de densas populações pobres e citava as localizações em Afogados e Encarnação, de que possuem densidade de população desfavoráveis pela fortuna.

Isso não quer dizer, entretanto, que não esteja de acordo com a nova Maternidade do Hospital Pedro II, idealização e realização do prof. Oscar Coutinho.

Não era possível continuar com a situação de enfermagem de partes do Pedro II, a qual dispunha de 36 leitos, tem dia que está com o duplo de gestantes a dormir pelo chão. Esse desconforto não podia continuar. Recife, a terceira cidade do Brasil, precisa remediar esse humilhante situação.

Entre nós, se quer que o governo não faça tudo, sem se lembrar que os nossos homens afetados pagam diminuídos impostos.

Si compararmos com o diplomata norte-americano, embaixador Davies, em 1937, antes da guerra, já pagava de imposto de renda, cerca de 62 por cento, incluindo os seus vencimentos de embaixador e mais ainda que a sua senhora, madame Davies, pagava 72 por cento, muito mais que o marido — e isso em 1937, antes da guerra. Hoje deve ser muito e muito mais.

Quero entretanto ressaltar que louvando a construção da Maternidade do Pedro II e o plantando as Afogados e Encarnação, continuo no meu ponto de vista, que elas não irão contribuir para a diminuição da mortalidade infantil, a mortalidade de 60 ao primeiro ano de vida.

A situação sanitária do Centro de Saúde de Afogados em 1942

Dr. Artur de SA
(Prof. da Faculdade de Medicina e Epidemiologista do D.S.P.)

A área da cidade do Recife, onde se acha localizada o Centro de Saúde de Afogados, qual que não é servida pela rede de esgotos e a também diminuída a área abastecida pela água de Guarijau.

O limite inicial do "Centro" é na praça Regio Loretto e a rede de esgotos flui para a rua de Guarijau, distante desse ponto.

Conta com cerca de 25.000 habitantes, das quais apenas cerca de 400 estão ligados à rede de esgotos.

A percentagem, pois, das casas higienicamente bem servidas, vai pouco além de três por cento.

Quanto ao número de casas abastecidas pela água canalizada de Guarijau é também diminuído: é cerca de dez por cento.

Na área existe número de morabundos, muitos dos quais em condições de extrema pobreza, a maior parte, a mais infeliz parcela de higiene, onde os doentes são jogados nos fundos dos mesmos.

Apesar de todo isso, os tivemos em 1942, trinta e nove casos de febre tifóide, para uma população de cerca de 100.000 habitantes, convindo notar que a grande maioria reside ainda em morabundos, hostes a tudo que seja respeito a higiene.

Dois trinta e nove casos de febre tifóide, apenas quatro faleceram, dois dos quais não tiveram nenhuma assistência médica.

O Centro de Saúde de Afogados, portanto, não tem condições para o atendimento de casos de febre tifóide, muito menos para o atendimento de casos de febre tifóide, muito menos para o atendimento de casos de febre tifóide.

Diante da precariedade higiénica dos habitantes do Centro de Afogados, não foi maior o número de casos de febre tifóide, devido ao intenso serviço de vacinação antitífica, cujo número se elevou a 4.043. Nenhum caso secundário de febre tifóide ocorreu depois que o Centro de Saúde teve conhecimento.

Isso prova a eficiência da nossa vacinação antitífica, feita nos laboratórios do Departamento de Saúde Pública e praticada pelas forças visitantes de higiene.

Além de quem não recebe bem as vacinas, que vai imunitar contra as febre tifóide, mas, relativamente a hostilidade é menor do que a que existia para a vacina anti-varíola.

Apesar de não se ter registrado, como no Centro de Afogados (bem como em toda a cidade do Recife), nenhum caso de varíola, o serviço de epidemiologia do Centro fez no ano findo, vacinação contra a varíola em 2.397 pessoas.

As condições sanitárias do Centro de Afogados, ali não são relativamente boas, vão, em breve, melhorar bastante.

Em artigo recente, o prof. Agamenon Magalhães declarou ter visitado há poucos dias as instalações para o abastecimento de água dos bairros de Tigipió e Arreia e logo que fossem concluídas, iria fazer o prolongamento da rede de esgotos até Arreia.

Declarou ainda o nosso interventor: "O plano vai bem, temos avançado além das nossas previsões, mas uma coisa me preocupa: se essa guerra malida não estivesse a

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Aparelhos Cardio-Vasculares, Digestivos, Doenças da Nutrição e Sífilis
Edifício Sloper, Sala 21 - 2º andar. — FONE 6967

CRITICADA EM ROMA, ETC.

(Conclusão da 2.ª página)

que realizou contra soldados alemães. Ademais, foi estabelecido o toque de recolher para as 19 horas e impôs uma multa muito pesada que deverá ser paga pelos habitantes de Varsóvia.

COMANDANTES ALIADOS
AFRICANA

LONDRES, 13 (U. P.) — São os seguintes os novos comandantes aliados no teatro de operações na África do Norte, tal como foi anunciado, ontem, por Churchill: Dwight D. Eisenhower, norte-americano, comandante-chefe da frente na África do Norte; Harold Alexander, britânico, vice-comandante-chefe da frente na África do Norte; e Bernard Montgomery, britânico, comandante das forças navais anglo-norte-americanas, no Mediterrâneo, inclusive das vias de acesso ao mar Vermelho; e Maitland Wilson, britânico, comandante de todo o Oriente Médio, inclusive Alexandria.

RECUE EM BOA ORDEM
FRONTIERA TUNISIANA, 13
(Por Denis Martin, correspondente especial da Reuters junto ao Oitavo Exército) — As tropas de von Rommel recuaram em boa ordem, no setor meridional da frente da Tunísia, encurtando, assim, todas as suas linhas. As linhas do Eixo correm agora da área da fronteira no setor central até a região de Fountatouin, no sopé das montanhas de Jebel.

Desde sua derrota, em El Alamein, as tropas do general alemão nunca abandonaram posições a não ser forçadas.

Esse fator conjugado com os problemas de dificuldade de terreno e de campos minados, bem como a necessidade de segurança para novas reservas, para o avanço, retardou consideravelmente a marcha do oitavo exército. O general Montgomery não dá tréguas ao inimigo e não deixa nenhuma oportunidade de passar, para um ataque em grande escala.

Tribunal de Apelação

Sessão, da Câmara Criminal — Os feitos relatados

Sob a presidência do des. Nery Filho, realizou-se mais uma sessão da Câmara Criminal, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo presidente:
Machado-corpus:
N. 9294 — Cabo, imprudente e paciente, José Hermínio. Concedeu-se ordem, expedindo-se alvará de soltura, em favor do paciente, unanimemente.

N. 9292 — Recife, imprudente, bel. Henrique de Figueiredo. Paciente, Severino Ferreira da Silva, conhecido por "Má Maria". Julgado prejudicado, unanimemente.

N. 9290 — Bom Jardim, imprudente, bel. Fernando Mariano de Castro Leão. Paciente, os menores Severino José Gomes, vulgo "Duda", João Severino da Silva, vulgo "Pia", e outros. Julgado prejudicado, unanimemente.

N. 9285 — Bom Jardim, imprudente, bel. Valter Pereira de Nobrega. Paciente, José Severino de Lima, conhecido por "Dendim". Julgado prejudicado, unanimemente.

N. 9282 — Palmares, imprudente e paciente, Luis Bezerra de Melo. Julgado prejudicado, unanimemente.

N. 9287 — Jaboatão, imprudente, bel. Bráulio Gustavo de Andrade. Paciente, Isidro Godé de Vasconcelos, ou Isidro Godé, conhecido por "Mocinho Godé". Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 9283 — Bezerros, imprudente, Juvenio Bezerra da Silva. Paciente, José Nunes de Melo, conhecido por "Duda Nunes". Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 9281 — Piquetaria, imprudente, Alípio da Silva Castro. Paciente, Genes Clementino de Silva. Concedeu-se ordem, unanimemente, expedindo-se alvará de soltura em favor do paciente, unanimemente.

N. 9280 — Recife, imprudente, bel. Teófilo S. de Almeida. Paciente, Sebastião Gomes dos Santos. Desagradado, unanimemente.

N. 9283 — Caruaru, imprudente e paciente, Pedro Teixeira Filho. Desagradado, unanimemente.

N. 9282 — Recife, imprudente, bel. Antônio de Barros Pinto. Paciente, Adalgisa Alves Pariza. Desagradado, unanimemente.

N. 9288 — Recife, imprudente, Cezar Dias de Sousa. Pacientes, Manoel Vitoriano de Araújo e João Tiago de Mesquita. Desagradado a preliminar de não se conhecer o recurso; de merit, concedeu-se a ordem, expedindo-se alvará de soltura em favor do paciente, unanimemente.

N. 9286 — Canhotinho, imprudente e paciente, João Martins de Oliveira. Concedeu-se ordem, expedindo-se alvará de soltura, unanimemente.

N. 9285 — Cabo, imprudente, bel. José de Brito Alves. Paciente, José Dumourais da Silva Brasileiro. Concedeu-se ordem, unanimemente. Impedido o des. João Pais.

Recursos criminais:
Relatado pelo des. Orlando de Aguiar:
N. 32.428 — Bom Jardim. Recorrente, o júlio. Recorrido, Antonio Bila. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 32.430 — Cabo. Recorrente, o júlio. Recorrido, Raimundo José de Araújo. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 32.500 — Quipapá. Recorrente, o júlio. Recorrido, João Tancredo de Barros, vulgo "João do Bau". João Paulo Pereira e Joaquim Alves de Lima, vulgo "Carne de Sol". Negou-se provimento, unanimemente.

N. 32.489 — Buquero. Recorrente, o júlio. Recorrido, José e Rufino Fortino de Carvalho. Negou-se provimento, unanimemente.

Relatado pelo des. Feliciano Guedes:
N. 32.447 — Cabo. Recorrente, o júlio. Recorrido, Severo Simplicio da Silva. Negou-se provimento, unanimemente.

ACERTEM SEUS RELOGIOS...
Entre os diversos tipos de febre, a sintomatologia do impudismo, há um que se caracteriza por um trapo assexuado: a pontualidade. Todos os dias, a uma hora certa, a febre manifesta, cedendo depois, para voltar no dia seguinte... e a mesma hora.

Conta-se que em certa região do Brasil havia um sertanejo meioitico, que regulava o seu tempo pela febre: quando a "maravada" chegava, já sabia, em tantas horas precisas, que a febre chegaria, e assim, a cada semana, e assim, a cada semana.

Há, no aparente humor desse episódio, uma tragédia profunda: a luta do homem contra uma enfermidade impudente, cruel, desleal, desleal.

No entanto, a história do Brasil já oferece hoje meios eficientes e econômicos para socorrer a essas compatriotas. O Malleotom Fontoura, por exemplo, composto de quinquina, é um elemento eficiente e econômico para a luta contra o flagelo da malícia, também chamada azedra, febre intermitente ou paludismo, terna e quarta.

Generos alimentícios para as seringais acreanos
RIO, BRANCO, 13 (A. N.) — Chegou a esta capital, um navio transportando generos alimentícios para as seringais acreanas, com mais de 40 toneladas de alimentos, para serem distribuídos nos seringais acreanos.

Dissolvido o "Centro Galego"
RIO, 13 (A. M.) — O ministro Marcondes Filho determinou a dissolução do "Centro Galego", valha sociedade espanhola, com mais de 40 anos de existência, por não terem seus dirigentes cumprido as disposições do decreto 353, que regula a vida das sociedades estrangeiras no Brasil.

Elementos prejudiciais vinham tornando a situação mais com perigo da maioria dos associados a esses brasileiros natos. Esses elementos, desonestos, já haviam promovido uma ação judicial, que se vem processando.

O SANGUE É A VIDA

FURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

MAO FACA ISSO!
Inofensivo ao organismo. Agrada-vel como licor.
REUMATISMO! SIFILIS!
Tomem o popular depurativo composto de Hermetol, Samambá, Nogueira, Pe-de-Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo.
O ELIXIR 914 está aprovado pelo D. N. S. P. como auxiliar no tratamento da SIFILIS e Reumatismo da mesma origem.

Do Rio Grande do Norte

Abastecimento de carne verde — Reunião dos diretores de jornais — Cursos de defesa da população civil

NATAL, 13 (Da Redação) — O interventor federal, a fim de resolver o abastecimento da carne verde a esta capital, autorizou o prefeito de Natal a requisitar o gado dos criadores em todo o Estado, nas condições estipuladas na portaria número 31 do coordenador da mobilização econômica. Hoje mesmo seguiram para o interior seis praças devidamente autorizadas para requisitarem o gado necessário ao consumo da capital. O prefeito daqui, procedeu a fiscalização da tabela de preços, a fim de evitar especulação, e tomou medidas para a fiscalização da tabela de preços, a fim de evitar especulação, e tomou medidas para a fiscalização da tabela de preços, a fim de evitar especulação.

O general Cordeiro de Farias publicou uma nota oficial, aconselhando os fazendeiros a se sujeitarem a requisição legal, esperando que os mesmos um gesto de boa compreensão no momento que atravessamos. Todos os jornais desta capital, minúsculas tomadas pelo prefeito municipal, aconselhadas em benefício da população.

— A convite do diretor do Dip, estiveram reunidos os diretores dos jornais da capital, para estudarem a atual situação em face do encampamento do papel e de outros materiais. Foi organizada uma nova tabela de preços para a população, que ontem mesmo entrou em vigor.

— Com grande número de matrículas continuam funcionando os cursos especiais de defesa da população civil. Os cursos compreendem a doutrina e divulgação de todos os serviços e missões indispensáveis aos elementos que dirigirão a defesa da população civil, em caso de ataque aéreo.

— Continua obtendo o mais franco êxito a campanha do estanho, patrocinada pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

— Realizou-se nesta capital, mais um curso em sufrágio da alma de Getúlio Vargas Filho.

NATAL, 13 (Do correspondente) — O prefeito desta capital

Professores fascistas pagos pelo governo da Itália faziam a desnacionalização do ensino em São Paulo

REMETIDO AO T. S. N., O INQUÉRITO CONTRA OS DIRETORES DO COLEGIO "DANTE ALIGHIERI"

S. PAULO, 13 (A. N.). — O maior Vício de São Paulo, superintendente da Segurança Política e Social, neste Estado, acaba de remeter ao Tribunal de Segurança Nacional o inquérito instaurado contra os diretores e professores do antigo Instituto de ensino médio "Dante Alighieri", hoje denominado Colégio Visconti de São Leopoldo.

Este inquérito compreende dois grandes volumes e foi iniciado pelo doutor Fernando Braga Freire da Rocha, sendo concluído, pelo delegado Furtado de Mendonça. Ficou apurado que o referido estabelecimento de ensino executava um tremendo plano de completa desnacionalização do ensino, principalmente do curso secundário. Os diretores eram vindos especialmente da Itália por designação do próprio governo, pelo qual eram estendidos. Os professores, italianos ou descendentes desses, ensinavam a brasileiros, quasi todos também descendentes de italianos, programa secundário unicamente em língua italiana, para efeito de que os alunos, mais tarde, completassem sua educação na terra de seus pais. Procuravam, assim, os referidos professores, inculcar na mente de seus alunos o conceito totalitário do seu sanguinário. Deviam esses jovens considerar-se italianos, embora nascidos no nosso território.

Leia DETECTIVE

Inspeção a trabalhos de fomento da produção

Chega, hoje, ao Recife, o agrônomo Oscar Guedes, diretor da divisão do M. da Agricultura

Deverá chegar de ar, hoje, ao Recife, procedente do Rio de Janeiro, o engenheiro-agrônomo Oscar Espinola Guedes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, acretando a presidência da Comissão Brasileira-Americana de Produção de Alimentos.

Vem inspecionar, no vasto trabalho de fomento da produção, em andamento e empreendidos sob a orientação dos técnicos nacionais e norte-americanos que atuam por toda a região nordestina.

O dr. Espinola Guedes encontra-se nesta cidade com o dr. José Eurico Dias Martins, chefe do Serviço de Fruticultura, do Ministério, e também com o dr. Kenneth Baker e Joseph Ashbrook, chegados ontem do E. U. U. para o procedimento de investigação de assuntos de suas especialidades profissionais, que versam, respectivamente sobre técnica de produção de frutas e pecuária e carne frigoríficas. Esses técnicos, segundo os últimos informes, após visitarem nesta capital, em companhia do dr. John Griffin, chefe das especialidades norte-americanas, as organizações oficiais e particulares concernentes às suas especialidades, prosseguirão viagem até Belém do Pará.

PROBLEMA DE ABASTECIMENTO DE CARNE

RIO, 13 (A. N.). — Pelo avião da Panair, segue amanhã para o nordeste o agrônomo Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão Brasileira-Americana de Alimentos. Deverá percorrer o interior dos Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, inspecionando os trabalhos que se realizam para possibilitar grandes colheitas naquela zona do país.

No Recife e em Natal acertar-se-ão medidas relacionadas com o problema de abastecimento de carne.

Crítica Literária

NOTAS DE UM DIÁRIO DE CRÍTICA

Alvaro LINS

CLXXV — Este ano, freudiano dos livros — o de certos bilíngües por exemplo — não será comparável ao sentimento do avô em face do dinheiro? Está faltando um Balzac ou um Molère para o estudo desta paixão.

CLXXV — Artigo de G. C. em que simula uma conversa comigo em tom íntimo. Como se vai tornando clássico este hábito brasileiro de entrar a força na intimidade dos outros? Ou quase não conheço pessoalmente este romancista. Encontrou, de modo vago, duas ou três vezes. Aquela intimidade, pois, me causou surpresa. A surpresa que temos na rua quando um transeunte, por engano, nos dirige a palavra com efusão.

E dizer um autor que o crítico não leu o seu livro! Como isto é velho! Tem a idade do primeiro autor que se revoltou contra a crítica. Esta falta de imaginação — como a outra de explicar hoje o que é romance-folhetim — inutiliza um romancista.

CLXXVII — Cada um de nós é um homem real e um personagem.

CLXXVIII — Quem deseja que o seu romance seja um documento, em vez de uma obra de arte, não o deve enviar ao crítico literário, mas ao tabelião.

CLXXIX — Quando queremos comunicação com os nossos semelhantes no terreno de entendimentos é a palavra. Mas como é estreito e movediço este terreno!

CLXX — Ideal do estilo: um máximo de trabalho para transmitir a impressão da ausência de trabalho.

CLXXI — Em todas as épocas, em todas as literaturas, vemos a divisão entre dois grupos: os que se estimam as coisas do passado, as consagradas, e os que aceitam o presente, os que se aventuram pelo futuro. Uns estão no terreno seguro e sem perigos, são os "fazedores de elogios dos mortos"; os outros, no terreno instável e perigoso do "devenir".

Os criadores queriam preço superior ao estabelecido pela Mobilização Econômica

Advertidos pelo comando da 14.ª D. I. que o gado seria requisitado, voltaram a fornecer carne à população de Natal

NATAL, 13 (A. M.). — Em virtude de continuar a absoluta falta de carne verde nos mercados e dos criadores de gado do Estado não obedecerem os preços estabelecidos pelo Coordenador da Mobilização Econômica no Rio Grande do Norte, e general Cordeiro de Farias, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria e Guarânia de Natal, fez publicar hoje o seguinte aviso:

"O comandante da guarnição de Natal concita seus patrióticos criadores de gado no Estado do Rio Grande do Norte a uma obediência ao que foi estabelecido pelo Coordenador da Economia Nacional. Será muito desagradável para este comando se não houver um espírito de colaboração no momento em que o Brasil se encontra em estado de guerra, e espera que cada brasileiro saiba cumprir o seu dever. A tropa sediada em Natal, as famílias dos oficiais, sargentos e praças, por intermédio do seu comandante saberão prevalecer-se do que está estabelecido pela portaria do Coordenador, expedida em dezembro do ano passado. Estou certo que, entre o obedecer e o sujeitarem-se à aquisição, medida legal a que se tem resolvido a lançar mão, os criadores deverão atender à primeira circunstância, mesmo porque bem sabem que somente após um período longo poderão ser indenizados."

Senão do meu hábito advertir, espero um gesto de boa compreensão por parte dos dignos patriotas, que não poderão por uma sombra na reputação que justamente goza o polígono."

Em virtude do aviso acima, já hoje apareceu carne verde no mercado. Essa medida foi recebida pela população com grande entusiasmo, em virtude da situação afiliva a que estava entregue esta capital, sem que fossem tomadas providências contra os criadores que queriam impor preço superior ao estabelecido pelo Coordenador.

PARA O EXERCÍCIO DA AMAZONIA

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.). — O Rio Grande do Sul também cooperará na batalha da borracha, mediante fornecimento de gêneros alimentícios. Ao que se anuncia, serão abatidos neste Estado 250 mil cabeças de gado para o abastecimento do exército da Amazônia. O gado assim abatido será utilizado na produção de xarope para os Estados do norte e nordeste.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

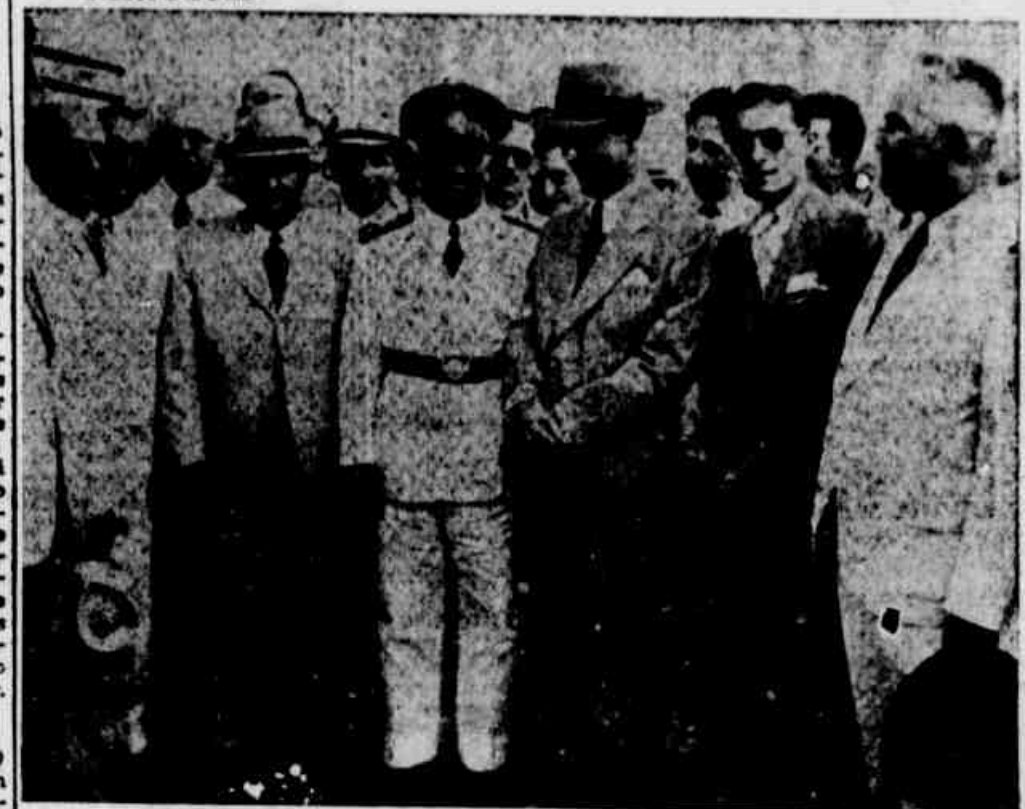
Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Operário, forma na campanha de segurança industrial, lembrando ao seu chefe que organize um plano de segurança, ao qual caberá a prevenção de acidentes na fábrica em que trabalha (Inspeção do Trabalho).

Chegou, ontem, ao Recife, o interv. Magalhães Barata

"O MEU PROGRAMA É O DO PRES. DA REPUBLICA", DECLARA O NOVO GOVERNANTE — O ALMOÇO DE HOJE, NO CLUBE PORTUGUÊS



Grupo feito por ocasião do desembarque do interventor Magalhães Barata que aparece ao lado do representante do interventor Agamenon Magalhães, sr. Etelvino Lima, secretário da Seg. Pública

Visando no avião da carreira da Panair, chegou, ontem, à tarde, ao Recife, o coronel Magalhães Barata, novo interventor federal no Estado do Pará.

No campo do Iburá, foi recebido pelo secretário da Segurança, que lhe apresentou os cumprimentos do interventor Agamenon Magalhães, pelo brigadeiro Eduardo Gomes, por outras autoridades e grande número de amigos.

Logo após sua chegada, o coronel Barata dirigiu-se à residência do sr. Lindolfo Silva, onde recebeu a visita de numerosas pessoas.

Ouvindo pela reportagem do DIÁRIO, o coronel Barata, que é um velho amigo dos "Diários Associados", prestou-nos as seguintes declarações:

"Como delegado que o sou, do presidente Getúlio Vargas, não levo para o cargo que vou desempenhar o que se poderia chamar um programa. O meu programa é o do presidente da República e esse hei de cumprir, dentro do meu espírito que tem norteado as realizações do chefe do governo do país."

Interrogado sobre quais os problemas que poderiam merecer a sua atenção, particularmente, acrescentou:

RESSURGIMENTO ECONÔMICO

"Não há problemas menores nem maiores no meu Estado; todos são importantes e a todos tentarei dar a solução mais adequada. Todavia, atualmente, há um que sobressai os outros e que exige uma resolução mais imediata, e esse é o ressurgimento econômico da Amazônia."

As premissas desse problema foram estabelecidas pelo presidente Getúlio Vargas em 1940 e hoje está ele em vias de solução com a cooperação valiosa dos norte-americanos. A Amazônia é uma fonte preciosa de produção e necessitava apenas duma política bem orientada para figurar como fator de peso na economia nacional. A guerra veio fazer com que nos voltássemos para a Amazônia, como para um esteio indispensável à nossa estabilidade."

Passando a referir-se à sua estada no Rio, o coronel Barata declarou:

"Estive com Assis Chateaubriand. Somos velhos amigos; já éramos antes de 30. Fomos companheiros em muitas jornadas. Lamento que não tenha podido despedir-me desse companheiro de lutas, mas já faço agora."

O dia da minha posse ainda não está marcado, não obstante talvez se realize logo na sexta-feira — se os amigos não forem supersticiosos — ou então no sábado. El bem provável que seja o sábado. Mas nada está ainda decidido."

Os Estados Unidos precisam dos nossos produtos e nós precisamos do seu capital. Dessa cooperação harmoniosa resultam vantagens para nós ambos e para a causa que defendemos". O repórter perguntou então se já havia escolhido o seu secretário-geral. Ao que o coronel Barata respondeu:

"Não escolhi ainda o meu secretário-geral. Somente quando chegar a Belém e avistarmos-me com os meus amigos, poder, então, fazer a designação dos meus auxiliares. Contudo a prefeito de Belém será o dr. Jeronimo Cavalcanti, que por sinal é pernambucano. Também levo do Rio Recife."

Deverá chegar amanhã ao Recife o general de divisão Newton de Andrade Cavalcanti, novo comandante da 7.ª Região Militar.

Viajará em avião da FAB posto à sua disposição e virá acompanhado de oficiais do seu estado maior e adjude de ordens.

Após desembarque, que se realizará na base do Iburá, a partir das 13 horas, comparecerão autoridades civis e militares.

A 2.ª Companhia Independente de Guarda e uma Bateria de Artilharia, de frente ao Grand Hotel, prestarão as honras de estilo a quem tem direito aquela alta patente do Exército.

A nomeação do general Newton Cavalcanti para o comando da 7.ª R. M. foi recebida, em todos os círculos do Nordeste, com grandes simpatias, diante dos inestimáveis serviços já prestados pelo ilustre soldado à defesa da região.

Esperado, amanhã, o gal. Newton Cavalcanti

O novo comandante da 7.ª R. M. deverá desembarcar no Iburá

Deverá chegar amanhã ao Recife o general de divisão Newton de Andrade Cavalcanti, novo comandante da 7.ª Região Militar.

Viajará em avião da FAB posto à sua disposição e virá acompanhado de oficiais do seu estado maior e adjude de ordens.

Após desembarque, que se realizará na base do Iburá, a partir das 13 horas, comparecerão autoridades civis e militares.

A 2.ª Companhia Independente de Guarda e uma Bateria de Artilharia, de frente ao Grand Hotel, prestarão as honras de estilo a quem tem direito aquela alta patente do Exército.

A nomeação do general Newton Cavalcanti para o comando da 7.ª R. M. foi recebida, em todos os círculos do Nordeste, com grandes simpatias, diante dos inestimáveis serviços já prestados pelo ilustre soldado à defesa da região.

Esperado, amanhã, o gal. Newton Cavalcanti

O novo comandante da 7.ª R. M. deverá desembarcar no Iburá

Deverá chegar amanhã ao Recife o general de divisão Newton de Andrade Cavalcanti, novo comandante da 7.ª Região Militar.

Viajará em avião da FAB posto à sua disposição e virá acompanhado de oficiais do seu estado maior e adjude de ordens.

Após desembarque, que se realizará na base do Iburá, a partir das 13 horas, comparecerão autoridades civis e militares.

A 2.ª Companhia Independente de Guarda e uma Bateria de Artilharia, de frente ao Grand Hotel, prestarão as honras de estilo a quem tem direito aquela alta patente do Exército.

A nomeação do general Newton Cavalcanti para o comando da 7.ª R. M. foi recebida, em todos os círculos do Nordeste, com grandes simpatias, diante dos inestimáveis serviços já prestados pelo ilustre soldado à defesa da região.

Esperado, amanhã, o gal. Newton Cavalcanti

O novo comandante da 7.ª R. M. deverá desembarcar no Iburá

Deverá chegar amanhã ao Recife o general de divisão Newton de Andrade Cavalcanti, novo comandante da 7.ª Região Militar.

Viajará em avião da FAB posto à sua disposição e virá acompanhado de oficiais do seu estado maior e adjude de ordens.

Após desembarque, que se realizará na base do Iburá, a partir das 13 horas, comparecerão autoridades civis e militares.

A 2.ª Companhia Independente de Guarda e uma Bateria de Artilharia, de frente ao Grand Hotel, prestarão as honras de estilo a quem tem direito aquela alta patente do Exército.

A nomeação do general Newton Cavalcanti para o comando da 7.ª R. M. foi recebida, em todos os círculos do Nordeste, com grandes simpatias, diante dos inestimáveis serviços já prestados pelo ilustre soldado à defesa da região.

Esperado, amanhã, o gal. Newton Cavalcanti

O novo comandante da 7.ª R. M. deverá desembarcar no Iburá

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1828
Orgão dos "Diários Associados"
Diretor: CARLOS RIBEIRO
Editor: GERALDO DE OLIVEIRA
Correspondência de ordem comercial deve ser enviada para o endereço: Rua 7 de Abril, 230 — São Paulo
Para anúncios, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo telefone 6027
ASSINATURAS
No país — Ano Cr\$ 120,00. Semestral, Cr\$ 60,00. No exterior — Ano Cr\$ 250,00. Semestral, Cr\$ 130,00
Assinaturas pagas adiantadamente
SUCURSAIS
Serviços de Imprensa Ltda.
Rua 7 de Abril, 230 — São Paulo
Serviços de Imprensa Ltda.
Ed. Odson (Sala 302) R. de Janeiro
Rua Senador Meneses, 18-19
Macedo — Alagoas
Avenida João Machado, 1078
João Pessoa — Paraíba
Avenida Rio Branco 513
Natal — Rio Grande do Norte
Rua Manoel Pinheiro, 104
Campina Grande — Paraíba
CORREDORES AUTORIZADOS
JOSE FLORIO

Futuro da Amazonia

Falando ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o novo interventor do Pará, coronel Magalhães Barata, disse que o seu programa é o do presidente da República. Com isto, o chefe do governo parense quis sobretudo assegurar que iria governar o seu Estado, levando em conta os objetivos que neste momento o governo federal busca atingir naquela região e em toda a Amazônia.

Uma das zonas que mais interessam ao Brasil, do ponto de vista da defesa nacional é precisamente o vale amazônico, onde estamos travando neste instante a "batalha da borracha". Quer o governo federal que na Amazônia se lancem os fundamentos de uma economia estabilizada, transportada a fase avulsiva em que viveu nos tempos da economia liberal.

Naquela época tivemos uma fase de esplendor e uma fase de miséria, um período em que a Amazônia era sinônimo de riqueza e de opulência e outro em que era uma expressão de pobreza e de decadência.

Gracias aos créditos obtidos nos Estados Unidos e aos acordos econômicos assinados com o governo americano, pôde o Brasil traçar um plano de ação, que assegurará aos Estados compreendidos naquela zona uma fase de estabilidade e de segurança, a coberto de aventuras e de altos e baixos bruscos, que tanto a desorganizarão.

Nem se pense que estamos apenas colhendo os efeitos passageiros da guerra, mas ao contrário, estamos assegurando o bem estar, a riqueza e a tranquilidade de populações, que podem confiar no seu trabalho e no seu espírito de sacrifício.

O Pará e o Amazonas são Estados muito ligados ao Nordeste do Brasil, porque nordestinos têm sido grandes fomentadores de sua economia e desbravadores de suas regiões. Uma política administrativa equilibrada e coerente, pensando bem as necessidades desta hora e o plano de recuperação econômica que o governo federal pensa executar, é a que mais poderá servir a esses Estados.

O coronel Magalhães Barata que já governou a sua terra e conhece seus problemas, leva para a administração um espírito público que jamais lhe foi negado pelos próprios adversários. Nestas condições, muito poderá fazer no interesse coletivo e para servir ao esforço de guerra que estamos realizando.

O Pará e toda a Amazônia constituem vasto celeiro de matérias primas para o nosso parque industrial e para atender às necessidades dos nossos aliados. Eles não serão chamados a cooperar apenas neste momento, quando as Nações Unidas precisam daqueles materiais que o seu solo privilegiado produz. Passada a guerra, o plano atual terá maior desenvolvimento, poderão-se assim encerrar com confiança o futuro de uma zona que apenas precisa de mais capitais e mais material humano para transformar-se numa das mais prosperas regiões do globo.

Aposentada com vencimentos integrais

RIO, 13 (A. M.). — O presidente Getúlio Vargas, levando em conta os serviços prestados pela viúva do juiz Manoel Matos, ao lado do seu esposo, quando este desenvolvia sua atividade nesta capital, assinou um decreto, aprovando a exposição de motivos em que o ministro da Justiça, atendendo a um pedido da mesma, propôs que seja concedida à viúva aposentadoria com vencimentos integrais do cargo de inspetor de menores, que vinha exercendo há apenas 8 anos. Tendo completado 69 anos de idade, a velha e ilustre educadora foi aposentada com os vencimentos correspondentes ao tempo de serviço prestado.

Enfermo o cardinal Maggini

LONDRES, 13 (U. P.). — A rádio de Vichy anunciou que o cardeal Valerio Maggini, secretário de Estado do Vaticano, acha-se enfermo atacado de gripe.

A STALINGRADO DO PACÍFICO

S. PAULO, 10 — Guadalcanal com os combates que se travaram entre nipônicos e americanos para possuí-la, se constitui, duplamente, num posto avançado anglo-americano e como Stalingrado, uma condição de prestígio e de amor próprio nacional para os dois grupos combatentes. A luta, dentro da sua selva e das suas montanhas, atingiu o mesmo grau de fúria em que os russos e alemães se entredevoraram em Stalingrado. Poderemos, sem exagero, chamar Guadalcanal a Stalingrado do Pacífico, tal a tenacidade e fúria com que ambos os contendores puseram em tom-lha e defendê-la. Custou o golpe desferido ao arquipélago de Salomão, do qual Guadalcanal é uma parcela (noite de 6 a 7 de agosto último) inicialmente quatro ótimos cruzadores pesados das Nações Unidas. Além do glorioso australiano "Campana", foram para o fundo do mar, no combate naval de 8 e 9 de agosto, o "Quincy", o "Vincennes" e o "Astoria". A surpresa com que os americanos envolveram o assalto de 6 e 7, responderam os nipônicos com o combate noturno aereo-naval de 8 e 9. Três dias antes, as forças do almirante Mitsui tinham destruído 16 hidro-aviões e logrado o desembarque nas ilhas próximas de Tulagi. Entre 8 e 9, também de improviso, armada de refletores e fogos de bengala, repondo, face a face do esquadrão americano, uma frota amarela. Em minutos, quatro cruzadores pesados desapareceram da superfície das águas. Reabriram os nipônicos o cenário daqueles combates todos eles vitoriosos para as armas orientais, do Mar de Java. Tendo tomado pé na ilha e assaltado as bases japonesas, inclusive Tulagi-Florida, e o aeródromo de Guadalcanal, os americanos firmaram-se nas posições conquistadas, transformando-se em tumulto de 20.000 soldados nipônicos.

Se em dois meses de campanha, agosto e setembro, a luta em Salomão já custara aos americanos e australianos dez vassalões de guerra afundados. A sua frota de porta-aviões constitui uma das maiores vantagens para o êxito da campanha de Guadalcanal. Muito superior à frota equivalente do inimigo, é dotada de aviação da União de possantes bombardeiros, e em numero sempre crescente, os porta-aviões americanos foram um fator decisivo da vitória decisiva que os fuzileiros navais "yankees" acabam de conquistar no ponto de defesa mais sensível do amor próprio nipônico.

Hudiram-se militaristas japoneses, nazistas alemães e fascistas italianos acerca do potencial de guerra das democracias. Sem embargo de êxitos, em par, da guerra submarina contra o comércio marítimo e os comboios dos aliados, com a destruição de uma tonelagem mercante fabulosa, o Eixo vai dia a dia perdendo os saldos astronômicos da sua conta corrente com as Nações Unidas. Essa conta, ao irromper a guerra, se abriu credora e por somas alucinantes inscritas nas partidas dobradas do Eixo. Ela era tão credora que o meu amigo e embaixador Sola, ao dizer-lhe eu, em março de 38, que a guerra só principiaria de verdade no Ocidente quando ela absorvesse o poder industrial americano, e a esse, como beligerante (o que eu sempre reputava inevitável), me anunciava o diplomata italiano que o conflito europeu já está findo. Munich era para o ingenuo embaixador fascista um tratado de paz da guerra branca já travada e finda.

Pyright da "Inter-Americana" — Agência exclusiva dos Diários Associados. Por via aérea — Tinha eu dezesseis anos de idade quando os alemães atacaram o meu país. Desde então matei 74 deles — 73 com uma metralhadora Maxima e 1 com o meu fuzil automático Degtiarev. Mas setenta e quatro ainda não é bastante. Enquanto todos os alemães que se encontram para cá de nossas fronteiras não forem eliminados, enquanto os invencíveis exércitos russo e americano, juntamente com os seus camaradas britânicos e chineses não esmagarem o inimigo, de forma que ele não possa mais levantar a cabeça, não deixarei de ser um matador. Para voltar à vida escolar despreocupada que gozava em Leningrado.

Eu era como qualquer colegial americano. De manhã, estudava num liceu de Leningrado. De tarde, trabalhava na grande fábrica de munições de Kirov. À noite, pintava, assistia a conferências, ou frequentava o cinema com outros rapazes e algumas moças da vizinhança. Chegaram então os alemães. Começaram a cair bombas sobre Leningrado. E eu só ambicionava matar nazistas. Como tinha menos dois anos do que exigia a lei de serviço militar, necessitei de obter o consentimento de minha mãe. A princípio, ela protestou, dizendo que eu era muito moço ainda; que meu irmão mais velho, Sacha, e meus dois irmãos, já estavam no exército. Mas eu só queria matar nazistas. Finalmente, minha mãe consentiu.

Fui classificado pela junta de alistamento como fuzileiro naval e enviado para a base da Kronstadt, no dia 10 de julho. Recebi um mês de instrução como mecânico naval e a seguir fui para o campo de batalha.

CEM CONTRA UM
O meu primeiro contato com o inimigo verificou-se em Tallin, na Estônia. O exausto exército russo naquela cidade estava completamente cercado pelas hordas alemãs e parecia esperar o dia de receber refúgio. Mas, uma noite, algumas centenas de fuzileiros navais, entre os quais me encontrava, embarcamos em todos os navios disponíveis da frota do Báltico, em Kronstadt, e partimos para a capital estoniana. Chegamos na noite seguinte. Desembarcamos em Tallin e, durante seis dias e seis noites, travamos uma batalha de retardamento com um exército que era superior ao nosso descomunalmente na proporção de cem por um.

Combate e contínuo movimento do extenuado exército russo embarcava em navios de guerra com as mulheres e crianças, assim como com a maior parte do equipamento.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

Com o tempo, a situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin. A situação tornou-se cada vez mais crítica. O exército russo não conseguia mais manter-se no campo de batalha. O exército alemão, por sua vez, estava se aproximando de Tallin.

no continente, em 1935. Rússia e Grã-Bretanha haviam perdido a parada e capitularam na Baviera. Era o sr. Chamberlain o outro Erzerberg inglês, que, atravessando as linhas dos caspacos de ferro hitleristas, fora a Berchtesgaden negociar a paz de uma decisão para aceitar. Quando lhe chamei a atenção para o elarividente semio-revolucionário que fazia, através da propaganda desde cinco anos, a preparação psicológica do povo americano para a guerra, ele me acrescentou que os Estados Unidos chegariam tarde. Não poderiam entrar num conflito do qual a Grã-Bretanha já havia saído. Apresentando através da capitulação de Chamberlain os sintomas de decadência e de desmoralização que o Fuehrer e o Duce diagnosticavam nos seus inimigos.

— Que diferente é o ano de 1943 do panorama de Munich! Para que o mundo se colocasse à altura da tentativa de dominação europeia dos fascistas brancos e amarelos, foi preciso dar uma lição de moralidade humana, esse elemento nacional de tantos povos de tradições guerreiras. Acudidos, russos, britânicos e americanos levam hoje por cima das cordas adversárias que, antes de romperem as hostilidades, efetivamente só com a ameaça e o terrorismo conquistaram, sem batalhar, tantos dos despojos formidáveis das suas vitórias. A guerra branca tinha um limite. Na provocação a Dantzig, o nazismo ultrapassava-o. Começou então a guerra vermelha. Lerdia e fecunda em resultados práticos para o Eixo, três anos depois vemos a roda da fortuna virar-se contra as armas e os povos dos Estados que representam a aliança totalitária.

Para se entender o alcance da derrota infligida aos japoneses em Guadalcanal se torna indispensável pensar que eles têm da guerra colonial uma experiência como não a possuem os americanos. Há mais de dez décadas que os japoneses se batem dentro da China. Seu espírito de luta, sua resistência à fadiga, seu standard de fortaleza moral e sua obediência para a ação dentro da jungla, são comprovados por quantos sabem apreciar devidamente essas qualidades de persistência, de firmeza de nervos que exige a guerra fora do meio em que estamos habituados a viver. O revés nipônico se afigura desconcertante para o bró guerreiro e as tradições de um povo militarizado, que empreendeu, com inaudita rapidez, a maravilhosa campanha de Burma e lançou fora das Filipinas, Malaca, Celebes, Sumatra e Java o "sea power" britânico e americano, bem como as guarnições imperiais deliberou abandonar Guadalcanal e que ele se teve de subordinar a contingências severas da guerra, e essas contingências não serão outras senão as que implicam na superioridade do comando e dos recursos dos aliados no sudoeste do Pacífico para derrotar os exércitos nipônicos do mar, de terra e do céu.

— Ao regressar, o mês findo, aos Estados Unidos, o sr. Knox vinha de percorrer mais de 20.000 milhas aéreas. Essa sua façanha só foi ultrapassada pela do sr. Wendell Willkie, o qual percorreu 42.000 quilômetros. Expressou em 28 de janeiro último em Pearl Harbor o secretário de Estado norte-americano a sua confiança na iniciativa que em todas as frentes as democracias ar-

rebatam ao Eixo. Em toda a parte, declarou ele, arde o espírito de ofensiva. Acreditado que estamos livres de toda a ameaça nipônica de ataques por terra a Guadalcanal. Na minha opinião, os japoneses desistiram das suas tentativas de reforço, com o desembarque de tropas, na ilha, e dentro de 30 dias, haverá cessado a resistência inimiga gravemente. A situação dos aliados no mundo é muito melhor do que há 90 dias atrás. Só agora começamos a lutar, como também só agora estamos em condições de assaltar golpes no inimigo, restando a iniciativa que era tão somente dele".

Como o teatro de batalha oriental, isto é, o Mediterrâneo, a Rússia e a coexistência da Alemanha pela RAF empolgaram a atenção dos leitores deste hemisfério, não nos damos aqui com conta do que o espírito de empresa dos americanos têm conseguido no Pacífico. É uma tarefa sobre-humana, a qual os nossos irmãos do norte têm realizado, com pouco mais de um ano de guerra, no meio de derrotas sucessivas até seis meses atrás, lutando para reerguer o moral das suas tropas, organizar bases e linhas de suprimento e encetar as operações de ofensiva que retomaram depois da segunda metade do último ano.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

rebatam ao Eixo. Em toda a parte, declarou ele, arde o espírito de ofensiva. Acreditado que estamos livres de toda a ameaça nipônica de ataques por terra a Guadalcanal. Na minha opinião, os japoneses desistiram das suas tentativas de reforço, com o desembarque de tropas, na ilha, e dentro de 30 dias, haverá cessado a resistência inimiga gravemente. A situação dos aliados no mundo é muito melhor do que há 90 dias atrás. Só agora começamos a lutar, como também só agora estamos em condições de assaltar golpes no inimigo, restando a iniciativa que era tão somente dele".

Como o teatro de batalha oriental, isto é, o Mediterrâneo, a Rússia e a coexistência da Alemanha pela RAF empolgaram a atenção dos leitores deste hemisfério, não nos damos aqui com conta do que o espírito de empresa dos americanos têm conseguido no Pacífico. É uma tarefa sobre-humana, a qual os nossos irmãos do norte têm realizado, com pouco mais de um ano de guerra, no meio de derrotas sucessivas até seis meses atrás, lutando para reerguer o moral das suas tropas, organizar bases e linhas de suprimento e encetar as operações de ofensiva que retomaram depois da segunda metade do último ano.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade de produção das suas metrópoles, estão desferindo ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico. Com ferrosos desgastes ao limitado poder industrial nipônico.

Si o segredo da força nipônica como o da nazista era a surpresa, dentro da brevidade, desta vez os nipônicos se vêem condenados a um tipo de guerra como eles nunca imaginaram no Oriente: a guerra de usura. Porque não tomaram a Austrália e a Nova Zelândia, na primeira arremetida, o poder naval e a aeródromo americano conserva bases, onde, graças à inesgotável capacidade

Alimentação, instinto, cultura, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

cupa-se da geografia, examinando o valor nutritivo e terapêutico atribuído à terra. "Como! É terra!" costumava dizer-me um oriental quando me oferecia um fruto qualquer, e isso para ele era o maior dos elogios. O mito da Anteu pode tornar também um significado alimentar...

E a propósito dos lucos dos civilizados diante das coisas de via de deterioração, que de povos caspales carne podre, ovos podres, leite estragado e nem por isso se extinguem. E a cada "Anteu" que regala o olfato e paladar das hiper-civilizadas da Europa!

Ah! este livro do meu caro Silva Melo é feroz e surpreendente. Nas suas páginas, quantas abstrusidades, e possíveis verdades se vão esboçando embora eu não se pretenda o pai da verdade, o único proprietário da lógica.

No interior do Brasil usa-se a urina de vaca no combate a hidropisia. Muitos também dizem que a urina de vaca é um líquido que se aproveita em função de medicamento e em certas zonas da Índia, a urina de vaca é usada para a limpeza, aliado de enurese, de preparações com a sua própria urina.

E a carne? Faz mal? Hargrave, sem mais examinar, achar a que sim, especialmente hoje que a carne é tão cara e a gente está com o estômago tão fraco. E só a acharia menos nefasta quando a saboreasse em casa do próximo, ele que, evidentemente, jamais descobriria o cardápio dos antepassados. Os judeus exercem a carne de porco. Mas Rivalor poderia explicar-lhes que a urina de vaca é um líquido que se aproveita em função de medicamento e em certas zonas da Índia, a urina de vaca é usada para a limpeza, aliado de enurese, de preparações com a sua própria urina.

Sem desdenhar a contribuição do povo, que procurou receber diretamente, Silva Melo, em qualquer desses casos é contra os tabus. Evitando caratões de cientista, expressando-se como o conversador amável que é e mais de uma vez me encantou na sua vivência lá para as bandas do lago do Botucatu, vai mesmo ao extremo de reconhecer os "erros e malefícios" do vegetarianismo fanático.

Lembra-me do odio de Lima Barreto aos herbívoros e aos bebedores de leite, gente que, para ele permanecia entre a pastagem e o estábulo. E um exegeta do Antigo Testamento garantiu-me que Nabucodonosor, quando ensandecia e se pôs a pastar a erva

dos campos, foi precursor de todos os vegetarianos de hoje. Se chamam o inglês da "bife" proclamam-lhe implicitamente a reconhecem-lhe o valor. Renunciar à carne de agouço e quase tão humilhante quanto renunciar à outra...

Vê-se que Silva Melo não tem medo de falar das coisas do estômago, para as quais ainda persiste um certo pudor, quase de quem fala de assuntos do sexo. A nobre arte de digerir! Nunca de um "gourmet" veio mal a ninguém. E, inversamente, que o perar do homem sem apetite ou que coma correndo, sem ver o que come? Se não ama um prato, amará uma estampa, uma tela, uma sinfonia? Que prego poderá sentir por Mistral um sujeito que não dilate as narinas ao aroma de uma "bouillabaisse"? Fugim dele tal qual de quem não gosta de cachorros e crianças.

A mim, que sou um ignorante, não tanto me recusa o que Silva Melo sabe, mas aquilo que esse homem de trinta anos de estudos em dada especialidade confessa desconhecer. O grande médico Broussais avançou num prato de lentilhas ao convalescer de violenta gastro-enterite e quase levou o diabo. Ele, Silva Melo, em companhia do Gastão Cruls, consumiu em casa de petisqueiras do Rio um peixe dos mais duvidosos e afinal não sofreu coisa alguma. É verdade que não se encontrava convalescendo de mal nenhum. Fosse, porém, um cliente seu fazer isso e ele, apesar de nada pedante, franziu o sobrolho e o intimidaria com perspectivas de vida trágica...

A expressão "nada pedante" vem de saltar-me da pena. Creio que, empregando-a, classifiquei as direitas esse patricio que, por ocasião da minha viagem à Itália não me aconselhou visitas a museus e escolas, mas o conhecimento de um determinado vinho de que fora também freguês ao percorrer a Península.

Numa coisa é ele categorico: em hostilizar a civilização da lata de conserva e do molho enlatado. É avesso a refeição instantânea (a estupidez dos pastéis de devedores no bar automático, do café engolido no próprio balcão). Intimamente pensará que almoçar e jantar em restaurante é o mesmo que ler em biblioteca pública e amar em ginásio mercenário...

Silva Melo (a tal indicação do vinho italiano já era sintomática) anda longe de bater palmas aos abstinentes. No Brasil os técnicos da alimentação são magros e melancólicos: Silva Melo é magro mas não melancólico, e sabe o que vale um nectar de boa estirpe.

Um aquático dizia-me que a

Artes e Artistas



Arnaldo Estrella, o jovem pianista brasileiro premiado no concurso Columbia Concerto Award, estreará na cidade de Nova York, com a Philharmonic-Symphony, hoje, na execução do Concerto em si menor de Tchaikowsky. O programa será "tradido" por toda a América Latina pela Columbia Broadcasting System "Gedra das Américas". A orquestra será regida pelo maestro Bruno Walter.

Arnaldo Estrella nunca havia saído da América do Sul. Sua visita aos Estados Unidos se alargará a uma tournée de concertos após a sua estreia com o recital que será realizado no Town Hall de Nova York. Nesta tournée o jovem artista brasileiro será acompanhado pelo solista com as famosas orquestras

JOSE RANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado — Sala 9
Jornal do Comercio

CONCURSO PARA CONTADOR DO I. DOS INDUSTRIARIOS

Serão encerradas amanhã as inscrições

O delegado do Instituto de Apuração está avisando aos interessados que as inscrições para o concurso para contador serão encerradas amanhã.

Solicita o comparecimento urgente dos candidatos Raul Miguel de Oliveira Lima, Manoel Gomes de Silva, Manoel Sant. Cruz Costa, inventores no concurso para inspetor de Ensino, afim de serem submetidos a prova de sanidade e capacidade física.

de Washington, Indianapolis, Cincinnati e Philadelphia. O concurso em que Arnaldo Estrella triunfou e que fora aberto para pianistas brasileiros de ambos os sexos, menores de 35 anos, foi promovido pela organização de Concertos Columbia com o intuito de intensificar o intercâmbio cultural entre os Estados Unidos e o Brasil.

Arnaldo Estrella iniciou seus estudos musicais com a idade de cinco anos, e entrou mais tarde para o Conservatório Nacional de Música onde foi distinguido com o primeiro prêmio. Há poucos anos, recebeu Villa-Lobos na organização de concertos de música brasileira no Uruguai e Argentina.

A respeito do Concerto de Tchaikowsky que Arnaldo Estrella interpretará, há a contar uma história interessante: a pessoa a quem foi originalmente dedicado, Nicholas Rubinstein, considerava essa obra "repulsa". Todavia, hoje, esta peça é talvez a mais conhecida e mais conhecida do repertório para piano e orquestra.

Passar parte do progr. também as seguintes obras: a Sinfonia em Ré maior n. 35, ou Sinfonia "Hoffmann", de Mozart; e dois trechos de Wagner: a "Bacana do Tanhauser", e a "Marcha Funebre" do "Grepulculo das Duas".

Mozart escreveu a Sinfonia "Hoffmann", uma de suas mais belas obras para o burgo-mestre de Salzburgo.

3 caças-submarinos incorporados à esquadra
RIO, 13 (A. M.) — Foram incorporados à esquadra brasileira mais três caças-submarinos, que receberam os nomes de Jutai, Juruá e Juruena.

A entrega f. f. ta em Miami, pelo almirante James K. Hoffman, ao capitão Haroldo Ribem Cox, chefe de Comissão de Recebimento de novas Marinha, nos Estados Unidos.

OBRAS NOVAS DE SANEAMENTO

Realizadas pelo Estado no ano de 942

A Secretaria de Viação forneceu a seguinte relação das obras de saneamento realizadas em 1942, nas diversas zonas do Recife, com a extensão de 9.351 metros e no valor de Cr\$ 748.206,90.

Rua José Maria, extensão 370,16m — Cr\$ 27.735,80; Rua Alfredo de Carvalho, 133,00m — Cr\$ 6.712,70; Rua Monte Távora, 80,00m — Cr\$ 3.327,57; Rua transversal Real da Torre, 149,00m — Cr\$ 6.266,72; Rua transversal José Bonifácio, 250,00m — Cr\$ 6.685,70; Rua do Riquelme, 114,50m — Cr\$ 5.554,70; Rua Tenente Antonio João, 210,51m — Cr\$ 7.407,40; Rua transversal Afonso Pena, 78,33m — Cr\$ 3.648,90; Rua Santo Elias, 80,00m — Cr\$ 3.304,80; Rua da Esperança, 241,00m — Cr\$ 11.786,60; Rua Barão de Itamaracá, 116,50m — Cr\$ 4.372,50; Rua 10 de Novembro, 42,00m — Cr\$ 2.201,40; Rua Barão de Vira Cruz, 208,00m — Cr\$ 7.392,55; Rua transversal Entrada do Arsenal, 190,00m — 7.355,90; Rua Ferreira Lopes, 260,00m — Cr\$ 11.942,70; Rua transversal dos Palmes, 96,00m — Cr\$ 3.273,60; Rua Siqueira Campos, 60,00m — Cr\$ 2.673,00; Rua do Bom Sucesso, 240,00m — Cr\$ 10.836,97; Rua de Santa Rita, 57,50m — Cr\$ 14.632,90; Rua Padre Roma, 200,54m — Cr\$ 13.477,80; Rua transversal Arquimedes de Oliveira, 117,50m — Cr\$ 4.472,80; Rua Frederico Tenente Guimarães, Santa Rosa de Lima, Marquês de Abrantes, Tenente Fortunato, Prudente de Moraes e Francisco Berenguer, 1119,72m — Cr\$ 229.611,30; Vila dos Funcionários Públicos, 173,00m — Cr\$ 5.902,20; Vila do Centenario, 206,00m — Cr\$ 6.122,70; Vila das Lavadeiras (incluindo poço Imhoff) 1346,77m — Cr\$ 151.000,00; Vila da Remedação, 769,00m — Cr\$ 40.547,60; Vila dos Comerciantes, 288,00m — Cr\$ 12.186,40; Vila dos Bancários, 668,50m — Cr\$ 21.840,20; Vila do Pombal, 371,00m — Cr\$ 18.137,80; Vila das Costureiras, 266,80m — Cr\$ (inclusive poço Imhoff), 684,49m — Cr\$ 63.309,80.



ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª página)

Removendo, por permuta — Francisco de Oliveira Rodrigues, arquivista, classe G, do Tesouro Nacional para a Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro; e desta para aquela José Lima de Carvalho, arquivista, classe E; Francisco José de Barros, coletor federal em Cametá, Pará, para cargo identico em Alenquer, no mesmo Estado, e desta para aquela Ubirajara Marques de Oliveira, coletor federal; e Luiz Antonio Cavalcanti de Barros, oficial administrativo, classe 16, da Alfândega do Rio de Janeiro para a Caixa de Amortização, e desta para aquela Xisto Menezes, oficial administrativo, classe K.

Promovendo: o fiscal de consumo João Batista da Silva Rizzo, do interior do Maranhão para a capital do mesmo Estado; o coletor federal em Blumenau, Santa Catarina, José Tavares Lima, para cargo identico na 1.ª coletoria em Limeira, S. Paulo; o escrivão federal em Uberaba, José Eugenio do Prado a coletor federal em Itauna, Minas Gerais; e o escrivão federal em Luiz Alves, Santa Catarina, Wilmar Salomé Pereira, para cargo identico em Harmonia, no mesmo Estado.

Aposentando Odorico Augusto Santos, coletor federal em Nova Lima, Minas Gerais.

Aposentando, no interesse do serviço publico, Alcides da Silva Horta, fiscal de consumo no interior de São Paulo.

Transferindo, a pedido, Almaguio Penaforte de Negreiros, carteiro, classe D, do Ministério do Viação para policia fiscal, classe D.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração: Henrique Gonçalves de Paula, de trabalhador, classe D, para policia fiscal, classe D; e Marciano Bernardino, de marinheiro, classe 3, para policia fiscal, classe D.

Na pasta da Guerra: Suprimindo cargos extintos: 21, de escrivão, classe F, e 29, de servente, classe B.

Na pasta do Trabalho: Nomeando: Antonio Cicero Ribeiro Arantes, para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Na pasta da Viação: Removendo: "ex-officio", no interesse da administração, Louival Ribeiro de Andrade, escrivão, classe F, da Inspeção Federal de Obras Contra as Secas para o Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Nomeando: Stela Mota, telegrafista, classe E; Everilda Valda de Moraes, D.ª Pires Malard, Heiga Mourão, Ita Drumond Torres e Lucilla de Almeida, escrivãs, classe E.

Na pasta do Exterior: Nomeando para o cargo de classe J da carreira de diplomata: José Boavista Maciel, Armando Braga Rui Barbosa, Adolfo Justo Bezerra de Menezes, Aresto Barroso Liniz, Paulo Campos de Oliveira, Ari Pavão e Artur Gouveia Portela.

DOR DE ESTOMAGO?

AZIA — MÁ DIGESTÃO — DISPEPSIA — ULÇERAS — PÁPILAS — BANKETS

Companhia Nacional de Industria Pesada

NACIONALIZAÇÃO DA INDUSTRIA SIDERURGICA NO PAIS



O diretor da Cia., sr. Raul Almeida Garrett, em palestra com a reportagem

Viajando por via marítima, chegaram, ante-onhem, ao Recife, os srs. Antonio Carvalho Andrade, José Lima, tte. João Telles de Souza, sarg. Manoel de Castilho e sr. Raul Almeida Garrett, representantes da Cia. Nacional de Industria Pesada, com sede em São Paulo.

Ontem, os referidos senhores falaram aos representantes dos jornais, tendo nessa ocasião o sr. Raul de Almeida Garrett, chefe da embarcação, prestado algumas declarações à nossa reportagem, sobre a finalidade da Cia. Nacional de Industria Pesada.

O objetivo da nossa excursão, pelo norte do país, — iniciou o sr. Raul de Almeida Garrett — é dizer aos brasileiros desta vasta e rica região do país, o que representa para o Brasil a instalação da Cia. Nacional de Industria Pesada.

Fundada em São Paulo, no dia 17 de março do ano passado, de acordo com os decretos-leis n. 781 de 12 de outubro de 1933, 2.053 de 5 de março de 1940 e o 2.627 de 25 de setembro de 1940, tem a Cia. Nacional de Industria Pesada, por objetivo social e econômico, a instalação de grandes usinas, construídas de acordo com as necessidades, afim de explorar largamente a industria de ferro, aço e ligas metálicas em geral.

A instalação de máquinas em series para laminação do ferro e aço, para construções e outros fins, explorar a industria mecânica e comercio de produtos metalurgicos em geral e a fabrica-

ção de máquinas agrícolas, industriais e outras. A fundação da referida companhia veio justamente no momento em que o nosso país está trabalhando ativamente, com o fim de explorar as nossas riquezas naturais. E para esse fim, é preciso a cooperação patriótica de todos os brasileiros.

O aproveitamento do nosso

ferro trará, para a economia nacional, vantagens incalculáveis, acelerando mais ainda o nosso progresso econômico, tornando assim o Brasil um país não somente apto para atender às suas necessidades, em relação à industria do ferro, como também para exportar máquinas, etc.

O aproveitamento da Cia. Nacional de Industria Pesada teve

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

o aproveitamento do nosso

COOPERATIVA GRANJAS REUNIDAS

Será instalada no proximo sabado

Realizou-se ontem, na Associação Commercial, mais uma reunião para discutir os trabalhos da organização da Cooperativa Granjas Reunidas. A reunião foi presidida pelo sr. Costa Porto, diretor do D. A. C., em a presença do sr. Renato Farias, diretor da Produção Animal; Amaro Cavalcanti e elevado numero de pessoas interessadas.

Foi aprovada a redação final dos Estatutos da Cooperativa Granjas Reunidas, e marcada a instalação para o proximo sabado, 20 do corrente. As 15 horas, na Associação Commercial, com o comparecimento de autoridades, associações, imprensa e pessoas gradadas.

Reina vivo entusiasmo entre os promotores da Granja Reunidas, que vai constituir uma das mais importantes organizações agropecuarias do Estado.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

O Recife terá, dentro de pouco tempo, no seu proprio perimetro, um centro produtor de generos alimentícios que vai facilitar grandemente o abastecimento da população.

a mais larga repercussão nos meios industriais do sul. A sua diretoria compõe-se dos srs. Oberdan Mosconi, Manoel José Alves, Raul de Almeida Garrett, Bernardo Thomé, Francisco Pereira dos Santos, Francisco Antonio do Amaral, dr. Luiz Augusto, Ferreira e do cel. Alonso de Oliveira, pessoas estas largamente conhecidas no comercio sulista. A Cia. Nacional de Industria Pesada tem uma capitalização de cr\$ 50.000.000. Não contando ainda um ano de existência, já vendeu aquela companhia 230.000 ações, no valor de cr\$ 100.000 cada.

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

Uma das primeiras preocupações da Companhia foi instalar em todos os Estados agencias e sub-agencias. E essa viagem que realizamos nesse momento tem como objetivo principal a instalação das referidas agencias nos Estados seguintes: Bala, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Não somente nas capitais destes Estados, como em seus principais cidades, a Cia. Nacional de Industria Pesada terá os seus representantes.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Estou convicto de que Pernambuco receberá com interesse e patriotismo a noticia da instalação nesta cidade, de uma agencia da Cia. Nacional de Industria Pesada, e o seu povo irá cooperar com a mesma, pelo progresso economico do Brasil.

Os médicos aconselham o uso da AGUA MAGNESIANA

pela sua ação suave, por isso mesmo livre de
perturbações e tendente

A UMA CURA COMPLETA HIPER-ACIDEZ GÁSTRICA, ESTASE BILIAR, INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA, PRISÃO DE VENTRE, ETC.

A AGUA MAGNESIANA DE SABA, de fonte recém-des-
coberta na famosa propriedade SABA, do alto sertão de Per-
nambuco, está se constituindo por muitos motivos, um pro-
duto indispensável no tratamento de numerosos males.

Nomes de maior evidência na medicina pernambucana e
que vêm assegurar as valiosas propriedades terapêuticas des-
sa água tipicamente pernambucana, através de importantes
atestados que constantemente estão sendo publicados neste
jornal.

Onde a palavra dos médicos e inclui-se entre os que estão
se beneficiando da ação medicinal da AGUA MAGNESIANA
DE SABA.

Agua Magnesia de Sabá

para a defesa de sua saúde!

PEÇA PELO TELEFONE 6405

Preços de gêneros alimentícios

Tabela em vigor nesta capital e em Olinda

É a seguinte a tabela de preços
de gêneros alimentícios, para o mu-
nicipio da capital e cidade de Olinda,
estabelecida pela Comissão Mu-
nicipal de preços:

ARROZ JAPONÊS — Grosso, saca
até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 1ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 2ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 3ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 4ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 5ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 6ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 7ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 8ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 9ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 10ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 11ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 12ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 13ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 14ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 15ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 16ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 17ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 18ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 19ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 20ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 21ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 22ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 23ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 24ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 25ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 26ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 27ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 28ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 29ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 30ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 31ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 32ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 33ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 34ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 35ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 36ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 37ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 38ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 39ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 40ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 41ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 42ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 43ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 44ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 45ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 46ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 47ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 48ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 49ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 50ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 51ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 52ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 53ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 54ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 55ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 56ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 57ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 58ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 59ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 60ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 61ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 62ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 63ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 64ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 65ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 66ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 67ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 68ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 69ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 70ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 71ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 72ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 73ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 74ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 75ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 76ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 77ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 78ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 79ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 80ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 81ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 82ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 83ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 84ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 85ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 86ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 87ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 88ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 89ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 90ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 91ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 92ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 93ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 94ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 95ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 96ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 97ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 98ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

ARROZ COMUM DE 99ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

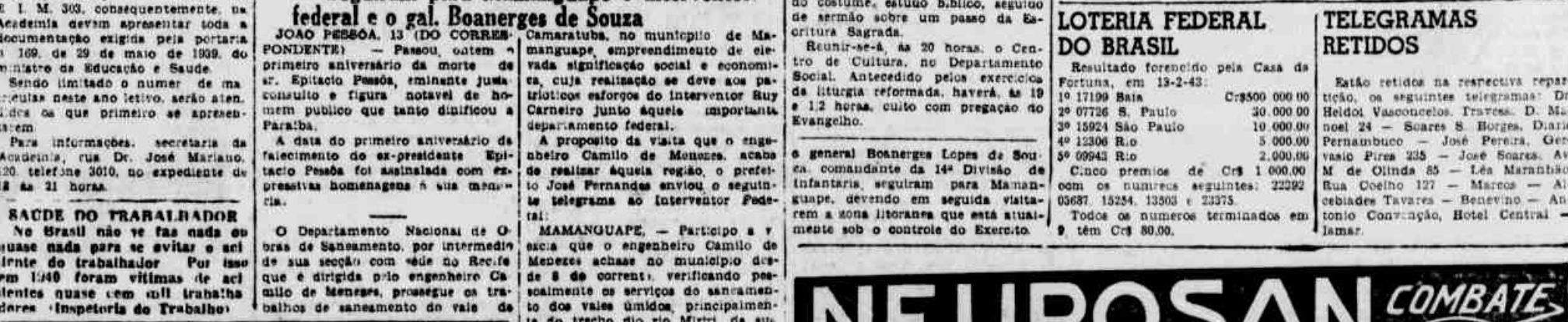
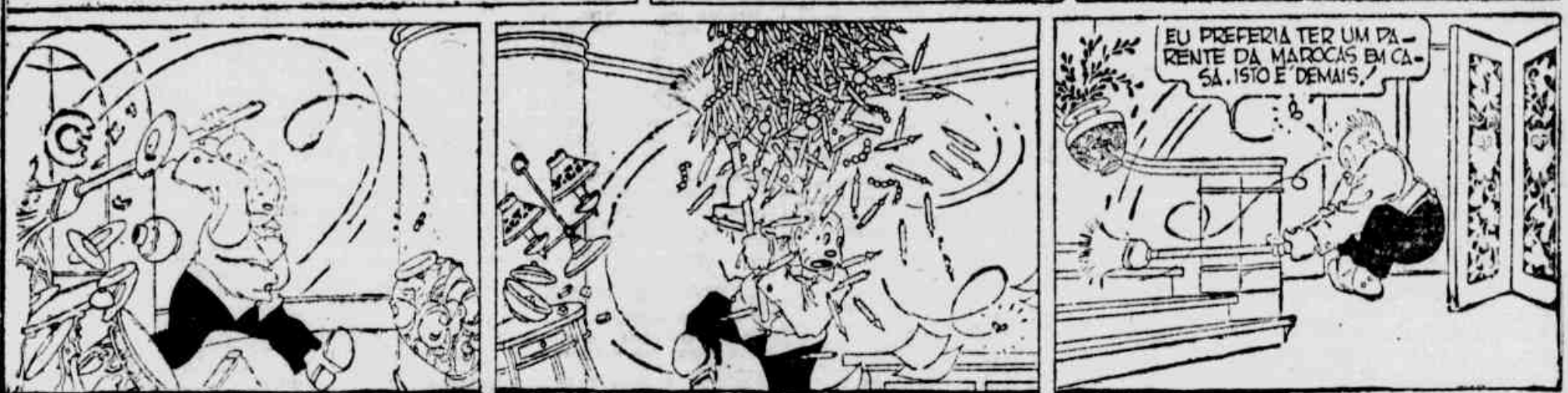
ARROZ COMUM DE 100ª — Gros-
so, saca até cr\$ 125,00; varejo, quilo até cr\$
2,40.

O NOIVO DE ROSINHA POR Geo. McMANUS

HEI DE QUEIMAR TO-
DOS OS CEM CRU-
ZEIROS. O GARÇON
VAI ATE FICAR BES-
TA... AGORA E' TRA-
TAR DE ESCAPULIR
SEM QUE O PA-
TRÃO DESCONFIE.



Vida Apertada



Passou dos 6 meses?!!

FARINHA VITAMINA



Alimento ideal das crianças, adultos e convalescentes

Vida Militar

E. I. M. 303

Aos interessados na matrícula este

ano, na Escola de Instrução Militar

303, a secretaria da Academia de Co-

mercio está avisando que as matricu-

las desse ultimo estabelecimento

já se acham abertas e terão seu en-

cerramento a 27 do corrente.

Sendo a E. I. M. 303 privativa dos

alunos da Academia devem os in-

teressados, no caso de não possu-
írem certificado do curso secunda-

rio reconhecido, prestar exame de

admissão a Academia, sendo as in-

scrições encerradas amanhã, às 3

horas.

Os que desejarem matrícula no

E. I. M. 303, consequentemente, na

Academia devem apresentar toda a

documentação exigida pela portaria

nº 109, de 29 de maio de 1939, do

ministro da Educação e Saúde.

Sendo limitado o numero de ma-

trículas neste ano letivo, serão aten-

zadas as que primeiro se apresen-

tarem.

Para informações, secretaria da

Academia, rua Dr. José Mariano,

120, telefone 3010, no expediente de

18 às 21 horas.

CURSO DE CONTADOR ATENEU PERNAMBUCANO CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO EXAMES EM FEVEREIRO RUA DO PRINCÍPIO 610 TELE 2240

Da Paraíba

1.º aniversário da morte de Epitácio Pessoa — Saneamento do Vale de Camarutuba — Homenagem ao interventor Magalhães Barata — Seguiram para Mamanguape o interventor federal e o gal. Boanerges de Souza

JOÃO PESSOA, 13 (DO CORRE-
PONDENTE) — Passou, ontem, o
primeiro aniversário da morte de
Epitácio Pessoa, eminente juza
consulto e figura notável de ho-
mem publico que tanto distinguiu a
Paraíba.

A data do primeiro aniversário da
faixamento do ex-presidente Epi-
tácio Pessoa foi assinalada com ex-
pressivas homenagens a sua memó-
ria.

O Departamento Nacional de O-
bras de Saneamento, por interme-
dio de sua seção, com sede no Recife
que é dirigida pelo engenheiro Ca-
milo de Menezes, prosseguiu os tra-
balhos de saneamento do vale de

Evangelismo

O CASAMENTO

Firmado no cap. 14, vs. 1-3, do li-
vro de Juizes, será estudada na

aula bíblica, anexa à Igreja Pres-
biteriana, esta a par

NENHUMA INICIATIVA DOS CLUBES E DA FEDERAÇÃO TARA' NÃO PODE SER PROFISSIONAL

IMPEDIDO PELAS LEIS MILITARES

TOMA NOVA FEIÇÃO O CASO DA INCLUSÃO DO POPULAR CENTRO-AVANTE NO NAUTICO

HA algumas semanas atrás, O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, num sensacional "furo" de reportagem, noticiou que Tará estava em negociações com o Nautico. Passada a sensação que a surpresa da notícia causou, o fato foi posto, ao lado das coisas conhecidas e assentadas. No entanto, a permanência do vetera-

DE CLINDA

(Conclusão da 6.ª página)

retorias as quais estão assim constituídas:

Masculina — Diretor, Francisco B. de Azevedo; presidente, José Pinto; vice, José Rosa; 1.º secretário, José Santos; tesoureiro, Leonildo de Oliveira; bibliotecário, Casemiro Florio.

Feminina — Diretora, Julia Assis; presidente, Marilene Paes; vice, José B. de Azevedo; 1.ª secretária, Adelaide Barreto; 2.ª, Adalgisa Ferreira; tesoureira, Romualda de Oliveira; bibliotecária, Regina Carvalho Ribeiro; zeladora, Celina Alves de Almeida.

A professora Blandina Filipina fará uma conferência sobre o tema: A mulher e o seu papel perante a doutrina espiritual.

PRATO MISTÉRIO — Realiza-se hoje o ensaio do clube Prato Misterioso que sairá às 19 horas da sede, na ilha do Marujim, com uma orquestra de 22 músicos.

ANIVERSÁRIO — Pelo seu aniversário foi bastante cumprimentado ontem o dr. Carlos Alves, diretor do Hospital Santo Amaro.

NASCIMENTOS — Na residência dos pais, à rua de Santa Tereza, 110, nasceu no dia 4.º ultimo, o menino Joazeiro, filho do sr. José Dias Correia e de sua esposa, sra. Maria Dolores Lucena Correia.

NOIVADOS — Achar-se noivos o sr. Alberto de Rego Barros e a sra. Beatriz Xavier, filha do dr. Ademar Xavier e de sua esposa, sra. Maria José Albuquerque Xavier.

NOMEAÇÃO — Pela sua recente nomeação para exercer o cargo de diretor regional dos Correios e Telegrafos do Maranhão, tem recebido numerosos cumprimentos o sr. Ademar Xavier, alto funcionário do D. R. de São Paulo.

CENTRO DE ESTUDOS — Em Salgueiro, na sede do Centro de Estudos da Cruzada Espírita Pernambucana, realiza-se, hoje, às 13 horas, a reunião mensal do "Gremio Cultural de Unioes", anexo à Escola Alan Kardec, devendo estar presente o corpo docente e discente da Escola, bem como os pais dos alunos e interessados.

VIDA RELIGIOSA — Na 56.ª sessão hoje, às 9 horas, esteve celebrando o conego Pompeu Diniz.

Em São Francisco, na próxima terça-feira, às 7 horas, haverá distribuição de pás entre os pobres acordados pela Pia União de Santo Antonio.

Na sala de conferencias da matriz de São Pedro, haverá hoje, às 9 horas, reunião da Conferência Vicentina de São Salvador.

Na Igreja de São Bento, será

no artilheiro ainda não estava definitivamente resolvida, faltando a assinatura do respectivo contrato. Esse ponto foi, talvez, um dos mais importantes para o alvi-rubro. Em vista disso, hoje voltamos a cuidar do assunto, estudando-o sob varios aspectos.

NAO PODE FIRMAR CONTRATO

Segundo informações que tivemos, o popular atacante não poderia firmar contrato com o Nautico, na qualidade de profissional. Isso porque as leis militares não permitem que o soldado pertença a qualquer sociedade esportiva, na qualidade de atleta profissional. Como todos sabem, Tará pertence à Força Policial do Estado, e como tal tem que obedecer à disciplina militar.

Essa particularidade dá um rumo novo ao caso de Tará. Importa na não inclusão do excelente jogador no quadro de profissionais do Nautico, de qualquer outro clube. No entanto, não quer dizer que o alvi-rubro se veja forçado a desistir do concurso de Tará. O ex-defensor do Santa Cruz poderá perfeitamente atuar no esquadron alvi-rubro, na qualidade de amador.

celebrada, na próxima terça-feira, às 8.30, missa dialogada.

Na matriz de São Pedro haverá hoje, missa, às 8 horas, e ladainha e bênção às 19 horas.

Na Igreja do Guadalupe, no dia 22, às 19 horas, haverá conferência para homens, a cargo do sr. Luis Delgado.

CARTAZ — Duarte Coelho: Hoje e amanhã — "Ao sul de Suz", com Brenda Marshall e George Brent. Na matineé — "Sentença avançada", com Charles Starrett, e o seriado "Terry e os piratas".

Olinda: na noite — "Imitação da vida", com Claudette Colbert. Na matineé — "Cavaleiro solitário", com Bill Cody, e o seriado "Guerra no ar", com Donald Crisp.

RETRETA — Haverá retreta hoje no Carmo, das 19 às 22 horas, pela 19.ª de Novembro.

PLANTAO DE FARMACIA — De plantão, hoje, a Farmácia São José, à rua do Sol.

POLICIAAMENTO — De permanência na delegacia de policia: diurna, hoje e terça-feira — o investigador Amaro Mota; e amanhã e quarta, o comissário Muniz da Costa; e noturna, diariamente o comissário Alvaro Carneiro.

A ronda noturna estará a cargo dos inspetores Perpetino, Espirito Santo e Salvador. Na praça do Rio Doce dirigirá o policiamento o comissário José Corrêa.

TELEGRAMAS RETIDOS — Na agência postal-telegráfica desta cidade, acham-se retidos um telegrama para Lucila Cavalcanti — rua José Soriano, 103.

A dificuldade pode assim ser facilmente contornada.

AMADOR

De resto, Tará sempre disputou pelo Santa Cruz. Apenas uma pergunta se poderá fazer, sobre essa mudança da situação de Tará, no que diz respeito à sua qualidade de profissional ou amador. E essa pergunta seria a seguinte: Tará está disposto a jogar pelo Nautico como amador? Não deixará ele a camiseta tricolor somente visando interesses financeiros?

Essa pergunta, em dois itens, não pode ser respondida com segurança por ninguém, a não ser o próprio jogador. No entanto, aventuramos dizer que o irmão de Orlando, atuará pelo Nautico, mesmo sem interesses outros que não o de praticar o esporte.

A questão financeira não nos parece a mola principal da troca da camiseta pretendida por Tará. Se ele quer vestir as cores alvi-rubras é levado por outros motivos mais nobres. Talvez simpatia pelo Nautico, talvez a companhia do irmão, talvez pedido de amigos ou outras pessoas. Uma série de conjecturas se forma, para explicar o motivo que determinou o desejo de Tará de atuar pelo Veterano.

ATACANTE DO PARA'

Enquanto isso, o Santa Cruz excursionando pelo extremo norte do país, já procurou encher a grande lacuna deixada pelo seu comandante. Um atacante do Pará virá para o clube das multitudes. Naturalmente irá para o comando do ataque. Diz-se que se trata do melhor artilheiro paranaense.

A estação esportiva está se aproximando e com mais algumas semanas todos esses assuntos estarão devidamente esclarecidos. Esperamos que, no próximo campeonato, Tará esteja no comando da linha alvi-rubra.

Por outro lado, fazemos votos para que a nova aquisição do Santa Cruz seja boa. Um centro avançado parece que veio para o Santa Cruz — Jango — foi uma revelação em nossos campos. Basta que o novo jogador do Pará seja como Jango. Assim a perda de Tará será mais ou menos compensada e nosso futebol terá feito mais uma boa aquisição.

Campeonato de natacao infantil

RIO, 13 (A. M.) — Segundo revela um boletim, o campeonato infantil mineiro de natacao brasileiro de natacao fez-se acompanhar de "meio Coco", o qual prepara a "bola", segundo cozinha mineira, afim de que os jovens nadadores não estivessem a comer comida e por isso a fome. Isso acarretaria, consequentemente, a perda pelos mineiros, do cetro de campeões brasileiros de natacao infantil.

AO COMERCIO E A QUEM INTERESSAR POSSA

Manoel Boucinha, avia ao comercio e a quem interessar possa, vendeu ao sr. José Macedo, o seu estabelecimento comercial, sito à rua Direita n. 193, nesta cidade, e sua desmembramento de qualquer onus, pelo que, quem se julgar prejudicado ou oredor, sob qualquer titulo, queira se apresentar, dentro de oito (8) dias, no referido estabelecimento, afim de ser atendido.

Recife, 11 de Fevereiro de 1943

Manoel Boucinha
Confirmação:
José Macedo

Reconheço as firmas de Manoel Boucinha e José Macedo, Recife, 12 de Fevereiro de 1943. Em test. de verd. O Tab. Pco. Gastão da Franca Marinho.

POSTOS DE SALVAMENTO NAS PRAIAS DE ICA-VIAGEM E PINA

Serviço para hoje: Chepe dos Postos — Ch. João M. Vieira da Cunha; Patrulha para os Postos — 1, 2 e 3 — Escotistas de Olinda; Banhetas de serviço — 1, 3, 5, 7 e 9; Pronto Socorro — Enf. Minervino Figueira Lima.

Paladar refinado

Wam
santa clara

DESAFIA O CALOR

Entre Rio Grande e Unido, a vitória do páreo clássico

As corridas de hoje, no Prado da Madalena — Homenagem à memoria de Antonio de Moura Uchoa

Realiza-se, hoje, no hipodromo da Madalena, a corrida organizada em homenagem à memoria do turfinha Antonio de Moura Uchoa.

Trata-se de uma competição cujo programa é magnifico, com distribuição dos animais feita cuidadosamente.

O grande premio, na distancia de 1.600 metros, vai ser disputado entre Unido, Rio Grande, Bobby Hiena e Mandarim.

O programa social está a cargo do diretor Monteiro de Moraes.

A escala é a seguinte:

1.º PAREO — 1.000 METROS	
Premio Acordo — Premios:	Cr\$ 1.000,00 e 70,00
Quilos	
1 — Debutante	52
2 — Rumba	52
3 — Parcel	50
4 — Campina	50

A TARDE ESPORTIVA DE HOJE, EM TIGIPIO'

Defrontam-se as turmas do Globo e do Guanabara

O campo do Guanabara Futebol Clube, em Tigipio, receberá, hoje, a visita do Globo E. Clube, que vai medir forças com a turma dos "periquitos" locais.

O embate, dado o preparo a que se entregaram as equipes dos dois gremios, auspiciado e encenado, assinalando uma exibição que será um acontecimento na vida pebolística dos subúrbios.

O Guanabara pertence ao Departamento Suburbano da F. P. D., ao passo que o Globo faz parte do quadro de clubes filiados à mentora em primeira categoria.

O Globo tem um time que tem feito figura frente a adversários fortes. O Guanabara, porém, tem-se imposto à admiração dos seus admiradores, não devendo ser subestimada a sua capacidade combativa.

O esquadron de Tigipio, ao que se informa, tudo fará para vencer, não obstante o cartaz de relevo do clube de São José.

Será, pois, uma pugna que há de atrair numerosa assistência ao campo de Coqueiral.

OURO PARA DENTISTA
CASA "INDIANA"
Laminação, afinação, discos.
Vende-se prata fina. Trabalho e toque garantido.

"CASA INDIANA"
Rua das Laranjeiras, 20 — Fone: 6095

SANTA CRUZ x NACIONAL

O encontro de hoje, em Manaus

MANAUS, 13 (A. M.) — Está causando grande expectativa o jogo de amanhã entre o "Santa Cruz", do Recife, e o "Nacional", bi-campeão local. Espera-se que a renda atinja um record. Ainda não foi escolhido o juiz.

Vida Escolar

(Continuação da 6.ª página)

encerradas a 27 do corrente, devendo os candidatos à matrícula apresentar documentação completa e suficientemente selada.

A secretaria da Academia unio-

na no expediente das 13 às 21 ho-

ras.

CURSO INTENSIVO DE DEFESA ANTI-AEREA

No Edificio do Liceu de Artes e Officinas, onde funciona a Diretoria Regional dos S. D. P. A. A., encontram-se abertas as matrículas para um curso intensivo de Defesa Passiva Anti-aerea, a cargo de militares, engenheiros, químicos e outros técnicos.

O curso destina-se especialmente a inspetores escolares, diretores e fiscal de escolas, professores secundários, etc.

Oportunamente será convocada uma turma de alertadores já iniciados, os quais deverão, igualmente, seguir o curso a ser iniciado no próximo dia 22 do corrente.

A Diretoria Regional expedirá diplomas a todos aquelles que frequentarem regularmente as aulas.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

Estão funcionando as aulas do Instituto Pernambucano, educandário de ensino primário dirigido pelo professor José Eduardo de Brito e Avenida Roca e Silva, 637.

As matriculas ainda continuam abertas, recebendo-se tambem alunos para as aulas de materias avulsas e dactilographia, que o estabelecimento mantém.

Os interessados poderão obter informacoes na secretaria do Instituto, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas.

GINASIO DA MADALENA

A direção do Ginásio da Madalena, está avisando aos alunos interessados que o exame de 2.ª época serão iniciados amanhã, às 8 horas, funcionando as bancas de Historia, Geografia, Portuguez, Inglês e Matematica, Quarta-feira; Ciências, Latin e Desenho.

Não haverá sessão chamada para os alunos realizarem o exame de admissão para as turmas femininas e masculinas.

CENARIO EDUCATIVO OPERARIO — As reuniões de hoje e amanhã — Teatro — Recreio Dominicano.

AGIALL — A hora e local de costume, reunem-se, hoje, os operarios ligados ao Centro Educativo do Arraial. Dadas as assumidas e serem batidos, o instrutor está solicitando o comparecimento de todos os associados. A palestra do dia está a cargo do sr. Fernando Costa, funcionario da Diretoria de Recreio e Assistencia Social.

VASCOA — Terá lugar, hoje, mais uma reunião semanal do Centro Educativo de Vascoa. Para a palestra para os associados o acadêmico Armando de Assumpção, instrutor do Centro Educativo de Aracaju.

SANTO AMARO — Sob a presidência do acadêmico Rui Alves terá lugar, amanhã, mais uma reunião do Centro Educativo de Santo Amaro. Para a palestra da da o sr. Vicente, funcionario da Diretoria de Obras Publicas Municipais.

PANA — Os trabalhos a serem realizados, amanhã, no Centro Educativo do Pina, terão a assistencia dos membros da Diretoria Central. Para a palestra do dia o dr. Iremar Falco.

AGUAS FRIAS — Locução de Pimp-Pong pelo Departamento Feminino (1.ª parte) — Corrida das Aguias, (2.ª parte) — Treino de Volei-bol — promovido pelos times do Centro.

ARRAIAL — Festa de Cudura — Corrida do Ovo da Colher — programa de recreio promovido pelos alunos dos Cursos de Alti-bol e Basquetebol.

PANA — 15 horas — Jogo de futebol entre os dois esquadrons infantis do Centro.

1.ª hora — Carro de Mão — Derrota Mucambo — pelo Departamento de Cultura Fisica.

ARRAIAL — 1.ª parte — Jogo de Volei-bol entre os quadros do Centro. 2.ª parte — Quebra panela pelos Escoteiros.

VARZEA — 16 horas — programa artistico sob a Direção da dirigente da sala de Cultura.

CAMPO GRANDE — 1.ª parte — Departamento de Cultura Fisica — Corrida de Volei-bol — saio de Altura — Derrota Mucambo — Treino de futebol.

DEPARTAMENTO FEMININO — Programa Artistico a cargo da dirigente.

Empresa Paulista de Construções e Sorteios Ltd.

Sorteio de 13-2-943

Avisamos aos nossos prezados prestamistas que o resultado do 1.º sorteio de ontem será publicado na proxima terça-feira 16, neste DIARIO.

Recife, 14/2/43.
Hildefonso Matos
Diretor.

SEM REGULAMENTO O CAMP. DE 1943

..Necessidade dum trabalho imediato coordenador de medidas para o certame

A situação do futebol pernambucano está um verdadeiro misterio. Parece que os clubes apostaram com a Mentora um período de silencio.

O momento é difficilissimo para os desportos. O estado de guerra tem criado situações delicadas. Chegamos, ás vezes, a perguntar como se disputará o campeonato de profissionais.

E não é, senão, tendo em vista esse estado de coisas que temos procurado falar, vez por outra, no certamen afim de que, quanto antes, se culde de organizar o regulamento do campeonato.

Mas os clubes e notadamente a F. P. D. acham que ainda é cedo. E' melhor deixar para a ultima hora. A velha mania do brasileiro. Esperar para a ultima hora. E, enquanto ela não chega, o certamen é uma interrogação e os clubes permanecem sem qualquer iniciativa. Nada se faz; nada se promove.

Pensamos que um trabalho iniciado imediatamente somente vantagens poderá trazer. As providencias tomadas ás pressas não consultam aos legitimos interesses dos clubes. Estes, pois, que agitem a questão e quebrem a monotonia do futebol pernambucano.

FATOS DIVERSOS

Botou veneno na feijoada — Incendio num bonde — Várias pessoas acidentadas

Antonio Amaro da Silva, residente no sítio "Cabana", município de São Bento, de certo tempo para cá, vinha mantendo namoro com a menor Laurendina Maria da Conceição, conhecida por Moelha, filha dos agricultores Antonio Estevão da Silva e Maria da Conceição.

Chegando ao seu conhecimento que a pais de Moelha se opunham ao seu casamento, Antonio Amaro concebeu um plano de eliminação dos mesmos. No dia 26 do mês passado, Antonio Amaro, sabendo que os pais de Moelha se encontravam trabalhando no roçado, foi a casa destes, e após comunicar a Moelha o projeto de morte que tinha arquitetado, solicitou desta a necessária colaboração que consistia em colocar o veneno que traria na feijoada que estava no fogão.

A moço, ao ouvir o tenacioso plano, protestou energicamente o que não pôde conter a emoção de que estava presa, a moça denunciou o crime de Antonio Amaro que foi preso e recolhido à cadeia local.

O bonde n. 206, tabela n. 153, dirigido pelo motorista chape n. 383, em viagem de São João, com 8 passageiros, saiu do subúrbio de Casa Amarela, ao passar o relógio, na Mangabeira de Cima, incendiou-se.

Alguns passageiros, que saíam em primeiros bancos da frente, tomados de pânico e perseguidos pelas chamas, jogaram-se do carro em movimento ao solo, sofrendo além de queimaduras, contusões e até fraturas do cráneo.

O animato foi procedendo por um disparo do automatico, e em pouco tempo se propagou, amplificando, bastante o veltido.

O comissario local anotou os seguintes feridos: Amaro Pedron, residente a rua do Geritiqui, na Boa Vista, e Izeli Costa Pereira, residente a rua 4 de Março n. 98, ambos com fratura da abaxia "canana"; Maria de Deus Cabral e Lúcia Maria da Silva, moradores a rua do Progresso, em Camaleão; Nelina Costa Belchior e Maria do Carmo Costa, residentes em Campo Grande, e Olimpia Joaquina de Souza, residente a rua Padre Lemos n. 604.

Todos os feridos receberam socorro medico, levando internamente ao Pronto Socorro, em virtude da gravidade do seu estado, de onde primeiros.

Comuniquei, ontem, o delegado de policia da Mançapá à Secretaria da Seguranca Publica haver remetido ao juiz de Direito da comarca, o inquerito instaurado em torno da morte do popular Manoel Pedro dos Santos, feto verificado no lugar "Laranjeiras de Xica", do referido município, em dias do mês corrente.

Os individuos Miguel Matias e Severino Gomes, residentes em Itamaracá, estão procedendo perante a Justiça local por crime de ferimentos.

Os acusados por motivo frívolo, empenharam-se em luta e ferimentos.

Elisio Barbosa de Lima, residente em Itamaracá, está procedendo como acusado de furto de mercadorias pertencente a Sônia Moraes Coutinho, estabelecido com armazem de ativos.

A Secretaria da Seguranca Publica foi informada pelo delegado de policia do município de Paulista de que no dia 3 do corrente, as 17 horas, o auto-caminhão n. 6140 atropelou o popular José Januario Filho.

O paciente, dias depois, morreu no Pronto Socorro onde se encontrava hospitalizado.

O delegado de policia do município de Flores comunicou à Secretaria da Seguranca Publica que o individuo Cleora Inacio de Medeiros, vulgo Cleora Bem, foi condenado pelo juiz de Direito da comarca a cumprir a pena de 6 anos de prisão.

Está em julho, desde o dia 8 do corrente, o inquerito instaurado pelo delegado de policia de Limoeiro contra os individuos Jaime Nascimento e Alberico Silva Albuquerque, acusados de apropriação indevida de dois burros arados, pertencentes à fazenda de Alcides Bezerra da Paz.

DEPARTAMENTO TEATRAL

No palco do Centro Educativo de Agua Fria será encenada a comedia sinta comedia em 2 atos intitulada: Situação Precaria.

Haverá animado fim de festa com sambas e canções.

A 20 horas será encenada no palco do Centro de Arraial uma comedia em 2 atos intitulada O Homem da America: Termina o espetáculo com um animadissimo ato de variedades a cargo do esquadron comico Clarendino Paulo.

No palco do Centro E. O. de Montebelo será encenada a comedia em 2 atos intitulada Contraste. Haverá animado fim de festa a cargo do Departamento Infantil de referida Centro.

VENDEDORES E REPRESENTANTES

Nas capitais e no interior procura grande Fabrica de Folhinhas, paga boa comissão. Para mais informações dirigir-se diretamente à FABRICA — Caixa Postal 4587 — São Paulo.

UNIDOS
pelo mesmo ideal

FRATERNIDADE DO FOLE

Caminhando para a segunda frente

AVIÕES ABATIDOS

JANEIRO, 1943
632
(Cr\$ 31,60 ou melhor Cr\$ 32,00)

Importância total remetida para o Rio de Janeiro desde Junho, 1942, até agora:

Cr\$ 111.000,00

Como Bom Brasileiro seja **FELOBELO**
Explicações, Informações, Emblemas, Cadernetas, etc. etc.

Sr. Menezes, London Bank
Sra. Astew, Avenida Barbosa Lima, 85
Casa Slobor
Casa Singer
Casa Pratt

Vida nos Campos

CORRESPONDENCIA

PARA CONSERVAR PLANTAS MEDICINAIS

JESUINO ALVES — Limoeiro, Pernambuco.

"Bem-vinda da presente para pedir o grande favor de enviar-me, pela seção 'Vida nos Campos', de domingo próximo, o que devo adicionar para conservação de medicamentos que costumam preparar, de febras, raízes e cascas (em estado fresco) de plantas medicinais, de ervas, as quais, com o tempo, se vão deteriorando a ter um odor e um mau gosto e até mau cheiro, se passar mais dias".

RESPOSTA — As plantas conservam-se facilmente, uma vez que se põem a uma secagem perfeita. As plantas que mofam, ou não se seque bem ou estão em lugar húmido.

Proceda a uma boa secagem, guardando-as bem comprimidas, em latas bem fechadas e em local seco, e assim se conservarão.

PARA ENSEINAR OS PAPAGAIOS A FALAR

F. N. LEMOS — Recife, Pernambuco.

"Vendo com que solicitude atende-se aos pedidos de tantas leitores da seção agrícola, devesse conceituar o jornal, logo a fim de me responder o seguinte: Haverá um meio prático para ensinar um papagaio a falar? Poderia ensinar-me?"

RESPOSTA — Ainda não se conhecem métodos, que eu saiba, destinados a ensinar os eloquentes loucos a falar.

E' realmente pena que sobre tão importante matéria ainda os nossos jornalistas não hajam exercido seus talentos, todos eles preocupados em

descrever livros e artigos a respeito da economia.

Se essas moças, que conhecem métodos de ensinar a economia do mundo e arruinar a de outros, empregassem a metade do seu talento em outras obras, mesmo que fossem a invenção de um linguajar para ensinar papagaios a falar, fariam obra mais útil.

Está aí o conselheiro atrevido de um livro sobre a arte de ensinar os papagaios a falar, corretamente em vernáculo, sorte que não logram os livros dos nossos milhares de economistas, pois ninguém os procura, graças a Deus.

Digo graças a Deus, porque foi depois que apareceram os economistas, com seus métodos e providências, que as coisas começaram a melhorar. E os economistas, com sua inteligência e a propensão ao papagaio, começaram a falar.

Proceda a uma boa secagem, guardando-as bem comprimidas, em latas bem fechadas e em local seco, e assim se conservarão.

PARA ENSEINAR OS PAPAGAIOS A FALAR

F. N. LEMOS — Recife, Pernambuco.

"Vendo com que solicitude atende-se aos pedidos de tantas leitores da seção agrícola, devesse conceituar o jornal, logo a fim de me responder o seguinte: Haverá um meio prático para ensinar um papagaio a falar? Poderia ensinar-me?"

RESPOSTA — Ainda não se conhecem métodos, que eu saiba, destinados a ensinar os eloquentes loucos a falar.

E' realmente pena que sobre tão importante matéria ainda os nossos jornalistas não hajam exercido seus talentos, todos eles preocupados em

Entretanto, muito vos agradeço a vossa indicação um preparado que extingue a tal praga.

Outrosim, vos agradeço a vossa indicação um preparado que extingue a tal praga.

RESPOSTA — Não sei se se refere a traça ou a outro inseto. Entre os "bichos do livro" em dúvida o pior é um coletoleto pequenino ("Cottara herbarum"). Quando os livros estão muito atacados pelos insetos, metem-se em solução pura e em seguida expõem-se ao ar.

Depois de secos, os livros vão para as prateleiras.

Após uma 15 dias, deverá novamente tomar livro por livro e passar o seguinte repelente:

Sublimado corrosivo ... 30 grs.
Ácido carbônico ... 30 grs.
Alcool metílico ... 1 litro

Pincele-se o livro, sobre a encadernação, por dentro e por fora.

Na nossa Biblioteca Nacional o repelente usado contra os insetos que atacam os livros é o querosene.

PREPARO DO TERRENO PARA A CULTURA DA BATATA

Alencar — Gravata, Pernambuco.

Dejo tentar a cultura da batata em terra onde já se faz essa cultura com resultado.

Dejo saber se há uma coisa. Qual a profundidade que devo arar o terreno? Contem lavar bem fundas, não é?

A que profundidade?

RESPOSTA — Vou citar-lhe uma velha experiência de Gasparin.

Um hectare, lavrado a 10 centímetros de profundidade, produziu 7.252 kg. de tubérculos.

20 cent. de profundidade produziu 8.689 kg. de tubérculos.

45 cent. de profundidade produziu 10.905 kg. de tubérculos.

E, pois, a esta profundidade que deverá mobilizar suas terras.

E. S.

Ato do governo estadual

(Conclusão da 4.ª página)

M. Vasconcelos, Evangelista Florentino de Oliveira, I. Campes, Francisco Simões Ribeiro, Manoel Francisco Silva, E. Sampaio & Cia., João Silva & Cia., Joaquim A. Torres, E. Guedes & Duarte, Henrique Rodrigues & Cia., Eugênio Raposo, E. de Melo, Eurico Cardoso, Elias Silva, Estanislau Silva Santos, Virgílio Ferreira, Vicente Guerra, V. Cavalcanti & Cia., C. Falconi, Sancho Martins de Souza, Severino P. Passos, Sergio Leal & Cia., S. Pontes, Sousa Junior & Cia., Selim Afonso, Severino Pierre Cavalcanti, Severino Neves, Tiago Nunes da Silva, Pedro J. Queiroz, The Texa Company, R. Vares de Oliveira & Cia., União da Cunha Oliveira, Frago & Cia., Francisco Ferreira de Aguiar, P. Vasconcelos, Peires Cavalcanti & Cia., Fraga Pacheco & Cia., Lido, Pedro Francisco, Pinto Irmo & Cia., Lido, Quiteria Martins de Melo, Rubens Luna de Santana, Renato Pereira de Lima, Raulino Oulherne da Silva, R. Cunha, R. Tabatabaie, Otilia Carmo, Olegário Magno & Cia., Ovar de Andrade, Cavaleiro Nascimento Costa, Oliva Pinto, Orlando Batista, Otaviano Moura, Nialdo Benvenuto, Napoleão Marques, Nader & Cia., Luna Gomes & Cia., Lucia Pass de Lemos, Laboratório Pernambuco Ltd., Leoncio de Barros, Leites Irmo, Oulmar, Machado, Gaudêncio José de Souza, Humberto, Estor Porfiro, Izale de Souza Leite, Ismael Campos, Manoel Rodrigues, Mariano Monteiro & Cia., Morita Vicente, M. Botakia & Irmo, Mariano Monteiro & Cia., M. Rodrigues Wanderlei, Milton Pacheco,

A MAIOR PARTE DAS IMPERFEIÇÕES DA PELE, E' DEVIDA A "DESHORMONIZAÇÃO"

Os hormônios produzidos pelas glândulas do corpo feminino, exercem influência decisiva sobre a pele. Muitas imperfeições da pele são devidas a falta de hormônios. Quando faltam essas substâncias glandulares no organismo, a pele se resente, surgindo nela, então, uma porção de imperfeições: pele flácida, escamosa, manchada, rugosa, etc.

Complicada e desoladora situação que é a causa de imperfeições na pele, estas desaparecem para dar lugar a uma pele bela e macia. A pele está, pois, condicionada aos hormônios.

Portanto, para que a mulher tenha uma pele como convém, precisa, antes de mais nada, fazer um tratamento hormonal. Isto é, usar um hormônio-regulador, que atua diretamente no organismo, e que, portanto, surge nela, então, uma porção de imperfeições: pele flácida, escamosa, manchada, rugosa, etc.

preparo da matéria prima em questão, a tarefa aludida, observada as particularidades de cada caso, deverá constar, principalmente, do seguinte:

a) — profilaxia contra as pragas e moléstias;

b) — emprego de instrumentos adequados e de pessoal habilitado no serviço de esfolamento;

c) — lavagem do material com água abundante e limpa e de modo a livrá-lo integralmente de restos de sangue, etc.

d) — eliminação de restos de gordura, de carne e demais resíduos;

e) — emprego de sal novo e lençol de materiais estranhos, cuja distribuição deverá ser feita com bastante uniformidade, qualquer que seja o modo de aplicação;

f) — fazer a secagem em local arejado e dentro do menor espaço de tempo possível, mantendo os couros e peles em posição vertical e isolados do solo;

g) — prevenir durante o transporte e armazenagem tudo que possa alterar o aspecto ou a qualidade do produto.

Além disso, as operações de esfolamento e de preparo do couro devem ser executadas com rapidez e em local apropriado.

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

André Avelino do Rego, Manoel

DEFENDA-SE CONTRA GRIPE E RESFRIADOS — fortificando os pulmões



AQUI ESTÃO DOIS PONTOS MUITO IMPORTANTES PARA A DEFESA DE SUA SAÚDE:

1.º — Molhe-se como um peixe, molhe-se com Cognac de Alcatraz Xavier — Depois de uma chuva, de um banho ou de um golpe de ar, um calafrio dá início a resfriados e gripes, tosse, etc. Tenha sempre em casa, Cognac de Alcatraz Xavier.

2.º — O legítimo Cognac de Alcatraz Xavier só é vendido em farmácias e drograrias — Os benefícios resultantes deste medicamento são devidos ao álcool e aos demais elementos medicinais que só o Cognac de Alcatraz Xavier contém. Compre somente o legítimo — vendido apenas em farmácias e drograrias.

Soares da Silva, João Nascimento de Silva, Luiz Gonzaga Pereira, João de Aguiar, Filipe, Fabio, Ferreira da Fonte, José Torquato de Souza, Gerson José Soares, Angélica da Torre, Cavalcanti, Herculan Gomes da Moia, Manoel Francisco da Silva, Anselmo Joaquim da Silva, Antonio Geraldo Buzante, André Delgado Borna, Mariano André Alves, Antonio Soares da Costa, João Alves da Silva, João Benedito Nogueira, Julieta Monte Silva, Honorina Cauda da Figueiredo, Olívia Ferreira da Silva, Sonia Givertz, Severina da Costa Ramos, Euclides Brandão de Araújo, Elias Soares de Araújo.

SUPLENTE — Celina Heloisa de Oliveira Eskardt e Severino Antônia da Silva.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, para a realização da 13.ª sessão ordinária, em 15 de fevereiro, 13.ª dia útil, aos inativos e pensionistas que deixaram de receber nos dias determinados.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

O Departamento Estadual de Estatística está avançando os professores de estatística para registro de matrícula e frequência, os quais devem ser providenciados na sede à praça Barão de Lucena, 284, (entrada pela Rua Siqueira Campos).

AVISA AS PROFESSORAS PARTICULARES que devem levar o certificado de registro do ano anterior para a necessária renovação, quando forem receber os livros.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infração ao Regulamento de Tráfego, estão sendo convidados a comparecer à Delegacia de Tráfego, no prazo de 72 horas, os condutores dos veículos abaixo:

DIA 12.2.943

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

NO Cognac de Alcatraz Xavier

estão combinados, de uma

maneira muito feliz, poderosos

elementos calafriosos e areja-

dores dos pulmões, bem como ex-

celentes expectorantes e calmantes

da tosse. Porisso, esse ex-

traordinário medicamento consti-

tuído o meio mais eficaz de comba-

te as gripes, resfriados, tosse e

rouquidão. Use o Cognac de

Alcatraz Xavier para livrar-se

desses males. Em qualquer tempo

— no frio ou no calor — o Cognac

de Alcatraz Xavier é sempre um

homem. Compre hoje mes-

mo um vidro de Cognac de alcatraz

Xavier.

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

Angariar passagens — 3968 — 7016 — 2991 — 1478 — 76 e 4686; Desag-

COUROS E PELES

PRINCIPAIS CARACTERISTICOS

Por Luiz MONTÉRA

(Especial para os "D. A.")

O couro não é apenas um órgão de proteção do corpo animal. A sua função é bem mais complexa, conforme se poderá verificar de sua estrutura em caracteres anatômicos. Assim, além da existência de glândulas vasculares, nervos, etc., nele tem origem o pelo, a lã, as unhas, o bico, etc., que não como se acham produtos de valor econômico.

Um estudo cuidadoso do couro leva a com todos os elementos que concorrem para sua formação, revela a existência de três camadas de estrutura diferente, tendo as seguintes denominações:

1.ª — hipoderme ou camada interna;

2.ª — derme ou camada intermediária;

3.ª — epiderme ou camada externa.

Em uma dessas camadas descompõem-se a complexidade dos elementos de que são constituídas, uma função importante na economia animal.

A epiderme é constituída por suas três de várias camadas de células, as quais diferenciadas: stratum corneum, stratum lucidum, stratum granulosum, camada de Malpighi, etc.

Trata-se, ademais, de uma parte importante do couro, visto contribuir para a formação do pelo, da lã, etc.

A derme se caracteriza pela existência de papilas sensíveis, feixes de fibras elásticas, bem como de glândulas sebáceas, vasculares, nervos, etc., enquanto que a hipoderme é

resistência, que são características de grande importância, verificando-se, principalmente quanto a esta última, sensíveis variações.

Essas variações, aliás, são comuns em produtos de origem animal, e, portanto, são devidas, sobretudo à irregular distribuição de certos elementos vitais do couro. Elas tornam mais acentuadas ainda

em material dentificado, isto é, com fibras entrecruzadas por contornos de toda a ordem.

Cumprimento, neste sentido, de couros mal tirados, ou com prejuízo do couro, ou então com promedidos por um peso no serviço de conservação.

Em razão dessa ordem de fatos, verificamos distorções e notáveis lições — para aplicações de certas responsabilidades, notadamente na indústria de calçados, de correias de transmissão, etc. E no curso das respectivas operações os técnicos sabem aproveitar o material das grandes zonas evitando, assim, o desperdício de uma matéria prima de grande importância para a economia nacional.

CAUSAS QUE CONCORREM PARA DEPRECAÇÃO

Os couros e peles crus, como qualquer outro produto sujeito à classificação, são apreciados ou julgados por um conjunto de características que decide de seu valor comercial e industrial. Neste particular, costumam-se levar em consideração:

a) — a idade do animal de onde se faz a respectiva separação, os processos de manipulação e conservação, o aspecto, o peso, o formato, etc.

Entretanto, se for constatado a existência de cicatrizes, cicatrizes, depilações, arranhões, sinal de decomposição, etc., ter-se-á indubitavelmente, um produto de qualidade inferior, com prejuízo para a economia do fornecedor ou comerciante. Devemos incluir entre os prejuízos de certo defeito, como

oficinas, cicatrizes, etc., não podem ser eliminados no curso da respectiva industrialização, qualquer que sejam os processos empregados.

Alguns desses defeitos são produzidos por bernes, carapatos, birchas, marcações, farpas de bicha, cornadas, ponteiros ou agulhões; outros, por operários inaperientes durante o trabalho de esfolamento; outros ainda, pela decomposição de certas substâncias vitais do couro.

Quem lida com couros e peles deve estar atento para a existência de causas de depreciação, e o seu "veredicto" no tocante à classificação é, geralmente, acertado pelos interessados no comércio respectivo.

Assim, a ação dos carapatos se caracteriza por estragos na pele e na epiderme. Certas cicatrizes e depilações resultam do ataque dessa terrível praga. O berno além de expor os animais a cruéis sofrimentos, produz cicatrizes, que são, como se sabe, os vest

A COOPERAÇÃO ISRAELITICA NO COMERCIO DE PERNAMBUCO

A IMPERATRIZ

— DE —

J. MELLER

MANTEM SEMPRE GRANDE STOCK DE
TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS,
MODAS E SOMBRINHAS

End. Teleg. — MELLER

RUA DA IMPERATRIZ N.º 101

TELEFONE, 2453

— RECIFE —

LIVRARIA IMPERATRIZ

— DE —

BERENSTEIN IRMÃOS

RUA DA IMPERATRIZ N.º 17

Grande sortimento de Livros
Nacionais e Estrangeiros

LITERATURA, MEDICINA, ENGENHARIA,
AGRICULTURA, AVICULTURA E DIREITO

Aceitam-se encomendas de Livros Estrangeiros

Grande sortimento de Artigos Escolares

Telefone, 2383

RECIFE — PERNAMBUCO

A BRASILEIRA

— DE —

A. Simis & Irmãos

RUA DA PENHA N.º 68

Especialistas em sedas
e novidades em
finos tecidos

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO PINCE-NEZ DE OURO

— DE —

ADOLPHO LOMACHINSKY

RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 31-145 A

Relógios para homens e senhoras das mais
afamadas marcas por preços modicos

COMPRA E VENDA DE JOIAS ANTIGAS
E MODERNAS

Especialista em optica com oficina eletrica
para concertos de olhos
Executa-se qualquer receita dos Srs. medicos
oculistas

COMPRA-SE OURO PARA O BANCO DO BRASIL

— RECIFE —

A CARIOCA

— DE —

ISRAEL LEVITES

MATRIZ: RUA DA IMPERATRIZ, N.º 269

Fone, 2155

FILIAL: RUA DA PENHA N.º 71

Fone, 6223

AS ULTIMAS CREAÇÕES NO DOMINIO DA
MODA E DA ELEGANCIA EM SEDAS E
TECIDOS FINOS

PREÇOS CONVINDATIVOS

MOVELARIA UNIVERSAL

— DE —

J. FAINBAUM

Especialidade em
moveis de estilo

PRAÇA MACIEL
PINHEIRO N.º 378

— RECIFE —

A POIO AOS JUDEUS

A comunidade israelita de Pernambuco realizou ante-ontem uma manifestação de protesto às perseguições e aos morticínios friamente perpetrados pelas autoridades nazistas, não somente na Alemanha, mas em todos os países por ela ocupados.

Podemos dizer que esse protesto não é somente dos judeus, expulhados pelo mundo, mas é de todas as consciências cristãs e de todos os corações bem formados. O que nos separa profundamente do nazismo é, entre outras coisas, o seu exclusivismo étnico, que se choca violentamente com o pensamento cristão.

Partindo do princípio de que todos os homens são iguais perante Deus, e somente Deus pode julgar os bons e os maus, ninguém tem o direito de perseguir e muito menos matar a quem quer que seja, por motivo de ordem racial ou religiosa.

Se isso se fez outrora, não desejamos que tais práticas se repitam; e todo o nosso empenho é criar para a humanidade um ambiente mais sadio, onde reine maior espírito de compreensão e de tolerância.

A nossa alma de cristãos e a nossa consciência de homens se revoltam contra os crimes do nazismo. Por isso é que partilhamos do protesto dos israelitas e lhes damos todo o nosso apoio. Hoje, já estamos em condições de dizer que a mística do nazismo ruirá por terra. As Nações Unidas preparam "no sangue, no suor e nas lágrimas" um mundo melhor em que ninguém padeça mais pela circunstância de ter nascido negro ou mulato ou por ter vindo ao mundo de pais israelitas ou muçulmanos. Queremos um mundo em que todos se sintam filhos de Deus, redimidos pelo sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, o qual pregou aos homens um evangelho de amor e de perdão, de respeito mútuo e de dignidade pessoal: a caridade, a fraternidade, a compreensão dos deveres reciprocos.

Por esse mundo melhor bate-se em primeira linha a grande República dos Estados Unidos da America do Norte, tendo à frente o seu Imortal Presidente, o homem do Destino, a quem a Providencia confiou a missão de desferir na besta apocaliptica do nazismo o golpe de misericórdia. E ao seu lado, entre outras, a nobre nação inglesa, com seus Dominions, modelos de organização politica e administrativa.

Neste dia da Epifania do Senhor queremos significar a todos os israelitas de Pernambuco e do mundo que partilhamos de seus sofrimentos e condenamos como atentatória à dignidade da pessoa humana a politica, o coarado do nazismo, com relação à comunidade judaica. Nosso pensamento é que todos os homens tem direito à vida, bem supremo de Deus.

Ninguém tem o direito de violentar essa lei divina, que passou para as nações civilizadas.

Perseguido os judeus, assassinando-os, isolando-os nos campos de concentração queimando os seus livros, destruindo a sua cultura, o nazismo põe-se fora da lei e merece o castigo imposto pelos códigos aos réus de crimes nefandos.

Esse castigo não tardará a ser imposto aos autores, co-autores e cúmplices de tantos e negrados delitos, que bramam aos céus e reclamam vingança.

(Do DIARIO DE PERNAMBUCO, de 12/1/1943)

A MOBILIADORA

— DE —

MAURICIO KAUFMAN

Completo sortimento de
moveis de estilos moder-
nos, dos melhores fabri-
cantes do Paraná e do
Estado

ELEGANCIA,
ECONOMIA
E CONFORTO

Variado sortimento de
moveis estofados

CAMAS PATENTE

(Tapeçaria e Colchoaria)

Rua da Imperatriz, 57

— RECIFE —

PREPARAMOS ENXOVAIS COMPLETOS
PARA NOIVAS
ROUPAS BRANCAS EM GERAL
CONFECÇÕES DE VESTIDOS, PEGNOIRS,
ETC. ETC.

MALHARIA IMPERATRIZ

SEÇÕES DE: Malharia, Camisaria, Perfu-
maria, Tapeçaria, Alfaiataria, Gravatas,
Tecidos de todas as qualidades

Vendas a vista ou pelo

CREDIARIO IMPERATRIZ

RUA DA IMPERATRIZ N.º 102

"MOVEIS MAIDA"

FABRICAÇÃO DO PARANÁ

MOVELARIA CARIOCA

BARTMAN, NASLAVSKY & CIA.

RUA DA IMPERATRIZ, 182

FONE — 2659

— FILIAL —

A NOVA EXPOSIÇÃO

Rua da Imperatriz, 179 — Recife

— DEPOSITO —

Rua 7 de Setembro

Fone, 2648

FABRICA "FELD"

|||

Capas, Manteaux,

Vestidos, Chapeos,

Sombrinhas e

Bolsas

|||

Rua da Imperatriz, 58

Fone, 2796 — RECIFE

CAPAS E MODAS

MAR DE MEIAS

Meias — Bolsas

Cintos — Guarda-

chuvas — Som-

brinhas — Linhas

— Perfumarias e

Miudezas

RISSIN & CIA.

Rua da Imperatriz, 140

Telefone, 2419

Recife — Pernambuco

MOVEIS

DECORAÇÕES E TAPEÇARIA

MOVELARIA

BELA AURORA DE RECIFE

M. BOTSHKIS & IRMÃOS

Moveis do Paraná de
imbuia massiça

Fone, 2088

RUA DA IMPERATRIZ N.º 217

— RECIFE —

MOVELARIA ELEGANTE

FUNDADA EM 1910

RUA DA IMPERATRIZ N.º 115

Telefone, 2363

Moveis de Imbuia do Paraná, em qualquer estilo

Preços de Fabricante ao Consumidor

ARMAZEM DE MADEIRAS

— DE —

J. KUSMINSKY

Madeiras do Pará, Paraná e do Estado
PREÇOS MODICOS

RUA DA CONCORDIA, 557 — Fone, 6266

Recife — Pernambuco

ARMAZEM DE MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

— DE —

A. SIRKIS

Grande estoque de madei-
ras em todas as dimensões
e qualidades, do Estado do
Pará e do Paraná

Preços sem competencia

Atende-se com a maxima brevidade

Telefone n.º 2475

RUA DR. JOSÉ MARIANO N.º 264

— RECIFE —

CHAPOVAL & FILHO MOVELARIA ELITE

FUNDADA EM 1925

Os que mais salas de
jantar, de visitas e dor-
mitorios vendem em
todo o Norte do Brasil

RUA DA IMPERATRIZ N.º 95

TELEFONE, 2-5-6-4

— RECIFE —

ARMAZEM DE TECIDOS

— DE —

DAVID RUSHANSKY

Vendas em grosso e a
— varejo —

Endereço Tel.: DAVIDINA

FONE, 3108

RUA DO HOSPICIO N.º 213

RECIFE — PERNAMBUCO

CASAS - TERRENOS - INDUSTRIAS -
EMPREGOS - PROFISSOES -
PONTO PARA NEGOCIOS - DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anúncios nesta seção são cobrados no
preço de Cr\$ 0,50 a linha de tipo 6
TELEFONE, DA GERENCIA - 6027

CASAS - TERRENOS - PROPRIEDADES

ALUGAM-SE - em Olinda, como
com ou sem refeições, e com
muitas comodidades, a casa
de rua 14, n.º 47 - OLINDA.

ALUGA-SE - Um quarto a rapa-
za, por 70 cruzeiros, com jane-
la para a rua - na RUA DIA-
RIO DE PERNAMBUCO, 123 - 2.º
andar. A tratar no mesmo.

A QUEM INTERESSAR - Trapa-
sa-se a chave de um 2.º andar
próprio para qualquer negócio, com
muitas comodidades. Ver e tratar
no mesmo. Negócio direito, a Rua
da Imperatriz, 178 - 2.º andar.

ALUGA-SE uma boa casa tipo co-
lonial, recentemente construída,
com ou sem móveis, sita à Avenida
Visconde de Albuquerque, 835 MA-
DALENA. Tratar na mesma.

A QUEM INTERESSAR POSSA -
Trapaça-se a chave da casa à
RUA DA IMPERATRIZ, 78 - 2.º
andar, com sótão e grandes com-
odidades para Pensão. Aluguel mensal:
Cr\$ 250,00. A tratar na mesma.

ALUGA-SE na Avenida 17 de Ago-
sto, um bungalow, n.º 1981, com
duas salas, três quartos internos,
um externo, copa, cozinha, depen-
doir, W. C., garagem e um sítio.
A tratar na mesma Avenida n.º
1901.

ALUGA-SE barato, casa popula-
re, com luz, recentemente
construída, 2 quartos, 1 sala, cozi-
nha, quarto sanitário e banheiro,
uma casa antiga, com 2 quartos,
2 salas, cozinha e quarto sanitário,
localizadas à Estrada Entre Rios,
"Vila Floriano" SOCORRO.

Esclarecimentos à Rua Direita, n.º
192 das 2 às 5 horas.

ALUGA-SE uma casa com três
quartos, 1 sala, cozinha, ban-
heiro, água e luz, tendo a mesma
grande sítio com diversas fruteiras.
Tratar à Rua Gomes Taborda, n.º 102
- PRADO.

ALUGA-SE um 1.º andar à Rua da
Santa Cruz, n.º 64, nesta edifi-
cação, com ótimas acomodações para
família de tratamento. A tratar na
RUA CONDE DA BOA VISTA, n.º
1940.

ALUGAM-SE - Quartos conforta-
veis, à Rua Joaquim Nabuco,
418 - CAFUNDA - tanto a pensão
como a casa com filhos
com ou sem refeições. Capangas e
um dos baixos mais salubres de
Recife. Serviço eficientemente de
dieta. Quer morar em bairro sadio e
solicitado? É uma ótima oportuni-
dade.

ALUGA-SE - Um prédio moderno,
resumido, com três quartos in-
ternos e um externo, localizado à
Avenida Sigismundo Gonçalves, n.º
508, OLINDA. Tratar com Cleodion
Chaves, à Rua da Aurora, n.º 49 - 1.º
andar, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

ALUGA-SE - Uma grande garagem
que se presta para oficina ou
depósito. Vê-se tratar com OLIVEI-
RA FILHO & CIA., Páteo do Paraíso,
n.º 306.

ALUGA-SE OU VENDE-SE um bom
ponto para negócio. A tratar
com Oliveira Filho & Cia., Páteo do
Paraíso, n.º 306.

PARTEAMENTO PARA CASAL -
Precisa-se alugar um mobiliado,
de preferência no PINA ou em BOA
VIAJANTE. Cartas para J. F. na pos-
ta restante deste jornal.

ALUGA-SE uma casa com um sa-
lão ótimo para negócio, nova,
construída, a poucas dias de alin-
ha não foi terminada, no largo da fei-
ra do SÍTIO NOVO, junto as
grandes bilhais, não se vende o
ponto, preço Cr\$ 150,00.
A tratar de frente n.º 17.

ALUGA-SE - Uma casa na Madri-
lena à Rua José Higinio, n.º 110,
com 4 quartos, sendo 2 externos,
2 salas, terraço, cozinha, com fogão
a gás, banheiro, com jardim na fren-
te e possui um quintal com frutei-
ras. A tratar junto n.º 118.

ALUGA-SE - Uma casa moderna
com 4 quartos, 2 terracos, 2 fo-
gas a gás e a carvão, ótimos livros
etc., a quem ceder outra por ali-
guel no centro da cidade, que seja
grande, para 2 famílias, pagando-se
a diferença do aluguel. Ver e tra-
tar na Rua Real, n.º 608 - MADA-
LENA - conforme ao Mercado. In-
forma-se também quem quer com-
prar 2 casas pequenas para rendi-
mentos.

APROVITE! Depois de casa a
postas a venda, sendo cinco de
dóla pavimentos e moderníssima,
as três restantes são terras, con-
jugadas ou não, sendo as primeiras
nos bairros de Derby, Torre, Espi-
nheiro e Aflicção e as demais, nos
mesmos e outros bairros e mu-
ltas casas, alugadas ao preço de
Cr\$ 130,00, cada, com dois quartos
e duas salas, terreno próprio, água
encanada e saneada pelo pre-
ço total de Cr\$ 200.000,00, tratar
urgente com JOSÉ RUPINO, Rua
Nova, n.º 202 - 1.º andar.

CASA NO ESPINHEIRO - recente-
mente construída, aluga-se,
por contrato, de 1 ou 2 anos, uma
casa frestíssima, com ótimos li-
vros, 2 W. C., 2 terracos e demais
dependências para família de tra-
tamento. Aluguel mensal Cr\$
400,00. A tratar na mesma, a Av.
Venâncio, 119 das 9 às 11 horas
das manhãs e das 14 às 17.

CASA - Aluga-se próximo a En-
crusilhada, com comodidades regu-
lares, água, luz e saneada. Infor-
mações na RUA DO RANGEL, n.º 30
das 7 às 11 e 12 e das 13 às 17 e
18 e 19.

CR 45.000,00 - Vende-se por esta
importância uma casa com 4
quartos, 2 salas, terreno próprio
com 120 m² e muroado - no ES-
PINHEIRO - Informa-se pelo fone:
5184.

**CASA RECENTEMENTE CONS-
TRUIDA** - Aluga-se uma com-
pletamente nova, com 4 quartos,
3 banheiros, 2 salas na margem da
linha, à Avenida Beberibe, n.º 363.
Chave com Pensão Iratão & Cia.,
Rua Barão da Vitória, n.º 261 - Po-
ta 608.

URGENTÍSSIMO! Vende-se por Cr\$
45.000,00, as seguintes imóveis:
em Olinda, 2 casas, de alvenaria,
um banheiro, muito confortáveis, em
1.º e 2.º andares, com alvenaria, mo-
dernas; a posse de 2 terrenos. Men-
dimento mensal: Cr\$ 1.000,00, em
média. Tratar diariamente com o
DR. AURELIANO TEIXEIRA, no
Hospital Militar do Exército, de 9
às 11.

VENDE-SE ótima casa de alvena-
ria, em terreno próprio, com 4
quartos, 2 salas, cozinha, banheiro
sanitário, 2 terracos, água, luz e toda
forrada. Grande quintal arborizado
com 13 coqueiros frutificando. Es-
trada do Matumbo, 732 - JERERÉ.
BS. Informações junho, 128 - Pó-
to Cr\$ 25.000,00.

VENDE-SE um terreno medindo
13 x 32 metros, em CAMPO
GRANDE, próximo à linha do bon-
de, a tratar com Bernardino Neto,
na Rua da Aurora, n.º 487.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

VENDE-SE uma fazenda de café,
arrefeando, 1.200 arrobas anua-
is, com casa de vivenda e de nego-
cio e grande motor. Tratar na Rua
Tobias Barreto, n.º 264.

VENDE-SE no município de Escar-
da, uma grande propriedade as-
grada, com muitas fruteiras, com
casas e de moradores. Preço
Cr\$ 20.000,00. Negócio direito,
fons, 6922.

EMPREGADOS DE COMERCIO -
Baptista que desejam ingressar
no comércio ou que dispõem já de
alguns conhecimentos, escrevam
de próprio punho para VA, posta
restante deste jornal, informando
qual o curso pretendido, sua capa-
cidade, idade e estado civil.

EMPREGADO - Precisa-se de um
para casa de família, até 18 a-
nos. Exigências: a) tratar de 8
às 12 horas. em FERNANDES
VIEIRA, 282.

INSPECTORES - Uma empresa de
Turismo está necessitando de
cinco inspectores para trabalharem
em seus departamentos de produ-
ção. Paga-se bem ordenado. Daí a ne-
cessidade de se apresentarem pessoas
que possam apresentar referências,
e que já tenham alguma prática
de Capitalização e Serviço. Tratar
à RUA DO IMPERADOR, n.º 481 -
1.º andar.

MOÇAS - que tenham completa
prática de fabricação de bol-
sas para senhoras. Precisa à Rua
Sérgio, 119.

PRECISA-SE de uma coqueira-arru-
madora e uma lavadeira à Ave-
nida Visconde de Sumaré, n.º 61.

PRECISA-SE de agentes na praça
de Recife para desenvolver as
vendas de ampliações artisticamente
executadas.

SOCIO - Precisa-se de um socio
idoneo, com o capital mínimo de
Cr\$ 50.000,00, para desenvolvi-
mento de uma indústria muito co-
mum e a credenciada em todo o
Nordeste Brasileiro. O Socio po-
de ser solidário ou fiançatista com
previdência dos produtos. Para enten-
dimento procurar - "PROCURA-
DOR" à Camba do Carmo, n.º
136 - 1.º andar.

VIAJANTE - Com profundos co-
nhecimentos no ramo de pro-
dutos farmacêuticos, tendo viajado
por importante laboratório do Rio,
o qual cita para qualquer referên-
cia, conhecendo todas capitais do
Brasil e interior de Alagoas ao Arac-
ajó, oferecendo-se para qualquer ramo.
Cartas para VIAJANTE - Caixa Postal
571 - nata.

PIANOS

PIANO - Aluga-se a rua da Im-
peratriz, 28 - 1.º andar.

PIANO - Compra-se um para estu-
dios de piano com um e pre-
feito. Carta neste jornal para GER-
VASIO.

COLEGIOS E CURSOS

LECIONA-SE em domicílio, os
cursos infantil e primário. En-
sino moderno e preço módico.
A tratar na Avenida João de Barros,
n.º 1167.

MATRÍCULA-SE hoje mesmo no
curso de corte e costura do In-
stituto Pernambucano, à Av. Boas
Silva, 627 APLITOS.

PROFESSORA - Para lecionar um
Curso Comercial no interior de
Estado, precisa-se de uma profes-
sora, de preferência solteira, pa-
gando-se bem ordenado. Cartas pa-
ra J. A. à Rua do Apolo, n.º 107,
1.º andar, nesta cidade.

AUTOMOVEIS

ATENÇÃO! Vende-se por pre-
ço de ocasião, dois carros DKW
perfeitos, tipo Limousine, chapas
particulares, facilitando-se os pa-
gamentos. Também vende-se um
separadamente, a escolher. Prefere-se
negocio direto, sem intermediário,
oferecendo-se as melhores garantias
sob o magnífico funcionamento.
Procurar Pimentel no BANCO DO
POVO SA, rigorosamente às 11 e às
17 horas.

AUTOMÓVEL - Vende-se um ca-
minhão Ford, tipo 40, bem con-
servado, com rodagem nova. A tra-
tar à Rua da União, 47.

AUTOMÓVEL - Vende-se um ca-
minhão Ford, tipo 40, bem con-
servado, com rodagem nova. A tra-
tar à Rua da União, 47.

CHEVROLET - 40 - Vende-se um
em ótimo estado de conservação.
A tratar com João Soares Lapa, em
Sousa Junior & Cia., RUA PRIN-
CESA ISABEL, n.º 141.

DIVERSOS

**ALCOOLATO DE CARICA MELH-
OR** - Produzido de boa qualidade,
cura impetigões, picos, alia-
mas, náuseas, cólicas e demais in-
comodidades do estômago e intestino.
Droga e Farmácia Americana de
Cicero Diniz.

ASMATICOS - Não vos esque-
ça de um ELIXIR Anti-Asmático
de Constantino FERNANDES e des-
tinado ao tratamento da asma
de Bronquite Asmática. Atenção
aos asmáticos e dá alívio imediato ao do-
ente. Produto Cicero Diniz - RE-
CIFE.

A SALVAÇÃO DAS GRANÇAS -
Seja no uso regular do LÍQUOR
DE CACAU (Vermelho de Xavier)
A venda em toda parte.

COMPANHIA de novidades e a le-
itura sadia que lhe proporcionar
a CIGARRA-MAGAZINE, a revista
número um do Brasil. Leve a CI-
GARRA-MAGAZINE de 10 em 10
copiadas revista.

ÁGUA DE COLÔNIA DE GABY -
A melhor dentre as melhores.
De perfume suave e agradável.
A venda nas boas casas de perfuma-
rias.

AOS NOIVOS - Pessoa que se re-
tira para fora do Estado, vende
um moderníssimo conjunto para
quarto de casal, com des. peças em
finíssima madeira, com três muros
de uso apenas, preço unico Cr\$ 5.
000,00. Também vende um grupo
para sala de jantar em perfeito es-
tado, com 11 peças, preço Cr\$ 2.
000,00, a tratar na RUA DE S.
FRANCISCO, n.º 12, OLINDA.

ATENÇÃO - Vende-se 1 sala de
visita, com 5 peças, 1 sala de
jantar, com 12 peças, em imbuia,
moderníssima sem uso.
A tratar à Rua da União, n.º 48.

ATENÇÃO! Senhora Francisca Vi-
amonte, está sendo anunciada
por rádio, para efeito de pedidos e
informações, procurar João ou Bra-
sília, Páteo do Carmo, 42 (terceiro), das
8 às 9 e a tarde das 14 às 17. Im-
portante especial composto de verdur-
ras, indispensável na alimentação.

**ASSISTENCIA DENTARIA ANTO-
NIETA MAGALHÃES**, avia na
pública, que se mudou para a Rua
da Aurora, n.º 119 - 1.º andar.
Estado com as suas instalações
remodeladas, para melhor servir aos
seus clientes.

**APARELHO DE MASSAGEM UL-
TRA-VIOLETA** - Compra-se um
para Barbearia, podendo ser
usado, mas, em perfeito estado de
conservação, com funcionamento
a tratar na OLARIA NACIONAL,
Rua Camba do Carmo, n.º 104.

BICICLETA PARA HOMEM - Ven-
de-se uma em perfeito estado
de conservação.
Tratar no Posto São Cristóvam,
Rua da Aurora, n.º 225.

**COGNAC DE ALCATRÃO "XAVI-
ER"** - Para tosse, gripe e
resfriados. A venda em todas as
farmácias.

COMPRAM-SE - 1/2 litro, 1/2
garrafa e 1/4 de garrafa. Paga-
se bem. Rua do Observatório, 33
segunda à rua do Brum.

CONTRA BARNAS E COCERIAS -
É o remédio ideal para toda e
sorte de coqueira, pelo corpo e
pelo capim. Destruí radicalmente o
parasita da sarna. Depósito: DRO-
GARIA E FARMACIA AMERICANA
de Cicero Diniz.

**CORRIMENTOS SLENORRAGI-
COS** - Não se desdize. Trate-
se em tempo com a injeção anti-
slenorrágica, evitando assim dolorosas
consequências. No campo, apenas
com um vidro. Produto CICERO
DINIZ.

COMPRA-SE um Compressor de ar
com martelete. A tratar com
RENDA PRIORI & CIA. - Telefo-
ne 6-9-23.

COLICAS no Estômago - Embar-
gaço, gastrite, digestão difícil. Use
o ALCOOLATO DE CARICA ME-
LHORA, produto Cicero Diniz.

DORES NAS COSTAS - É quase
sempre indício de inflamação nos
pulsões. Não deixe ir adiante. To-
me XAROPE DE ALMO DO MATO
E URUCU. Depósito: Droga-
ria e Farmácia Americana de Cicero
Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA - Um
dos melhores reconstituintes do
organismo. Radical nos casos de
prostração, debilidade cerebral, ma-
greza, sangue fraco e sempre que o
organismo precisa de reabilitação
depois de doenças ou após a
sua volta à saúde. Use o
ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Depo-
sito: Farmácia e Droga-ria Ameri-
cana de Cicero D. Diniz.

EMALTE GABY - Das unhas
fritas e soltas.

ESTOMAGO DOENTE E FRACOS -
Não pode bem desempenhar as
funções? Fortifique-o com o Vi-
nhco Genciana, Colúmba e Quina-
na Composto. Depósito: DROGA-
RIA E FARMACIA AMERICANA de
Cicero Diniz.

EMPACAMENTOS - Dêem ao
estômago e esbaqueiras, cede-
m logo com o uso do ALCOOLATO DE
CARICA MELHORA. Depósito: Dro-
garia e Farmácia Americana de
Cicero D. DINIZ.

ELIXIR ANTI-ASMATICO - Ver-
dadeiro prodígio na asma, ainda
mesmo ligada a lesões do aparelho
circulatório. Inalável na bronqui-
te asmática, aliviando os acessos,
até a completa cura. Depósito:
DROGARIA E FARMACIA AMERI-
CANA de Cicero Diniz.

ESTA COM TOME? - Tome o
"Cognac de Alcatrão Xavier".
Encontra-se em qualquer farma-
cia.

**ESTA ENFRAQUECIDO E MA-
GRO?** - Use o Elixir de Noz de
Kola, maravilhoso estimulante do
sistema muscular. Faz desaparecer
em pouco tempo os incômodos
provenientes da fraqueza e debili-
dade. Cura o nervoso e a falta de
sono, perda de memória e cansaço
cerebral. Use o Elixir de Noz de
Kola. Depósito: Droga-ria e Far-
mácia Americana de Cicero Diniz.

ESCRITORIO - Admite-se um
companheiro idôneo a sala n.º 61
ED. BANCO AUXILIAR DO CO-
MERCIO. A tratar na mesma.

FALTA DE APETITE - Nauseas
e vômitos depois das refeições?
Use o Elixir de Noz de Kola. U-
se o VINHO DE GENCIANA E CA-
LUMBA COMPOSTO. Produto Cicero
Diniz.

**GRATIS AMOSTRAS DE 5 DE
PUDIM E RECEITAS**. Act. 30
e sobrecargas para Latitudes
Coleman & Petromax - Rua do So-
cego, n.º 725.

GABY é o emalte que convém
à sua mãe. Gaby continua
sendo o líder para complemento
da elegância feminina. Experimen-
te Gaby e usá-lo para sempre.
Gaby é um emalte de suprema
qualidade. A venda em todas as
boas casas.

GARRAPAS VÁZIAS - Compram-
se 1/2 litro, 1/2 garrafa e 1/4 de

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
COSTEIRA

"Da organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional"

SERVIÇOS PARA O SUL
Passageiros e cargas

SERVIÇOS PARA O NORTE
Passageiros e cargas

NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agência à Avenida Alfredo Lisboa n.º 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

NALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES

Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 228
Telefone — 9112

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER
COMPANY LIMITED
ADMISSÃO DE NOVOS FUNCIONÁRIOS

A fim de facilitar o ingresso de novos funcionários no Departamento do Tráfego, esta Companhia faz cliente que resolveu fixar em 1m,50 o limite mínimo de altura e em 35 anos o limite máximo de idade, para os candidatos aos lugares de motorista e condutor de bondes, sendo indispensável a apresentação da carteira de reservista ou prova de isenção do serviço militar.

Comunica, outrossim, que o período de prática é pago na base do salário mínimo atualmente em vigor nesta capital.

A ADMINISTRAÇÃO.

OSVALDO

LEILÃO OFICIAL
Com depósito no Tesouro Nacional

LEILÃO DE BENS MOBILIÁRIOS
TERÇA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO
AS 3 HORAS DA TARDE
NA SUA AGÊNCIA: — RUA DA AURORA, 65

TUDO AO CORRER DO MARTELO!

Grupo para sala de visitas; sala de jantar em madeira; Dormitório em madeira; Penteadeira; Guarda-roupas; Guarda-comidas; Louças; Cristais; Utensílios para copa e cozinha, etc.

OSVALDO — Agência: Rua da Aurora, 65 — Fone 3006

OCASIAO UNICA

AOS INDUSTRIAIS OU INTERESSADOS EM INDUSTRIA

Vendem-se grandes compressores para fabricação de gelo ou instalação de grandes câmaras frigoríficas; instalações para fábrica de vassouras; moinhos para café e milho; moinhos Dayton; caldeiras de diversos tipos e forças; máquinas a vapor; motores a óleo, gasolina e gás pobre; gasogêneos; trilhões e dormentes de ferro; tanques; bombas e burros para puxar água; transmissores; mancais; chapas de ferro preto e estanhadas; tubos para caldeira; máquina de descarregar algodão; e muitos outros objetos novos e usados. Tratar à rua do Muniz n.º 162.

SUL AMERICA
CAPITALIZAÇÃO S. A.

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 30 DE JANEIRO DE 1943

112 TÍTULOS POR CR.\$ 1.560.000,00
(RECORD)

com as seguintes combinações:

XXJ - BGJ - OSE - UDP - ZLX - RTT

2 TÍTULOS DE Cr.\$ 100.000,00
The National City Bank, p/de terceiro — São Paulo. Cia. Gropp S/A. — Rio Sul — Santa Catarina.3 TÍTULOS DE Cr.\$ 50.000,00
Sr. José Bernardino de Souza Vasconcelos — Sr. Jacques Theodoro Bloch — São Paulo. Capital Federal. Srs. Italo Adami & Irmãos — São Paulo.11 TÍTULOS DE Cr.\$ 25.000,00
Sr. Gerson Prata — Uberaba — Minas. Sr. Joaquim Ferreira Borges — Abaeté — Sr. M. Almeida — Capital Federal. Sr. M. Almeida — Capital Federal. Sr. Rogério Toschi — Laranjal — São Paulo. Sr. Alfredo Ergas — São Paulo. Dr. Neahse Jorge Curi — Jau — São Paulo. Sr. Antonio Fernandes — São Paulo. Dr. Epaminondas Irioli Curi — Rio Claro — São Paulo. Sr. Felício Martinho — Pres. Prudente — São Paulo. Sr. Feix Azarlima — São Paulo.91 TÍTULOS DE Cr.\$ 10.000,00
Sendo no Departamento Nordeste, os seguintes:

Dr. Luiz Inácio Pessoa de Melo — Recife. Sra. Maria de Assunção Gonçalves Neves — Olinda — Pernambuco.

5 TÍTULOS DE Cr.\$ 5.000,00 (P. Único)
Sr. Francisco Casceli — Jacutinga — Minas. Sr. Pedro de Arruda Jr. — Colina — São Paulo. Sr. Elvécio Pereira Nunes — Campos — Estado do Rio. Sr. Altino de Oliveira — Florianópolis — Santa Catarina. Sr. Otto Spranger — Capital Federal.ATÉ JANEIRO DE 1943
FORAM AMORTIZADOS Cr.\$ 111.815.000,00

Solicite a relação completa dos títulos amortizados no Escritório de Pernambuco, ou aos Inspetores e Agentes da

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

O próximo sorteio de amortização será realizado em 27 do corrente, às 14 horas — Escritório de Pernambuco, à Rua Nova, 310, 1.º — Recife — Fone, 6040

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. J. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, estômago, intestino, fígado e rins), Ginecologia, Vias Urinárias, Eletrocardiografia, etc.
Copa. Rua Nova, 252, 2.º and. 10 às 12, 15 às 18. Fone 7103. Res. Rua Bachueiro, 712. Recife.

DR. JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleura e Bronquitos — Rins X
Copa. Rua Duque de Caxias, 295, 1.º — Res. Rua Porto Carrero n.º 9 — Fone, 25415

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões. Operação Jacobson. Cura da asma. Radiologia geral. Plastiografia
Hospital, 158, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas

DR. DOURADO DE ARAÚJO
Rins e Áreas — Hemorroidas
Medico especialista do Hospital Português e Hospital Pedro II. Residência do Dr. Pitaça Santos. Largo do Rosario, 234.

DR. JOÃO MARQUES DE SA
Diretor Geral da Anist. Patológica — Doenças nervosas e mentais. Consultório: R. Nova n.º 318. Residência: Rua Amaro Bezerra, 465 — Recife. Fone, 28.479

DR. DI LASCIO
Oftalmologia. Doenças nervosas e mentais. Ed. da Primavera, 2.º. Fone, 6517, de 10 às 11 e das 15 às 18 horas. Res. Rua Viscondessa do Livramento, 245 — Recife. Fone, 2474.

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
DR. ERNESTO ROSELER
Radium. Raios X. Tratamento de Câncer e outros tumores. Moléstias de Ginecologia. Rua Gervasio Pires, 125. Tel. 2097

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas. Coração e pulmão. Estomago, intestino e fígado. Consultório: Rua da Aurora, 119, 1.º. Residência: Avenida Boa e Silva, 1798 — Fone, 25.822

DR. JOSE DE MORAIS
Cura completa sem operação e sem dor das hemorroidas internas e externas. Tratamento das afecções intestinais, especialmente moléstias parasitárias de eschistossomos e de amebíase. Copa. Rua Sigismundo Gonçalves, 113. Fone, 6332. Res. Rua Santa Cruz, 52. Boa Vista

DR. CARLOS ARAUJO
Advogado
Causas civis, comerciais e trabalhistas. Acidentes do Trabalho. Edifício Jornal do Comércio, sala 6, 4.º andar. Fone 6-1-2-3 — Recife

Emilia Rosa de Sousa Barros
7.º DIA
Corbiniano Francisco de Barros, Sofia de Sousa, José de Barros, esposa e filhos, Antonio de Barros, esposa e filhos, Manoel de Sena e família, Manoel Mendonça e família, compungidos com o falecimento de sua querida esposa, irmã, mãe, avó e sogra — EMILIA ROSA DE SOUSA BARROS, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar às oito horas do dia 16 do corrente (terça-feira), na Igreja do Colégio Salesiano do Recife, em sufrágio de sua alma.

Agradecem desde já aos que comparecerem a esse ato de religião.

CONVITE
Romario Bezerra de Melo
7.º ANIVERSARIO
Adelina Bezerra de Melo, Aliete, Eliete, Ivete e José Romario, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no Convento de São Francisco, às 7 horas, terça-feira 16 do corrente, em sufrágio da alma do seu inesquecível irmão e filho ROMARIO BEZERRA DE MELO. Agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

Recife, 14 de Fevereiro de 1943.

Maria Amelia Ferreira Muniz
7.º DIA
Antonio da Cunha Muniz, Maria de Lourdes V. Oliveira e Alton Romulo de Oliveira ainda profundamente consternados com o desaparecimento de sua querida esposa, mãe e sogra, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que o seu alma será rezada no dia 16 (terça-feira), às 7 horas na Madre de Deus.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Jandira Gomes de Farias
20.º DIA
A família Farias convida todos seus parentes e amigos para assistirem à missa que se realizará no próximo dia 15 às 7 horas da manhã, na matriz de Belém, em sufrágio da alma de sua inesquecível filha JANDIRA GOMES DE FARIAS. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

DR. ROANINHO PEREIRA
Oftalmologia, nariz e garganta. Copa. Rua Nova, 252 — 1.º andar, de 10 às 12 e de 15 às 18. Res. Rua do Capim, 25 — Adit. — Fone, 25.817

DR. A. TEMPORAL
Assistente do Prof. Barros Lima
Cirurgia e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora, 25, 1.º andar. Res. Rua Luis do Rego n.º 258 — Fone, 2382

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral, Vias Urinárias, Ginecologia, Partos. Copa. Rua 1.º de Março, 89. Das 14 às 17 horas — Res. Avenida Rosa e Silva, 458. Fone, 25816

Doenças de Senhores e Partos
DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Especialista
Copa. Rua Nova (Ed. Bloper) diariamente das 14 às 17. Resid. Rua Jacar de Souza (Derbi), 247. Fone, 25.849

INSTITUTO DE RADIO-TERAPIA
Diretor — DR. VALDEMAR BRANDA — Tratamento pelo Radium — Raios X e Electro-radiação — Câncer — Tumores — Doenças da Pele. Av. Portugal n.º 52 — Fone, 2330

DR. JOAO ALFREDO
Hidroscia, Cirurgia Geral, Hemorroidas, Hérnia, Varizes. Copa. Rua Nova — Edifício Sul America — Salas 42 e 43. Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquitos e pleurite
RAIOS X — ONDAS CURTAS
No consultório e em domicílio. Imperatriz, 140 — Fone, 2384

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e do sangue. Res. Soledade, 118 — Tel. 2343. Copa. Rua Nova, 371 (Das 12 às 13 e das 17 às 18 horas)

DR. CARLOS ARAUJO
Advogado
Causas civis, comerciais e trabalhistas. Acidentes do Trabalho. Edifício Jornal do Comércio, sala 6, 4.º andar. Fone 6-1-2-3 — Recife

Hoje no PARQUE

Matinée às 14 e 40 — Noite 19 e 21 horas

— ÚLTIMAS EXIBIÇÕES —
EDWARD G. ROBINSON em

O LOBO DO MAR

Produção WARNER BROS — (Imp. até 14 anos)

HOJE no MODERNO

Matinée às 14 e 40 — Noite 19 e 21 horas

— ÚLTIMAS EXIBIÇÕES —
BRENDA MARSHALL em

FANTASMA RISONHO

Um filme da Warner-Bros — (Imp. até 14 anos)

Amanhã no MODERNO

Musica: Emoção e Comediantes! Brilhante paródia musical aos dramas de títulos intensos, desenvolvidos no Oeste Americano! A Columbia apresenta



GLENN FORD e ANN MILLER em

Amazona Apaixonada

"GO WEST YOUNG LADY"

HOJE NO BOA VISTA

Matinée das Crianças às 10 Horas
com: Nacional Educativo - Desenho - Comédia com Buster Keaton e um formidável drama

O RAPTO DAS ESTRELAS

Preço único Cr\$ 1,10

ELDORADO — Hoje — Errol FLYNN e Olivia de HAVILLAND no forte drama da Warner:

A ESTRADA DE SANTA FE

— Improprio até 10 anos —

REAL — Hoje — O conhecido Papagalho Zé Carioca no desenho falado em Português:

ALO AMIGOS

e Carole LOMBARD em: UM CASAL DO BARULHO

ENCRUZILHADA

HOJE e AMANHÃ — O filme revelação da Universal, com JOHN BOLES e MARGARET SULLIVAN:

"NÓS E O DESTINO"

Naquela noite perseguida e encantadora, encontraram-se ele, ela e o destino... (Imp. até 10 anos)

CENTRAL-AFOGADOS

HOJE e amanhã — CONRAD VEIDT e VALERIE HOBSON no filme do momento:

"BLACK-OUT"

(NAS SOMBRAS DA NOITE) — (Censura livre)
HOJE na Matinée: "BANDOLEIRO DO ARIZONA" e (3.ª série) de: "A VOLTA DO BESOIRO VERDE" — (Imp. até 10 anos)

CARNIVAL

A melhor oferta, aliça-se ampla sala de frente, durante os dias de Carnaval, no começo da Rua da Concordia. Otimos pontos para venda de laços perfumados ou para família que deseja apreciar confortavelmente as alegrias de Momo. Cartas com oferta para Carnaval, Caixa Postal, 571, nesta.

JULIO PINTO MAGALHÃES

1.º ANIVERSARIO
A família Julio Pinto Magalhães ainda profundamente consternada com o desaparecimento de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio — JULIO — convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma será rezada no dia 15 (segunda-feira) às 8 horas, na Matriz de Santo Antonio. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

1.º TEN. PAULO MOITINHO NEIVA

(Desaparecido com o "Araraquara")
6.º MES
Cap. Jayme Moitinho Neiva e família, convidam os amigos de seu querido e saudoso irmão, cunhado e tio, para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 15 às 8 horas (segunda-feira), na Matriz da Boa Vista. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Doutor Heitor da Silva Maia

1.º ANIVERSARIO
A família do Dr. Heitor Maia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que se realizará no próximo dia 15 às 8 horas da manhã, na Igreja do Carmo.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de religião e caridade cristã.

Edson Gomes Ribeiro

30.º DIA
Maurício Gonçalves Ribeiro, filhos, irmãos, sogra, sogra e cunhadas, mandam celebrar missa de sétimo dia em sufrágio da alma de seu saudoso EDSON GOMES RIBEIRO, às 8 horas do próximo dia 17, (quarta-feira) na Igreja do Carmo.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de religião e caridade cristã.

Amanhã PARQUE

ESTE É O FILME QUE EXPLICA PORQUE O SR. WINTON CHURCHILL, REFERINDO-SE AO HEROISMO DOS PILOTOS DA R.A.F. DISSE:

"Nunca, no campo do conflito humano, tantos ficaram deveses de tanto a tão poucos"

Heróis vitoriosos das Nações Unidas, batendo-se pelo direito e pela liberdade!



ESQUADRILHA

RONALD REAGAN

"International Squadron" OLYMPIE BRADNA REGINALD DENNY

(Improprio até 14 anos)

BOA-VISTA

Charles LAUGHTON no drama "RO" 14.15, 18 e 20 Horas — Sensacionalmente juntos Carole LOMBARD e

NÃO CUBICARAS A MULHER ALHEIA

Um grande drama que todos deverão ver! Ou terão perdido o que de mais belo o cinema já produziu!... (Improprio até 14 anos)

IDEAL — Hoje — Em matinee e Noite — Eleanor FOWELL e Ann SOTHERN na trépida comédia musical, da Metro:

SE VOCE FOSSE SINCERA

TORRE — Hoje — A maior realização do Cinema Nacional com DULCINA e ODILON:

24 HORAS DE SONHO

DUARTE COELHO (Olinda) — Hoje — George BRENT e Brenda Marshall no emocionante drama:

AO SUL DE SUEZ

— Improprio até 10 anos —

SÃO JOSÉ

HOJE e amanhã — BRIAN AHERN e KARY FRANCIS no filme da Universal:

"O HOMEM QUE SE PERDEU"

(Censura livre)

HOJE na Matinée: Cary Grant, em: "Cupido é moleque teimoso" e (2.ª série) de: "A VOLTA DO BESOIRO VERDE" — (Imp. até 10 anos)

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

De acordo com a lei e com estatutos sociais, acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta Companhia, à Rua do Bom Jesus n.º 21, os seguintes documentos referentes ao ano social findo:

a) Relatório da Diretoria;
b) Cópia do balanço e cópia do livro de Lucros e Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal.Recife, 10 de Fevereiro de 1943.
Os Diretores
João José de Figueiredo
Francisco Otilio Bastos
Oscar Azeiteiro de Souza Raposo

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos dos Estados de Pernambuco e Alagoas, comunicando ao público em geral e às diversas Empresas e Serviços de Água, Luz, Telefone, Transportes, Limpeza Pública, etc., dos Estados de Pernambuco e Alagoas, cujos empregados são contribuintes da referida "Caixa", que, doravante, a mesma passa a denominar-se "CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS", devendo toda a correspondência ser dirigida para este novo nome e para o mesmo endereço.

Recife, 12 de Fevereiro de 1943.
Augusto Donzelas Calazas
Presidente da Caixa

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Assembleia geral ordinária

De acordo com o que determinam os artigos 36º e 39º dos novos Estatutos, são convidados os Sócios, associados deste Banco, a comparecer à Assembleia Geral Ordinária que deverá ter lugar às 15 horas do dia 26 de fevereiro corrente, em nossa sede, à Rua 1.º de Março n.º 25, para exame e deliberação acerca do relatório e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1942, devendo na mesma reunião proceder-se a eleição do novo Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1943.

Recife, 11 de fevereiro de 1943.
Benedito Nunes da Silva
Diretor-secrário

Ocupada, pelas tropas norte-americanas, a zona de Gafsa, na Tunísia

FORTIFICAM OS BALKANS

APAVORADOS COM A SEGUNDA FRENTE

LONDRES, 13 (U. P.) — Notícias que chegam a esta capital revelam que os alemães estão enviando novos tanques e canhões pesados para os Balkans destinados a desfechar uma ofensiva em grande escala contra os guerrilheiros, evidentemente com o propósito de aniquilar as forças patrióticas, antes que se verifique a invasão aliada do continente europeu.

Despachos de Stambul dizem que os alemães desalojaram os guerrilheiros iugoslavos das localidades de Bisk e Soud, porém, ao que parece, os patriotas retiraram-se em boa ordem para posições mais sólidas.

Outras notícias de Stambul adiantam que os alemães reforçaram suas unidades na Croácia, ante o repetido incremento da campanha dos guerrilheiros.

FORTIFICAÇÕES NA NORUEGA

LONDRES, 13 (R.) — De acordo com uma informação transmitida pela agência norueguesa, não é somente na zona litoniana que os nazistas estão construindo suas obras de fortificação, pois o mesmo está sendo realizado no interior do país, como uma espécie de segunda linha. Assim, os engenheiros nazistas já construíram posições de artilharia sobre diversas estradas que penetram no centro da Noruega.

Tal fato constitui uma prova de que os nazistas não consideram a invasão da Noruega como uma coisa impossível, da mesma forma que não julgam inexpugnável sua primeira linha.

Além, o comando nazista na Noruega mostra-se recioso, sobretudo de ataques de paraquedistas, desceendo sobre o plateau de Hardanger, motivo pelo qual mantém constantes patrulhas nos arredores desta região.

CONSCRITOS DE 14 A 17 ANOS
LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente do Exchange Telegraph, em Zurich, reproduzindo uma informação de Berlim, anuncia que será efetuada uma conscrição das crianças alemãs, de 14 a 17 anos de idade, as quais serão instruídas imediatamente como artilheiros antiaéreos, afim de se adestrarem no auxílio dos soldados que manobram as baterias. O jornal berlinense Volkischer Beobachter queixa-se das mulheres que não podem trabalhar nas fábricas e acrescenta: "Nesta hora, devem ser eliminados todos aqueles que fazem perigo a vitória alemã".

MOBILIZAÇÃO DA MAO DE OBRA
ANKARA, 13 (R.) — O fechamento de dezenas de milhares de estabelecimentos comerciais, em todo o Reich, não foi somente motivado, como anunciaram as autoridades nazistas, pela necessidade de mobilizar ao extremo, a mão de obra, mas atende também à finalidade de enviar tropas para a frente de batalha.

Assim, uma das razões principais, senão a principal — segundo a opinião de fontes bem informadas — foi a precipitação com que os alemães procuravam transformar o dinheiro de que dispõem em mercadoria, pelo temor de uma subita depressão monetária e de novas e mais drásticas restrições impostas à vida do país.

RENUNCIA DO GOVERNO TITARE ALBANES
BERNA, 13 (R.) — A rádio de Roma acaba de informar que o governo titare da Albânia renunciou. O novo primeiro ministro é Amliq Bushati, que ocupava a pasta do interior do gabinete demissionário.

DEMITIRAM-SE
LONDRES, 13 (U. P.) — A rádio de Roma informou que se demitiram os sub-secretários de

CONTACTO COM OS EXÉRCITOS FASCISTAS, AO OESTE DE EL FAID

VON ROMMEL OBRIGADO A NOVA FUGA — APODERARAM-SE DE PRISIONEIRO

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que as forças norte-americanas ocuparam a zona de Gafsa, estabelecendo contacto com as tropas italo-germânicas a oeste de El Faid. Por sua parte, o rádio de Marrocos informou que von Rommel se viu obrigado a retirar-se das suas posições na região meridional da Tunísia, apesar da grande concentração de artilharia e "tanques" de que dispunha.

Acrescentou o mesmo rádio que a atual linha de batalha passa justamente diante de Ben Gardane.

GOLFES DE MORTE

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 13 (U. P.) — Fortes patrulhas aliadas e inimigas trocaram serios golpes de morte na Tunísia, expressando as informações oficiais que as unidades aliadas apoderaram-se de numerosos prisioneiros em rápidos ataques contra as linhas do Eixo e os quais também lhes permitiram regressar às suas posições com informações valiosas.

Em virtude dessas operações, parece que os aliados se preparam para lançar uma ofensiva geral desde o oeste do país, tão pronto o tempo permita.

Embora as más condições climáticas as atividades aéreas, os bombardeiros leves norte-americanos atacaram embaixadas de artilharia inimiga com o fim de debilitar o adversário e preparar o terreno para um ataque das tropas na costa, da qual se acham a 65 quilômetros.

REEQUIPAMENTO GERMANICO

NEW YORK, 13 (R.) — Segundo o correspondente da CBS, no norte da África, os alemães estão enviando enormes quantidades de suas melhores armas para a Tunísia, afim de fortalecer as suas casteladas divisões blindadas de Rommel.

AÇÕES ESPORÁDICAS
ARGEL, 13 (U. P.) — A chuva e o nevoeiro estão prejudicando as operações do oitavo exército britânico na África.

Despachos oficiais dizem que devido a isso a atividade bélica na região meridional da Tunísia teve de ser restringida a simples ações esporádicas.

RAZÕES DA SOBREVIVÊNCIA DE MALTA
CAIRO, 13 (R.) — "Em agosto último tive a impressão nítida de que se não chegassem socorros, no máximo, até novembro, Malta, que resistia à torrente contínua de bombas submersíveis de fôme" — declarou seu correspondente de guerra junto ao Q. G. do Oriente Médio, o major General Scobell, comandante das forças militares da ilha.

Uma das razões pelas quais os alemães não puderam tomar Malta foi, a seu ver, que nunca contaram com tropas suficientes de paraquedistas e aviões para realizar o ataque. Durante o sítio de Malta, a infantaria britânica patrulhava, incessantemente, a linha da costa ao longo de 150 quilômetros.

No decorrer de pesados bombardeios os soldados ajudavam a descarga dos comboios à noite, evitando-se em períodos de 12 horas. As três razões da sobrevivência de Malta foram, na opinião do major general Scobell, que as suas casas eram construídas de pedra, de modo que não se incendiavam; a população contava com abrigos profundos e o seu moral, a despeito de todas as provações, foi sempre elevado.

Conquanto a RAF e a artilharia tivessem realizado grandes feitos, não se podia esquecer a tarefa desempenhada pela infantaria. Muitos soldados pertenciam a batalhões regulares ingleses estacionados na ilha há muito tempo. Um deles se encontra há 7 anos em Malta. Presaram grande assistência aos serviços da RAF, enchendo crateras e construindo pistas de aviação.

Agora, esperam o momento em que possam desempenhar parte mais ativa na guerra.

ACÇÕES EM GRANDE ESCALA
NEW YORK, 13 (R.) — Descrevendo o discurso de Roosevelt como um "relatório" ao povo americano, sobre o programa que o conselho de guerra realiza, depois da ofensiva das Nações Unidas, o New York Times diz: "Tal como o primeiro ministro Churchill, o presidente Roosevelt afirma que tem confiança de que, antes do fim deste ano, as decisões alcançadas em Casablanca serão dadas a conhecer ao mundo, sob a forma de ações em grande escala. Foi eloquente a declaração feita pelo presidente, sobre o objetivo pelo qual lutamos, bem como seu apelo para a confiança por parte de todas as nações unidas, até que a guerra tenha sido ganha e seja construído o sólido edifício da paz futura."

MA'S NOTÍCIAS PARA O EIXO
WASHINGTON, 13 (U. P.) — "Este ano será cheio de más notícias para os alemães, Italianos e japoneses que, cedo ou tarde verão as tropas das nações unidas marchando pelas ruas de Berlim, Roma e Tokio", declarou o presidente Roosevelt, em seu discurso pronunciado ontem, em comemoração à data natalícia do grande patriota e libertador norte-americano Abraham Lincoln.

Em seguida, o chefe do governo norte-americano afirmou que os aliados invadirão oportunamente a Europa em muitos pontos, e que a luta contra o Eixo será intensificada até a obtenção da mais completa e incondicional rendição dos totalitários.

Entre outras coisas acrescentou o presidente que o general Eisenhower foi designado comandante-em-chefe da África Setentrional, a pedido dos britânicos.

Aniquilamento das bases nipônicas no Pacífico



BASE SÓLIDA PARA UMA EXISTÊNCIA SADIÁ

TÔNICO INFANTIL

UM PRODUTO RAUL LEITE

NA ZONA DE KUMUSIN

LIQUIDADOS POR MAC ARTHUR

WASHINGTON, 13 (R.) — Os bombardeiros aliados atacaram por três vezes Munda e uma vez Kolombargara — informa o comunicado do Departamento da Marinha.

"Pacífico sul — As primeiras horas da manhã do dia 12 de fevereiro os aviões norte-americanos lançaram bombas sobre a região de Munda, ilha da Nova Geórgia, ocupada pelos japoneses. Mais tarde, na mesma manhã, formação de aviões de mergulho Dauntless acompanhados de Wildcats e Lightnings, atacou as instalações portuárias inimigas de Munda destruindo embarcações de canhões e atando vários incêndios.

"Durante a tarde, aeroplanos norte-americanos desfecharam um terceiro ataque contra as posições inimigas na região de Munda.

Bombardeiros médios Maunders com escolta de Alcebras atacaram posições nipônicas na ilha de Kolombargara. Ignoram-se os resultados. Todos os aviões dos Estados Unidos regressaram indemnes de sua missão."

Com esse ataque, elevou-se a 11 o total de bombardeios efetuados contra a região de Munda nos últimos cinco dias, o que indica crescente intensidade das operações contra as bases nipônicas nas ilhas Salomão. Munda foi bombardeada 63 vezes em dezembro.

RETRADA NIPONICA

NOVA GUINÉ, 13 (U. P.) — As tropas australianas desbarataram, por completo, a ofensiva nipônica contra o aeródromo aliado de Auk.

Depois de duas semanas de ataque, os nipônicos, ao sofrer o martelamento da artilharia aliada e de sua aviação, tiveram de bater em retirada. Mais de mil japoneses foram mortos e os restantes forçados a retroceder para Mubo e Salamaua.

SOBRE RABAU

MELBOURNE, 13 (U. P.) — As forças do general Mac Arthur liquidaram centos de soldados japoneses, na zona de Kumusin, ao nordeste de Gona. Foram encontrados, ademais, no campo de luta, 90 soldados japoneses mortos de fome.

Outras informações acrescentam que as forças aéreas das nações unidas atacaram, violentamente, o porto de Rabaul.

ABATIDOS

NOVA DELHI, 13 (U. P.) — O comando das forças aéreas norte-americanas anunciou que num combate aéreo travado ontem, sobre o golfo de Bengala, foram abatidos três caças japoneses.

AFUNDADOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Informa-se que três destroyers japoneses foram afundados e mais quatro avariados pelos bombardeiros e aviões torpedeiros norte-americanos, ontem, em combates aero-navais travados quando os nipônicos procuravam evacuar suas forças da ilha de Guadalcanal.

EM AGUAS DAS SALOMÃO

NEW YORK, 13 (U. P.) — Informações de Tokio, transmitidas pela emissora de Berlim, indicam que, entre os dias 7 de agosto de 1942 e 7 de fevereiro dos três couraçados japoneses em águas das ilhas Salomão e da Nova Guiné.

DESTRUTOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Informa-se que três destroyers japoneses foram destruídos e mais quatro avariados pelos bombardeiros e aviões torpedeiros norte-americanos, ontem, em combates aero-navais travados quando os nipônicos procuravam evacuar suas forças da ilha de Guadalcanal.

DESTRUTOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Informa-se que três destroyers japoneses foram destruídos e mais quatro avariados pelos bombardeiros e aviões torpedeiros norte-americanos, ontem, em combates aero-navais travados quando os nipônicos procuravam evacuar suas forças da ilha de Guadalcanal.

DESTRUTOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Informa-se que três destroyers japoneses foram destruídos e mais quatro avariados pelos bombardeiros e aviões torpedeiros norte-americanos, ontem, em combates aero-navais travados quando os nipônicos procuravam evacuar suas forças da ilha de Guadalcanal.

DESTRUTOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Informa-se que três destroyers japoneses foram destruídos e mais quatro avariados pelos bombardeiros e aviões torpedeiros norte-americanos, ontem, em combates aero-navais travados quando os nipônicos procuravam evacuar suas forças da ilha de Guadalcanal.

DESTRUTOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Informa-se que três destroyers japoneses foram destruídos e mais quatro avariados pelos bombardeiros e aviões torpedeiros norte-americanos, ontem, em combates aero-navais travados quando os nipônicos procuravam evacuar suas forças da ilha de Guadalcanal.

DESTRUTOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Informa-se que três destroyers japoneses foram destruídos e mais quatro avariados pelos bombardeiros e aviões torpedeiros norte-americanos, ontem, em combates aero-navais travados quando os nipônicos procuravam evacuar suas forças da ilha de Guadalcanal.

VÁRIOS KMS. DE RECÚO NO SALIENTE DO REICH

As decisões em forma de ações em grande escala

QUANDO O MUNDO CONHECERÁ O PLANO FIXADO EM CASABLANCA — TURQUIA

ANGORA, 13 (U. P.) — O ministro das Comunicações anunciou que em consequência das recentes negociações realizadas em Adana entre Churchill e İnönü, a Inglaterra entregará à Turquia, ao que se acredita, 15 locomotivas e 400 vagões de carga de 10.000 toneladas cada um.

FE E CONFIANÇA

LONDRES, 13 (Por Randal Neave, correspondente diplomático da Reuter) — A impressão dominante nesta capital sobre o discurso do presidente Roosevelt é de que o chefe do governo americano fez vibrar a mesma corda que Churchill vibrou, em seu último discurso, na Câmara dos Comuns, sendo a nota comum de ambos as orações à fé e à confiança nos resultados da luta.

Essa identidade é visível através da posição adotada pelos dois estadistas, nas declarações comuns, alcançadas em Casablanca, e no coro de medidas aprovadas por ambos os países.

O discurso do presidente Roosevelt foi apreciado em Londres, desde a primeira palavra à última, mas nenhum ponto merece maior destaque do que sua insistência na necessidade de permanecermos unidos, após a guerra, bem como sua cordial referência à Rússia. Não podemos deixar de scilar, igualmente, a promessa de que seriam apreciados, na França, os princípios exarados na Carta do Atlântico, bem assim como sua frase que merece passar à história, de que "o povo americano confia na palavra desse grande gentleman britânico", referindo-se às garantias feitas por Churchill, de que, após a guerra e a derrota da Alemanha todas as forças e recursos do Império Britânico seriam lançados pela Inglaterra, pelos aliados e americanos contra os agressores.

ACÇÕES EM GRANDE ESCALA
NEW YORK, 13 (R.) — Descrevendo o discurso de Roosevelt como um "relatório" ao povo americano, sobre o programa que o conselho de guerra realiza, depois da ofensiva das Nações Unidas, o New York Times diz: "Tal como o primeiro ministro Churchill, o presidente Roosevelt afirma que tem confiança de que, antes do fim deste ano, as decisões alcançadas em Casablanca serão dadas a conhecer ao mundo, sob a forma de ações em grande escala. Foi eloquente a declaração feita pelo presidente, sobre o objetivo pelo qual lutamos, bem como seu apelo para a confiança por parte de todas as nações unidas, até que a guerra tenha sido ganha e seja construído o sólido edifício da paz futura."

MA'S NOTÍCIAS PARA O EIXO
WASHINGTON, 13 (U. P.) — "Este ano será cheio de más notícias para os alemães, Italianos e japoneses que, cedo ou tarde verão as tropas das nações unidas marchando pelas ruas de Berlim, Roma e Tokio", declarou o presidente Roosevelt, em seu discurso pronunciado ontem, em comemoração à data natalícia do grande patriota e libertador norte-americano Abraham Lincoln.

Em seguida, o chefe do governo norte-americano afirmou que os aliados invadirão oportunamente a Europa em muitos pontos, e que a luta contra o Eixo será intensificada até a obtenção da mais completa e incondicional rendição dos totalitários.

Entre outras coisas acrescentou o presidente que o general Eisenhower foi designado comandante-em-chefe da África Setentrional, a pedido dos britânicos.

ACÇÕES EM GRANDE ESCALA
NEW YORK, 13 (R.) — Descrevendo o discurso de Roosevelt como um "relatório" ao povo americano, sobre o programa que o conselho de guerra realiza, depois da ofensiva das Nações Unidas, o New York Times diz: "Tal como o primeiro ministro Churchill, o presidente Roosevelt afirma que tem confiança de que, antes do fim deste ano, as decisões alcançadas em Casablanca serão dadas a conhecer ao mundo, sob a forma de ações em grande escala. Foi eloquente a declaração feita pelo presidente, sobre o objetivo pelo qual lutamos, bem como seu apelo para a confiança por parte de todas as nações unidas, até que a guerra tenha sido ganha e seja construído o sólido edifício da paz futura."

MA'S NOTÍCIAS PARA O EIXO
WASHINGTON, 13 (U. P.) — "Este ano será cheio de más notícias para os alemães, Italianos e japoneses que, cedo ou tarde verão as tropas das nações unidas marchando pelas ruas de Berlim, Roma e Tokio", declarou o presidente Roosevelt, em seu discurso pronunciado ontem, em comemoração à data natalícia do grande patriota e libertador norte-americano Abraham Lincoln.

Em seguida, o chefe do governo norte-americano afirmou que os aliados invadirão oportunamente a Europa em muitos pontos, e que a luta contra o Eixo será intensificada até a obtenção da mais completa e incondicional rendição dos totalitários.

Entre outras coisas acrescentou o presidente que o general Eisenhower foi designado comandante-em-chefe da África Setentrional, a pedido dos britânicos.

ACÇÕES EM GRANDE ESCALA
NEW YORK, 13 (R.) — Descrevendo o discurso de Roosevelt como um "relatório" ao povo americano, sobre o programa que o conselho de guerra realiza, depois da ofensiva das Nações Unidas, o New York Times diz: "Tal como o primeiro ministro Churchill, o presidente Roosevelt afirma que tem confiança de que, antes do fim deste ano, as decisões alcançadas em Casablanca serão dadas a conhecer ao mundo, sob a forma de ações em grande escala. Foi eloquente a declaração feita pelo presidente, sobre o objetivo pelo qual lutamos, bem como seu apelo para a confiança por parte de todas as nações unidas, até que a guerra tenha sido ganha e seja construído o sólido edifício da paz futura."

MA'S NOTÍCIAS PARA O EIXO
WASHINGTON, 13 (U. P.) — "Este ano será cheio de más notícias para os alemães, Italianos e japoneses que, cedo ou tarde verão as tropas das nações unidas marchando pelas ruas de Berlim, Roma e Tokio", declarou o presidente Roosevelt, em seu discurso pronunciado ontem, em comemoração à data natalícia do grande patriota e libertador norte-americano Abraham Lincoln.

Em seguida, o chefe do governo norte-americano afirmou que os aliados invadirão oportunamente a Europa em muitos pontos, e que a luta contra o Eixo será intensificada até a obtenção da mais completa e incondicional rendição dos totalitários.

INVESTIDA DE TANKS NA REGIÃO DE LENINGRADO, INFORMA PARIS

DESBARATADOS, OS ALEMAES, DO CAUCASO A UCRÂNIA — PROMOÇÕES NO E. RUSSO

BERNA, 13 (R.) — O rádio de Roma informou esta noite: "Segundo um porta-voz militar alemão, o saliente nazista de Schlesselburg recuou varios quilômetros."

APÓIO DOS BOMBARDEADORES
LONDRES, 13 (R.) — O rádio de Paris, controlado pelos alemães, informou esta noite: "Os russos estão atacando a região de Leningrado com poderosas forças de tanks apoiadas por numerosas formações de bombardeiros."

FRANCA RETIRADA
LONDRES, 13 (U. P.) — Os observadores militares locais afirmam que as derrotadas tropas do Eixo se encontram, agora, em franca retirada, em toda a frente meridional da Rússia. Acrescentam que é improvável que os alemães tenham oferecido uma resistência firme, na zona do rio Dnieper.

APÓIO DA URSS
LONDRES, 13 (U. P.) — "Stalin dará a conhecer, brevemente, os seus objetivos de guerra", diz um jornal desta capital. Segundo o mesmo diário, Stalin assegura que os soviéticos não se misturarão aos problemas dos demais países, de acordo com a declaração do Atlântico.

Ademais, Stalin dará o apoio da União Soviética ao repúdio aliado aos despojos e confiscações efetuadas pelos nazistas, nos territórios ocupados.

AVANÇO RELAMPAGO
MOSCOW, 13 (R.) — As forças russas do general Vatutin estão realizando um avanço relampago na direção do mar de Azov, tendo já estreitado uma brecha a oeste de Rostov, por onde o exército alemão de 250 mil homens deverá passar por ali, afim de escapar ao cerco das forças soviéticas.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO RUSSO
MOSCOW, 13 (U. P.) — Várias promoções foram feitas no comando do exército soviético. O coronel general Nicolai Vatutin foi promovido ao posto de marechal; o major general Malinovsk passou ao posto de coronel general e os coroneis Zh-

danov e Krushkevsev são agora tenentes-generais.

Numerosas outras promoções foram verificadas, premiando as recentes vitórias do exército da Rússia na sua luta contra os exércitos invasores nazistas.

INCENDIARAM ROSTOV
LONDRES, 13 (R.) — O correspondente da Columbia Broadcasting System informou de Moscou que os alemães, segundo notícias chegadas, ali, incendiaram a cidade de Rostov.

FRANCA RETIRADA
LONDRES, 13 (U. P.) — Os observadores militares locais afirmam que as derrotadas tropas do Eixo se encontram, agora, em franca retirada, em toda a frente meridional da Rússia. Acrescentam que é improvável que os alemães tenham oferecido uma resistência firme, na zona do rio Dnieper.

APÓIO DA URSS
LONDRES, 13 (U. P.) — "Stalin dará a conhecer, brevemente, os seus objetivos de guerra", diz um jornal desta capital. Segundo o mesmo diário, Stalin assegura que os soviéticos não se misturarão aos problemas dos demais países, de acordo com a declaração do Atlântico.

Ademais, Stalin dará o apoio da União Soviética ao repúdio aliado aos despojos e confiscações efetuadas pelos nazistas, nos territórios ocupados.

AVANÇO RELAMPAGO
MOSCOW, 13 (R.) — As forças russas do general Vatutin estão realizando um avanço relampago na direção do mar de Azov, tendo já estreitado uma brecha a oeste de Rostov, por onde o exército alemão de 250 mil homens deverá passar por ali, afim de escapar ao cerco das forças soviéticas.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO RUSSO
MOSCOW, 13 (U. P.) — Várias promoções foram feitas no comando do exército soviético. O coronel general Nicolai Vatutin foi promovido ao posto de marechal; o major general Malinovsk passou ao posto de coronel general e os coroneis Zh-

danov e Krushkevsev são agora tenentes-generais.

Numerosas outras promoções foram verificadas, premiando as recentes vitórias do exército da Rússia na sua luta contra os exércitos invasores nazistas.

O ESPETACULO FRACASSADO

(Copyright da Inter-Americana para o "D. F.")



VITORIOSO PORQUE ADOÇA MAIS



ACUCAR VITORIA

GRANULADO TIPO AMERICANO

EMPACOTAMENTO E DISTRIBUIÇÃO A
RUA DO APOLO N.º 107 — FONE: 9596
FABRICANTES: — USINA CATENDE S/A

SOC. PERNAMBUCANA COMERCIAL LTDA.

SOPERCOL

Comissões — Representações — Conta Propria
AGENTE DA

MERIDIONAL

Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho
Rio de Janeiro

Distribuidora das
TINTAS — VERNIZES — ESMALTES

marca
H O R S T

São Paulo
Ria Vigario Tenorio, 33

Caixa Postal, 193 — End. Teleg. SOPERCOL
Fone 9424

RECIFE
MERIDIONAL